



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

CAROLINE DAIANE ALVES

**MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO: História da Produção Arquitetônica e da
Paisagem Urbana em Escolas Técnicas Estaduais**

BAURU

2021

CAROLINE DAIANE ALVES

**MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO: HISTÓRIA DA PRODUÇÃO
ARQUITETÔNICA E DA PAISAGEM URBANA EM ESCOLAS TÉCNICAS
ESTADUAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus de Bauru, como requisito final para a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Profa. Associada Rosio Fernández Baca Salcedo

BAURU

2021

Alves, Caroline Daiane

MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO: História da Produção
Arquitetônica e da Paisagem Urbana em Escolas Técnicas
Estaduais / Caroline Daiane Alves. -- Bauru, 2021

216 f.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista
(Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e
Design, Bauru

Orientadora: Rosio Fernández Baca Salcedo

1. Ensino. 2. Método Dialógico. 3. História da Produção

AGRADECIMENTOS

À professora Associada Rosio Fernández Baca Salcedo, por aceitar ser minha orientadora, pela orientação, pela paciência e por acreditar no desenvolvimento do trabalho.

À Prof^a. Dr^a. Norma Regina Truppel Constantino e à Prof^a. Associada Maria do Carmo Monteiro Kobayashi pela disponibilidade, por toda contribuição, indicações de leitura, sendo essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

Ao Centro Paula Souza e a Unesp pela oportunidade, incentivando os docentes no aprimoramento dos estudos.

Aos professores da Pós-Graduação onde tive aulas que me ajudaram.

Todo o setor administrativo da Pós-Graduação, sempre prestativos e dispostos.

À escola e a diretora Tarsila por confiar no trabalho e aceitar o desenvolvimento.

Aos meus colegas de trabalho e principalmente aos meus alunos.

Aos amigos do mestrado que me acolheram, acompanharam o processo e me ajudaram.

Aos meus amigos de São Paulo e ao Ricardo, pessoas que amo, sem o carinho deles eu não estaria aqui.

Em especial aos meus pais e família por acreditar em mim. Mesmo distante, sempre me apoiando.

“Existem três classes de pessoas que são infelizes: a que não sabe e não pergunta, a que sabe e não ensina e a que ensina e não faz.” (BUDA)

RESUMO

O ensino da disciplina de História da Produção Arquitetônica e da Paisagem Urbana em Escolas Técnicas Estaduais é apresentado de forma expositiva, não sendo interativo entre os docentes e os alunos, levando ao pouco interesse dos alunos. O ensino através da interação entre os docentes e seus alunos permite a humanização do processo de ensino-aprendizagem, a reflexão, além da participação do aluno no aprendizado. Neste contexto, a pesquisa propôs e testou um método de ensino dialógico para a disciplina de História da Produção Arquitetônica e da Paisagem Urbana em Escolas Técnicas. Método: ensino de história com base na fundamentação teórica e filosófica de Bakhtin, Muntañola, com abordagens sobre o aprendizagem e ensino com Freire (universo vocabular dos alunos e aluno dialogada) e Piaget (estrutura do desenvolvimento da aprendizagem: assimilação e equilíbrio). A pesquisa compreende quatro capítulos. O primeiro aborda o Diálogo do ensino em História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana trazendo a pedagogia de Freire e o processo de aprendizagem de Piaget, o ensino dialógico e a arquitetura dialógica. O segundo compreende a Escola Técnica Estadual Itaquera II do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. O terceiro, o Método de ensino dialógico na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em Escolas Técnicas. O quarto, a Aplicação do Método de Ensino Dialógico na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana e resultados. Por meio da comparação do exercício Busca do Universo Vocabular e os exercícios dos períodos históricos, após a aplicação do método, verificou-se um aumento no repertório dos alunos no que diz respeito a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana e um maior interesse dos discentes na participação das aulas ao trazer seu conhecimento prévio. Observou-se um aumento de menções satisfatórias em um média de 38,8% para a Produção Arquitetônica e 48,5% e para a Paisagem Urbana. Sendo assim, os resultados demonstram que o método de ensino dialógico proposto e aplicado é uma alternativa eficaz para o ensinamento da disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

Palavras-Chave: Ensino; Método Dialógico; História da Produção Arquitetônica; Paisagem Urbana.

ABSTRACT

The teaching of the subject of History of Architectural Production and Urban Landscape in State Technical Schools is presented in an expository way, not being interactive between professors and students, leading to little student interest. Teaching through interaction between teachers and their students allows for the humanization of the teaching-learning process, reflection, and student participation in learning. In this context, a research proposal and test a dialogical teaching method for the discipline of History of Architectural Production and Urban Landscape in Technical Schools. Method: history teaching based on the theoretical and philosophical foundation of Bakhtin, Muntañola, with approaches to learning and teaching with Freire and Piaget (structure of learning development: assimilation and balance). The research comprises four chapters. The first addresses the Dialogue of Teaching in History of Architectural Production and Urban Landscape, bringing Freire's pedagogy and Piaget's learning process, dialogic teaching and dialogic architecture. The second comprises the State Technical School Itaquera II of the Paula Souza State Center for Technological Education. The third, the dialogic teaching method in the discipline of History of Architectural Production and Urban Landscape in Technical Schools. The fourth, the Application of the Dialogical Teaching Method in the discipline of History of Architectural Production and Urban Landscape and results. By comparing the Vocabulary Universe Search exercise and the exercises of historical periods, after applying the method, there was an increase in the students' repertoire regarding Architectural Production and Urban Landscape and a greater interest of students in participation of classes by bringing your prior knowledge. There was an increase in satisfactory mentions of an average of 38.8% for Architectural Production and 48.5% for Urban Landscape. Thus, the results demonstrate that the proposed and applied dialogic teaching method is an effective alternative for teaching the discipline of History of Architectural Production and Urban Landscape.

Key words: Teaching; Dialogic Method; History of Architecture; Urban landscape.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relação texto e contexto.....	25
Figura 2 - Paisagem Urbana e ambientes.....	29
Figura 3 - Elementos físicos da Paisagem Urbana.	29
Figura 4 - Elementos da Produção Arquitetônica.....	31
Figura 5 - Número de módulos no Curso Técnico em Desenho de Construção Civil e suas certificações.....	40
Figura 6 - Equipes no Microsoft Teams.....	44
Figura 7 - Equipe da disciplina criada.	44
Figura 8 - Ferramentas da plataforma Microsoft Teams.	45
Figura 9 - Diferenças do ensino expositivo em disciplina teóricas e o dialógico no ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.	46
Figura 10 - Primeira etapa do ensino dialógico para a disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.....	47
Figura 11 - Segunda etapa do ensino dialógico para a disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.....	48

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Universo Vocabular dos alunos sobre a Paisagem Urbana e a Produção Arquitetônica por períodos históricos.	63
Gráfico 2 - Comparativo das respostas do Exercício 2 com o Universo Vocabular dos alunos. Período da Pré-História.	71
Gráfico 3 - Comparativo das respostas do Exercício 3 com o Universo Vocabular dos alunos. Período das Civilizações Antigas.....	81
Gráfico 4 - Comparativo das respostas do Exercício 4 com o Universo Vocabular dos alunos. Período da Idade Média.....	91
Gráfico 5 - Comparativo das respostas do Exercício 5 com o Universo Vocabular dos alunos. Período do Renascimento.	100
Gráfico 6 - Comparativo das respostas do Exercício 6 com o Universo Vocabular dos alunos. Período do Modernismo.....	109

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Sínteses de avaliação do rendimento do aluno.....	36
Quadro 2 - Plano de aula para a 1ª etapa do método: busca do universo vocabular.	49
Quadro 3 - Segunda etapa: Fases e Aulas por Período Histórico.....	51
Quadro 4 - Cronograma da primeira fase da metodologia.	54
Quadro 5 - Cronograma período Pré-histórico.	65
Quadro 6 - Critérios para avaliação dos Exercícios 2: da Paisagem Urbana e Produção Arquitetônica do Período Pré-História.....	66
Quadro 7 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 2 (após a aplicação do método) do aluno 6.	72
Quadro 8 - Cronograma período das Civilizações Antigas.....	74
Quadro 9 - Critérios para avaliação dos Exercícios 3: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.	75
Quadro 10 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 3 (após a aplicação do método) do aluno 1.....	81
Quadro 11 - Cronograma período da Idade Média.....	84
Quadro 12 - Critérios para avaliação dos Exercícios 4: Período Idade Média.	85
Quadro 13 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 4 (após a aplicação do método) do aluno 8.....	91
Quadro 14 - Cronograma período Renascentista.....	94
Quadro 15 - Critérios para avaliação dos Exercícios 5: Período Renascimento.....	95
Quadro 16 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 5 (após a aplicação do método) do aluno 5.....	100
Quadro 17 - Cronograma período Modernista.....	103
Quadro 18 - Critérios para avaliação dos Exercícios 6: Período Modernismo.	104
Quadro 19 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 6 (após a aplicação do método) do aluno 3.....	110
Quadro 20 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1a do Exercício 1: Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Pré-História. ...	132
Quadro 21 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1f do Exercício 1: Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem do período da Pré-História	133

Quadro 22 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1b do Exercício1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas.	134
Quadro 23 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1g do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas.	135
Quadro 24 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1c do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular": Produção Arquitetônica do período da Idade Média.	136
Quadro 25 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1h do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período da Idade Média.	137
Quadro 26 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1d do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período do Renascimento.	138
Quadro 27 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1i do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período do Renascimento.	139
Quadro 28 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1e do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período do Modernismo.....	140
Quadro 29 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1j do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do Modernismo.	141
Quadro 30 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 2 a do Exercício 2: Paisagem Urbana do período Neolítico da Pré-História.....	142
Quadro 31 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 2b do Exercício 2: Paisagem Urbana do período Paleolítico da Pré-História.	144
Quadro 32 - Respostas dos alunos da Imagem 2c do Exercício 2: Produção Arquitetônica do período Paleolítico da Pré-História.	146
Quadro 33 - Respostas dos alunos referentes a imagem 4 do Exercício 2: Produção Arquitetônica da Pré-História.....	148
Quadro 34 - Respostas dos alunos da imagem 5 do exercício 2 referente a Produção Arquitetônica da Pré-História.....	150
Quadro 35 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3 a do Exercício 3: Paisagem Urbana de Egito do período das Civilizações Antigas.	152
Quadro 36 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3b do Exercício 3: Produção Arquitetônica de Egito das Civilizações Antigas.	154

Quadro 37 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3c do Exercício 3: Paisagem Urbana Grega das Civilizações Antigas.	156
Quadro 38 - Respostas do Exercício 3- Imagem 3d: Produção Arquitetônica Grega do período das Civilizações Antigas.....	158
Quadro 39 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3e do Exercício 3: Paisagem Urbana Romana das Civilizações Antigas.....	160
Quadro 40 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3f do Exercício 3: Produção Arquitetônica das Civilizações Antigas.....	162
Quadro 41 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 4a do Exercício 4: Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média.	164
Quadro 42 - Respostas dos alunos da Imagem 4b do Exercício 4: Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média.....	166
Quadro 43 - Respostas dos alunos da Imagem 4c do exercício 4: Paisagem Urbana Bizantina da Idade Média.	168
Quadro 44 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 4d do Exercício: Produção Arquitetônica Bizantina da Idade Média.	170
Quadro 45 - Respostas dos alunos da imagem 4e do exercício 4 referentes a Paisagem Urbana Gótica da Idade Média.....	172
Quadro 46 - Respostas dos alunos da Imagem 4f do Exercício 4: Produção Arquitetônica Gótico da Idade Média.	174
Quadro 47 - Respostas dos alunos da imagem 5a do exercício 5: Produção Arquitetônica do Renascimento.....	176
Quadro 48 - Respostas dos alunos da imagem 5b do exercício 5: Produção Arquitetônica do Renascimento.....	178
Quadro 49 - Respostas dos alunos da imagem 5c do exercício 5: Paisagem Urbana do Renascimento.	180
Quadro 50 - Respostas dos alunos da imagem 5d do exercício 5: Paisagem Urbana do Renascimento.	182
Quadro 51 - Respostas dos alunos da imagem 6a do exercício 6: Paisagem Urbana do Modernismo.....	184
Quadro 52 - Respostas dos alunos da imagem 6b do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.....	186
Quadro 53 - Respostas dos alunos da imagem 6c do exercício 6: Paisagem Urbana do Modernismo.....	188

Quadro 54 - Respostas dos alunos da imagem 6d do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.....	190
Quadro 55 - Respostas dos alunos da imagem 6e do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.....	192
Quadro 56 - Respostas dos alunos da imagem 6f do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.....	194

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1. DIÁLOGOS DO ENSINO DE HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA.....	17
1.1. Ensino segundo Piaget e Freire	17
1.1.1. Paulo Freire e a educação como prática libertadora	17
1.1.2. Piaget e a aprendizagem.....	20
1.2. Ensino dialógico.....	22
1.3. Arquitetura Dialógica: Texto (Produção Arquitetônica) e Contexto (Paisagem Urbana) inseridos no ensino.....	25
2. O ENSINO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DO CURSO DE DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ITAQUERA II, DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	33
2.1. A Instituição “Centro Paula Souza”	34
2.2. A Escola Técnica Estadual Itaquera II	36
2.2.1. O Projeto Político Pedagógico	37
2.2.2. O Curso Técnico em Desenho de Construção Civil	38
2.2.3. A Disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana. 40	40
2.2.4. Ensino das Etecs no período da COVID-19.....	41
3. MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO NA DISCIPLINA HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA EM ESCOLA TÉCNICA	46
3.1. Plano de aula.....	48
3.1.1. Segunda etapa: Períodos Históricos	50
4. RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA.....	52
4.1. Primeira etapa: Universo Vocabular do aluno	54
4.1.1. Universo vocabular do aluno: Exercício 1:	55
4.1.1.1. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Pré-História: Exercício 1- Imagem 1a.....	58
4.1.1.2. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período da Pré-História: Exercício 1- Imagem 1f	59

4.1.1.3. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas: Exercício 1- Imagem 1b.....	59
4.1.1.4. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas Exercício 1- Imagem 1g.....	59
4.1.1.5. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Idade Média: Exercício 1- Imagem 1c.....	60
4.1.1.6. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período da Idade Média: Exercício 1- Imagem 1h.....	60
4.1.1.7. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período do Renascimento: Exercício 1- Imagem 1d.....	61
4.1.1.8. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período do Renascimento: Exercício 1- Imagem 1i.....	61
4.1.1.9. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do Modernismo: Exercício 1- Imagem 1e.....	61
4.1.1.10. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do Modernismo: Exercício 1- Imagem 1j.....	62
4.1.1.12. Fichas de Cultura.....	63
4.2. Segunda etapa: Períodos Históricos	64
4.2.1. Período da Pré-História	65
4.2.1.1. Aplicação e círculo de cultura.....	65
4.2.1.2. Exercício 2.....	66
4.2.1.2.1. Respostas dos alunos do exercício 2: Imagem 2a; 2b; 2c, 2d e 2e.....	69
4.2.1.3. Comparação do Exercício 2 com o Exercício 1.....	70
4.2.2. Período das Civilizações Antigas.....	73
4.2.2.1. Aplicação e círculo de cultura.....	74
4.2.2.2. Exercício 3.....	75
4.2.2.2.1. Respostas dos alunos do exercício 3: Imagem 3a; 3b; 3c, 3d, 3e e 3f..	78
4.2.2.3. Comparação do Exercício 3 com o Exercício 1.....	79
4.2.3. Período da Idade Média	83
4.2.3.1. Aplicação e círculo de cultura.....	83
4.2.3.2. Exercício 4.....	84
4.2.3.2.1. Respostas dos alunos do exercício 4: Imagem 4a; 4b; 4c, 4d, 4e e 4f..	88
4.2.3.3. Comparação do Exercício 4 com o Exercício 1.....	89
4.2.4. Período do Renascimento.....	93
4.2.4.1. Aplicação e círculo de cultura.....	94

4.2.4.2. Exercício 5.....	95
4.2.4.2.1. Respostas dos alunos do exercício 5: Imagem 5a; 5b; 5c e 5d.....	98
4.2.4.3. Comparação do Exercício 5 com o Exercício 1	99
4.2.5. Período do Modernismo	102
4.2.5.1. Aplicação e círculo de cultura.....	102
4.2.5.2. Exercício 6.....	104
4.2.5.2.1. Respostas dos alunos do exercício 6: Imagem 6a; 6b; 6c, 6d, 6e e 6f. 107	
4.2.5.3. Comparação do Exercício 6 com o Exercício 1.	108
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	112
REFERENCIAS.....	115
APÊNDICE.....	119
ANEXOS.....	196

INTRODUÇÃO

O Curso Técnico em Desenho de Construção Civil prepara os discentes para trabalhar e desenvolver atividades relativas a projeto, planejamento, serviços em obras. É um curso do eixo tecnológico em infraestrutura com uma duração de 3 semestres. Comparando o Curso Técnico em Desenho de Construção Civil com o Curso Técnico em Edificações, o discente tem mais embasamento teórico para entrar no mercado de trabalho com projetos técnicos, ao contrário do Técnico em Edificação com mais disciplinas que aproximam o profissional em execução, condução, fiscalização, assistência técnica dentro de uma obra.

Conforme o Plano do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil em Escolas Técnicas Estaduais (2011) (que compreende a macro função do planejamento curricular conforme) e as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana tem como propósito mostrar a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana segundo os períodos históricos da Pré-história, Civilizações antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo.

Atualmente, em escolas técnicas, o conteúdo da disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana é apresentado de forma expositiva, sem considerar o contexto do aluno e muitas vezes há falta de interação entre o docente e os alunos, tornando perceptível que esta falta de interação leva ao desinteresse pela disciplina.

Para atender as responsabilidades atribuídas ao profissional Técnico em Desenho de Construção Civil é necessário que a qualidade de ensino do conhecimento emitido em apenas três módulos seja o ensino interativo e dialógico.

Autores como Freire (2018), Piaget (2015), demonstram a importância da interação entre o docente e os alunos, além da participação dos alunos em sala de aula, visando um ensino ativo. Neste contexto, o ensino e arquitetura dialógicos auxiliam no entendimento da Paisagem Urbana e da Produção Arquitetônica e suas relações com as características políticas, econômicas, sociais, culturais, tecnológicas e ambientais em cada período histórico.

O ensino dialógico definido por Paulo Freire (2018) usa os conhecimentos prévios dos alunos em uma participação no círculo de cultura, a partir das

informações obtidas o educador prepara seu cronograma de aulas e apresenta de forma ordenada o conhecimento com informações novas.

Logo, é importante compreender que o ensino dialógico é apenas um dos métodos que podem ser utilizados no ensino técnico, sendo que ele foi escolhido por valorizar o contexto do aluno e a interação entre o docente e os alunos contribuindo a aprendizagem do mesmo em escolas públicas que buscam uma transformação. A importância do entendimento do contexto do aluno faz com que ele seja um sujeito ativo na sua aprendizagem e faz com que tenha afinidade e entenda de uma forma mais clara.

Jean Piaget (1982) mostra a psicologia da aprendizagem. Em um de seus trabalhos apresenta o desenvolvimento cognitivo definindo dois momentos. Primeiro, a evolução do indivíduo através da epistemologia genética com os estudos da inteligência (teoria x prática) percepção dos espaços. E segundo a percepção mental para o ensino que envolve a assimilação, a adaptação e a acomodação.

Sobre o ensino dialógico várias pesquisas foram realizadas como: “O ensino dialógico do projeto de arquitetura no Curso de Arquitetura e Urbanismo” (CHAMMA, 2016), “Ensino de projeto arquitetônico em Escolas Técnicas” (POLIDORO, 2018), “*La enseñanza como poética*” (SOLER, 2006). Porém, ainda não foram realizadas pesquisas sobre o método dialógico para o ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em Escolas Técnicas, portanto, é relevante propor e testar o método dialógico para melhorar a qualidade do ensino, de forma interativa com a participação ativa dos alunos, numa relação dialógica entre os docentes e os alunos, a partir do universo vocabulário dos alunos e no entendimento de que a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana podem ser estudadas considerando as características políticas, econômicas, sociais, culturais, tecnológicas e ambientais de cada período histórico, pois as complexas transformações que um espaço urbano sofre englobam a história do lugar, as práticas, as tradições e as relações entre natureza e espaço construído.

Neste contexto, a pesquisa pretende propor, aplicar e analisar um método de ensino dialógico na disciplina de História da Produção Arquitetônica e da Paisagem Urbana no Curso Técnico em Desenho de Construção Civil em Escolas Técnicas. Serão observados o desempenho e o conhecimento adquirido pelos alunos durante o semestre acadêmico.

Para atingir o objetivo delineado estruturamos a pesquisa em quatro capítulos. O primeiro, diálogos do ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana, abordamos o ensino segundo Freire (2018) e Piaget (2015), o ensino dialógico e a arquitetura dialógica com base na fundamentação teórica e filosófica de Bakhtin (2010), Muntañola (2006) e Zárata (2010, 2015), que relacionam a Produção Arquitetônica (Texto) com a Paisagem Urbana (Contexto), através de períodos históricos.

O segundo capítulo irá abordar o Ensino da disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Curso de Desenho da Construção Civil da Escola Técnica Estadual Itaquera II do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, local onde será aplicado o método, com os alunos desta disciplina. Abordar-se-á sobre a Instituição Centro Paulo Souza, a Escola Técnica e seu Projeto Político Pedagógico, o ensino das Etecs no período da Covid19 e a Plataforma Microsoft Teams como ferramenta de aula.

O terceiro, a apresentação do Método na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em Escolas Técnicas. Este método foi elaborado com base no ensino de Freire (2018), o processo de aprendizado de Piaget (1982), a dialogia de Bakhtin (1982), Muntañola (2000), Ricoeur (2003), o Plano de Curso Técnico em Desenho de Construção Civil (2001); que permitem a humanização do processo de ensino-aprendizagem, a reflexão e a transformação do mundo, além da participação do aluno no aprendizado com o uso de seu conhecimento prévio.

O método de ensino dialógico a ser aplicado na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em Escolas Técnicas compreende duas etapas. A primeira etapa consiste na busca dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana, possibilitando a criação de um vocabulário novo. A segunda etapa abrange o conteúdo programático da disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em cinco fases que correspondem aos períodos históricos: Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo.

O quarto capítulo compreende a aplicação do Método de Ensino Dialógico na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana e a análise de seus resultados.

1. DIÁLOGOS DO ENSINO DE HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA

Para embasar as questões sobre ensino e aprendizagem serão utilizados autores que discutem o processo pedagógico. As relações e interações entre o docente e seus alunos são abordadas por Freire (2018). Já Piaget (1999), aborda como acontecem os processos de aprendizado e para entender as relações entre a história da Produção Arquitetônica (Texto) e sua Paisagem Urbana (Contexto) recorreremos à dialogia e arquitetura de Bakhtin (2010), Ricoeur (2003) e Muntañola (2000; 2006).

O ensino dialógico nos mostra uma educação igualitária alcançando todas as pessoas, utiliza o contexto do aluno como base para a criação de temas novos, fazendo com que as palavras novas façam sentidos para essas, trabalha com as interações interpessoais. A arquitetura dialógica nos faz entender a ligação da Produção Arquitetônica com o lugar.

1.1. Ensino segundo Piaget e Freire

Tratando-se de ensino dialógico na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana são abordados dois teóricos importantes: Piaget e Freire.

1.1.1. Paulo Freire e a educação como prática libertadora

O diálogo no ensino tem papel importante na estruturação em uma sala de aula transformadora. O diálogo acontece na interação entre discente e docente, com o entendimento do contexto do indivíduo e uso desse contexto para a estruturação de uma aula. Assim, trabalhamos a educação como prática da liberdade, atingindo a grande massa.

Freire (2018) menciona que o ensino dialógico é entendido como a participação do docente e discente no processo ensino-aprendizagem, interagindo de forma dialógica. O educador não poderia trazer pronto um material de sua fala sem considerar o conhecimento prévio do aluno, pois a educação é um ato coletivo. Trata-se do ensino humanizado, em que o aluno sai do papel de oprimido e participa

com seu contexto. Como bem nos assegura Aubert (2008), o ensino dialógico enfatiza a participação do diálogo na aprendizagem, fazendo com que todos tenham o entendimento e reconhecimento para participação com seus argumentos, não deixando apresentar diferenças de poder e estrutura social.

A Aprendizagem Dialógica acontece nos diálogos que são igualitários, em interações em que se reconhece a inteligência cultural de todas as pessoas, e está orientada para a transformação do grau inicial de conhecimento e do contexto sociocultural, como meio de alcançar o êxito de todos. A Aprendizagem Dialógica acontece em interações que aumentam a aprendizagem instrumental, favorecendo a criação de sentido pessoal e social, e que são guiadas pelo sentimento de solidariedade, em que a igualdade e a diferença são valores compatíveis e mutuamente enriquecedores (AUBERT, 2008, p.167)

As aulas teóricas, normalmente apresentadas de forma expositiva, o aluno que assume o papel de receptor de informações. Segundo Freire (2018), o ensino dialógico permite uma pedagogia que anula pela raiz as relações autoritárias e o professor contextualiza as informações que serão passadas.

O ensino dialógico é aplicado na libertação do oprimido em que o aluno tenha condições como sujeito reflexivo e parte da história (FREIRE, 2018). Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para que educandos e educadores sejam sujeitos no ato do aprendizado, mostrando que todos tem participação importante na aquisição de conhecimento, com a concepção de uma educação problematizadora, percebendo as relações dialéticas com o mundo.

Se o ensino dialógico menciona o ensino como uma relação dialética com o mundo e se sabemos que para ensino de História da Arquitetura é importante entender o contexto em que está inserido a edificação para conseguir entender a Produção Arquitetônica como parte do seu contexto, percebemos que a aplicação do método dialógico no ensino de História da Arquitetura e Paisagem Urbana pode ser uma ferramenta interessante, pois o educando assimila melhor quando inserido no contexto e quando tem uma relação dialógica com o educador.

Como etapas de um ensino dialógico, podemos indicar a interação do professor com o aluno e vice e versa. Na contextualização do aluno no objeto de estudo, o professor escuta sua posição, seu contexto, sua ideologia, suas possibilidades interpretativas e o uso de diversas categorias de linguagem de aprendizado que o educador usará conforme a análise feita do contexto do aluno.

Contextualização do mundo para Freire (2018) é essencial para o processo de aprendizagem.

Para Freire (1967), o ensino dialógico facilita uma pedagogia da liberdade em que o aluno participa de forma crítica e com participação livre, criando assim um círculo de cultura – peça principal para uma educação popular. A partir das informações obtidas no círculo de cultura, o educador prepara seu cronograma de aulas e apresenta de forma ordenada o que o educando já tem como conhecimento e apresenta informações novas.

Um exemplo prático da educação dialógica foi a prática utilizada por Paulo Freire em Angicos, no Rio Grande do Norte, em que seu objetivo era a alfabetização de jovens e adultos. A partir dos conhecimentos prévios dos alunos, era apresentada na alfabetização palavras geradoras que faziam parte do contexto dos trabalhadores, facilitando o entendimento e a aprendizagem. Com essas palavras eram criados temas geradores e investigação dos mesmos, tornando uma pedagogia problematizadora.

Ainda para Freire (1967), na concepção como prática da liberdade, o diálogo começa, não quando o educador-educando se encontra com o educando-educadores em uma situação pedagógica, mas antes, quando aquele se pergunta em torno do que vai dialogar com estes.

Esta inquietação em torno do conteúdo do diálogo e a inquietação em torno do conteúdo programático da educação. Nesse sentido, ensino dialógico permite a humanização do processo de ensino-aprendizagem, e muito mais do que isso, permite a reflexão e a transformação do mundo. Permite uma participação no aprendizado com o uso de seu conhecimento prévio (FREIRE, 1967, p.116).

Podemos citar como exemplo da aplicação da metodologia de ensino dialógico junto a disciplina de Projetos Arquitetônicos de Edificação no Curso Técnico em Desenho de Construção Civil, realizada por Polidoro (2018), que utilizou os conhecimentos prévios dos alunos para o processo ensino aprendizagem. Polidoro (2018) utilizou o contexto dos alunos para a criação de suas aulas e o contexto em que seria realizado o projeto arquitetônico.

A aplicação do ensino dialógico efetuado por Polidoro (2018) foi realizada em um contexto semelhante ao que será aplicado nessa proposta, em que os alunos são de escola pública, procuram uma formação de nível técnico, seja para cursar

posteriormente uma graduação, ou para ser inserido no mercado de trabalho. O método dialógico foi escolhido para aplicação no ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana uma vez que valoriza o contexto do aluno.

Freire, com seus anos de estudos sobre o ensino para adultos, vai complementar o pensamento de Piaget que aborda a aprendizagem como ação do sujeito sobre o mundo, com a interação dos homens entre si. Freire afirma, "ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (FREIRE, 2018, p. 95).

1.1.2. Piaget e a aprendizagem

No interpretativismo, cada pessoa interpreta o mundo de uma forma diferente e todas essas compreensões são válidas. O interpretativismo é o pressuposto epistemológico do construtivismo, cuja teoria pressupõe que o conhecimento sobre o mundo é resultado de interpretações, experiências de vida e como cada pessoa atribui um sentido singular a estas experiências construindo sua própria forma de ver o mundo.

Cada experiência vivida ensina algo, mesmo aquelas consideradas insignificantes. Isso ocorre devido à interação, definida por Piaget (1947) como a mudança ocorrida a partir de alterações ocorridas fora do organismo físico ou mental. Dito de outra forma, na medida em que o ambiente se modifica, cria situações novas que requerem mudanças nos esquemas mentais utilizados até então, levando à aprendizagem.

[...] com efeito, toda a relação entre um ser vivo e o seu meio ambiente apresenta a característica específica de o primeiro, em vez de estar passivamente sujeito ao segundo, modifica este último, impondo-lhe uma certa estrutura própria. É assim que, fisiologicamente, o organismo absorve as substâncias e as transforma em função da sua (PIAGET, 1947, p.14).

Deste modo, para o construtivismo, o conhecimento é construído em suas mentes ao longo de sua vida. Nesse sentido, só passa a existir a partir da interação da pessoa com os estímulos ambientais e a forma particular como responde a estes. Isso quer dizer que um estímulo não é absorvido, nem processado, mas interpretado pelo sujeito.

Um dos conceitos de Piaget (1976) é a *equilibração*, processo contínuo que realiza a articulação entre a *assimilação* e a *acomodação*.

Sempre que a pessoa se depara com algo novo, de alguma forma aquilo a incomoda ou desequilibra, pois os esquemas existentes são insuficientes para que se possa compreender ou responder a tal estímulo. Portanto, para voltar ao estado de equilíbrio, uma das atitudes tomadas é a *negação*, ignorando o conflito ou a curiosidade que faz a pessoa ir atrás da informação. A *assimilação* ocorre quando o novo estímulo modifica o esquema mental, permitindo sua compreensão com base no conhecimento que já possui (PIAGET, 1976).

Todo o conhecimento contém sempre e necessariamente, um fator fundamental de *assimilação*. Único a conferir significação ao que é percebido ou concebido [...] pois todo o conhecimento se refere a significações (índices ou sinais preceptivos tão importantes desde o nível dos instintos, até à função simbólica dos antropóides e do homem, sem falar das abelhas e dos golfinhos) (PIAGET, 1973 p.13).

Já o processo de *acomodação* ocorre quando o novo esquema mental é incorporado aos anteriores e passa a compor as formas de compreensão e respostas da pessoa. Deste modo, ao repetir o encontro com o estímulo, haverá uma abordagem diferente até que haja uma nova modificação que requeira outra *assimilação*, criando um fluxo dinâmico e contínuo de aprendizagem (PIAGET, 1976).

Este fluxo contínuo de *assimilação* e *acomodação* é denominado *equilibração*, que leva a uma constante reformulação do conhecimento sobre o mundo. Assim, a aprendizagem, no pensamento construtivista piagetiano, dito por Cardoso e Colinvaux (2000), se dá por meio de “construções contínuas e renovadas a partir da interação com o real”.

Os esquemas são repertórios de conhecimento sobre o mundo, mas também incluem ações e pensamentos necessário para lidar com ele. Tudo que sabemos, fazemos e pensamos está organizado em estruturas que tem certas semelhanças com os esquemas cognitivistas.

Na medida em que a aprendizagem requer um ambiente que apresente transformações que modifiquem os esquemas mentais, Piaget (1976) considera que o trabalho em equipe é importante para este processo. Assim, quando os alunos compartilham ideias e negociam pontos de vista, podem se deparar com maneiras

diferentes de entender uma situação, mesmo que as respostas do indivíduo estejam incorretas para um determinado problema. O fato de os alunos interagirem e ver opiniões diferentes, favorece a capacidade de explorar o mesmo problema com visões diferentes dado o processo de equilíbrio.

[...] também o meio age sobre o organismo, e poderemos designar, conforme o uso dos biólogos, estas ações inversas de “acomodações”, estando entendido que o ser vivo nunca recebe tal qual a reação dos corpos que o cercam, mas que está apenas modifica o ciclo assimilador. No plano psicológico, encontraremos o mesmo processo, neste sentido de que a pressão das coisas nunca leva a uma submissão passiva, mas a uma simples modificação da ação que sobre elas se realiza. Assim postas as coisas, poder-se-á definir a adaptação, como um equilíbrio entre a assimilação e a acomodação, o que significa um equilíbrio dos intercâmbios entre o sujeito e os objetos (PIAGET, 1947, p. 15).

Não apenas um ambiente estimulante é necessário para o processo de aprendizado do aluno, este deve trazer curiosidade para explorar e recursos para lidar com desequilíbrio, bem como tenha ponto de partida algo que já é conhecido, mas também ter um objeto que desconheça e que precisa investigar para poder resolver o problema. Se a atividade oferece somente estímulos que o aluno conhece, não haverá produção de conhecimento, pois não há desequilíbrio que inicie o processo. Da mesma forma, se a atividade parte de algo totalmente desconhecido, o aluno não terá um esquema necessário para o ponto de partida da acomodação, dificultando o processo de entendimento. É preciso agregar o conhecido pelo sujeito e informações novas para que o educador consiga provocar a assimilação e a acomodação. Desta forma, é esperado que cometa erros, mas estes indicam, como demonstrou Piaget (1947), que a busca pelo conhecimento está ocorrendo. O educador deve estar atento aos erros e, após identificá-los, ajudar o aluno a encontrar e desenvolver novos esquemas para chegar na resposta correta.

1.2. Ensino dialógico

A educação é um processo de formação, de transmissão de modos de pensar e agir que dá através das relações com o professor e com os colegas no contexto da sala de aula, de tal modo que, o desempenho dos alunos depende, portanto, das formas que assumem as relações interpessoais entre professores e alunos, em classe (SAWAYA, 2018, p. 115).

Para Bakhtin (1982, p. 112) a enunciação é um produto da “interação entre dois ou mais indivíduos”. A primeira abordagem sobre diálogo veio de Platão utilizando o diálogo para a propagação de sua filosofia. Platão compreende a dialética “técnica da investigação conjunta, feita através da colaboração de duas ou mais pessoas, segundo o procedimento socrático de perguntar e responder” (ABBAGNANO, 2000, p. 269). No pensamento platônico entendemos como uma averiguação, ideias se contradizendo nos levando em outras ideias, gera conhecimento.

Bakhtin, um linguista russo, junto com outros estudiosos debatiam ideias e um dos temas mencionados era o dialogismo. Volóchinov foi um dos participantes do Círculo de Bakhtin e escreveu a obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, essa obra reflete os estudos do diálogo. Na obra é mencionado sobre o subjetivismo individualista onde fala que a língua é uma constante criação, mostra a “atividade dinâmica entre Eu e Outro em uma esfera cronotópica socialmente organizada e em interação discursiva” (SANTANA, 2018, p. 57).

Bakhtin (2010) nos traz aspectos sobre a linguagem e o dialogismo. A Linguagem é um produto vivo da interação social, das condições materiais e históricas de cada tempo. Segundo o autor, o dialogismo se constitui como uma das formas composicionais de discurso em que as relações são estabelecidas de diferentes enunciados e a construção do sentido é compartilhada de distintas vozes, as relações dialógicas florescem em categorias lógicas e alcançam toda a espécie de enunciados na comunicação discursiva.

Para a análise dialógica, Ricoeur (1988), um importante filósofo contemporâneo, apresenta a hermenêutica. Hermenêutica é a filosofia da interpretação, na antiguidade grega a hermenêutica se relacionava com a retórica e dialética. Para Gadamer (1900-2002) a hermenêutica não seria uma metodologia das ciências humanas, mas seria uma tentativa de compreensão das mesmas. Ricoeur reflete sobre a ideia de narrativa, sendo que a narração permite a compreensão de nós próprios em uma dimensão temporal.

Chamo símbolo a toda estrutura de significação em que um sentido direto, primário, literal, designa por acréscimo um outro sentido indireto, secundário, figurado, que apenas pode ser apreendido através do primeiro. Esta circunscrição das expressões com sentido duplo constitui precisamente o campo hermenêutico (RICOEUR, 1988 p. 14).

Muntañola (2006) define a dialogia na arquitetura a partir da teoria de Bakhtin e Ricouer. Para este, a análise dialógica mostra a presença de um sentido entre o objeto construído, o arquiteto e o objeto usado. O autor traz conceitos importantes para a arquitetura dialógica, em nossa pesquisa, o texto sendo ele a Produção Arquitetônica e o contexto a Paisagem Urbana.

Sobre a dialogia, Muntañola (2006, p. 62-63) ressalta que a noção arquitetônica está indissolivelmente unida a de contestabilidade (*conversatibilidad*) (*answerability*), ou seja, a capacidade de se dirigir a alguém ou algo desde outro alguém ou outro algo. Esta capacidade de “dirigir-se-á” é essencial na teoria dialógica do conversar, que pressupõe uma intenção de dirigir-se, de comunicar, não “individual”, mas “social”.

Chama e Salcedo (2016) mostram a importância do ensino dialógico em áreas históricas para que não haja a perda dos patrimônios por intervenções errôneas, perda de identidade, descaracterização do contexto, fazendo com que traga novamente a identidade, autenticidade e função social dos patrimônios.

Muntañola (2000) aborda o sujeito, lugar e a história, formando um triângulo dialético, onde unidos, são capazes de desenvolver-se. Somente com o lugar, o sujeito consegue navegar pela história, afirmando como elo de ligação entre a história e o sujeito”. A história do lugar está envolvida com a cultura e a memória. Cronotopo é um conceito utilizado por Bakhtin (2010), formada pela composição de palavras gregas cujo significado é tempo e lugar. No contexto de Bakhtin trata-se da relação espaço-tempo no âmbito literário. Já Muntañola apresenta a arquitetura cronotópica sociofísica, sendo ela “a interdependência entre a história- tempo sócio físico (crono), o lugar- espaço sócio físico (topos) e o uso social do lugar em que a obra arquitetônica é produzida” (PAMPANA; SALCEDO, 2016, p. 105)

Com esse embasamento teórico vemos que a Produção Arquitetônica (Texto) está relacionada com a Paisagem Urbana (Contexto), entendida como uma relação dialógica. Muntañola (2002) nos apresenta a arquitetura inserida em um contexto, sendo lida e interpretada como texto (Figura 1).

Figura 1 - Relação texto e contexto.



Fonte: AUTOR.

O ensino dialógico possibilita entender que a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana estabelecem relações humanas inseparáveis do sistema econômico materializado no espaço. Segundo a teoria dialógica, deve-se observar a materialização, signos ideológicos refletidos pelo sistema econômico, político, social, cultural, tecnológico e ambiental.

Em uma proposta didática, transferindo o texto para o ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana, podemos entender as especificidades da materialização que consideramos o texto. O aluno estuda a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana como um organismo vivo, dando vida no texto, só assim entendemos o contexto.

A Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana são o reflexo do sistema econômico, político, social, cultural, tecnológico e ambiental de um determinado período histórico, assim como apresentado por Bakthin (2003), é reflexo do dinamismo da vida, trazendo a realidade que é apresentada.

1.3. Arquitetura Dialógica: Texto (Produção Arquitetônica) e Contexto (Paisagem Urbana) inseridos no ensino.

Primeiro, entender-se-á que o sistema econômico é o sistema de produção, distribuição e consumo de bens e serviços de uma economia. O conceito de economia engloba a noção de como as sociedades utilizam os recursos para produção de bens com valor e a forma como é feita a distribuição desses bens entre os indivíduos. Portanto, a Paisagem Urbana e a Produção Arquitetônica são expressões do sistema econômico.

Para a Convenção Europeia da Paisagem (2000, p. 2), “Paisagem é qualquer parte do território tal como a percebe a população, cujo caráter seja resultado da ação e da interação de fatores naturais e ou humanos. ”

“A paisagem é uma obra coletiva das sociedades que transformam o substrato natural” (BESSE, 2014, p.29). O autor completa dizendo que “Ler a paisagem é perceber os modos de organização do espaço” (BESSE, 2014, p.31).

Sabemos que na Arquitetura e no Urbanismo contemporâneos o conhecimento da Paisagem contribui para as questões sobre a habitação humana: a preocupação do paisagista, relações que o edifício mantém com o seu contexto. Atualmente as intervenções do paisagista se desenvolvem principalmente seguindo três direções que não se excluem: o solo, o território e o entorno natural (BESSE, 2014)

É neste ponto de convergência entre ecologia e ciências sociais que se tem a Paisagem (BESSE, 2018) Assim, a Paisagem faz entrar “a natureza”, com suas temporalidades e seus espaços no mundo social, algumas vezes com elementos perturbadores. O homem transforma as temporalidades e os espaços “naturais”, e os reconfigura na medida que os inscreve nos regimes e nas ordens temporais e espaciais próprias ao mundo social. A Paisagem é a natureza presa sob os fios da história humana, em suas cronologias, escalas e ritmos próprios, juntamente com os recortes (*découpages*) e as dispersões da história humana.

“A Paisagem é sempre uma herança. Na verdade, ele é uma herança em todo o sentido da palavra: herança de processos fisiográficos e biológicos, e patrimônio coletivo dos povos que historicamente as herdaram como território de atuação de suas comunidades” (AB’SABER, 1977, p. 70)

Para o geógrafo M.R.G. Conzen, protagonista da Escola Inglesa de Morfologia Urbana, a Paisagem Urbana é a expressão da cidade enquanto forma, é o resultado da combinação de três elementos: o plano urbano (*town plan*), o padrão das formas das construções (*pattern of Building forms*) e o padrão de uso do solo (*pattern of land use*) (CONZEN, 1960, p. 3). Para o autor, esses três elementos ocorrem sempre de maneira interdependente, sendo que o desenvolvimento social do lugar seria uma espécie de *background* no processo de construção da Paisagem. Tal entendimento sobre a Paisagem Urbana e sua divisão em três elementos

básicos ficaram conhecidos como a “divisão tripartite da forma urbana” (WHITEHAND, 2007, p. ii-03).

A nossa experiência da Paisagem Urbana se enriquece quando a complexidade do sítio paisagístico se faz presente na forma e no desenho da cidade.

“Toda paisagem é cultural, não primeiramente porque é vista por uma cultura, mas porque tem sido produzida no seio de um conjunto de práticas (econômicas, políticas, sociais), e seguem valores que de certo modo, simboliza”. (BESSE, 2014, p.30)

Paisagem é uma porção de território, porção do ambiente construído pelo homem. Paisagem urbana é um espaço transformado pelo homem, as cidades, com suas características muito ou pouco urbanizadas. Para Cullen (1983, p. 30), Paisagem Urbana “é a arte de tornar coerente e organizado, visualmente, o emaranhado de edifícios, ruas, espaços que constituem o ambiente urbano.” Por outro lado, a Paisagem Urbana, por ser produto de uma determinada cultura podemos melhor nos referir a Paisagem Cultural. A Paisagem Cultural refere-se aos resultados da interação entre as ações humanas e a paisagem primária que se desenvolve no tempo (RAPOPORT, 2003). Com a assertiva de Rapoport podemos notar a inserção do elemento tempo, tornando a relação lugar-cultura um pouco mais complexa, sendo necessários lugar-cultura-tempo para originar a Paisagem Cultural.

Lamas (2000, p. 38) ressalta que a Paisagem Urbana é o “o estudo da forma do meio urbano nas suas partes físicas exteriores, ou elementos morfológicos, e na sua produção e transformação no tempo”. O estudo morfológico não se ocupa do processo de urbanização (conjunto de fenômenos, econômicos e outros), motores da urbanização, estes convergem na morfologia como explicação da produção da forma. O autor também nos assegura que os elementos que fazem parte da morfologia urbana são o solo-pavimento, os edifícios, o lote, o quarteirão, a fachada, o logradouro, o traçado/rua, a praça, o monumento, a árvore e a vegetação e o mobiliário urbano.

Aspectos da morfologia urbana, segundo Lamas (2004), são os aspectos quantitativos que é referente a densidade, fluxos, coeficientes volumétricos, dimensões e perfis, etc e estão relacionados aos aspectos físicos da cidade. Aspectos de organização funcional que está atrelada as atividades humanas, uso de

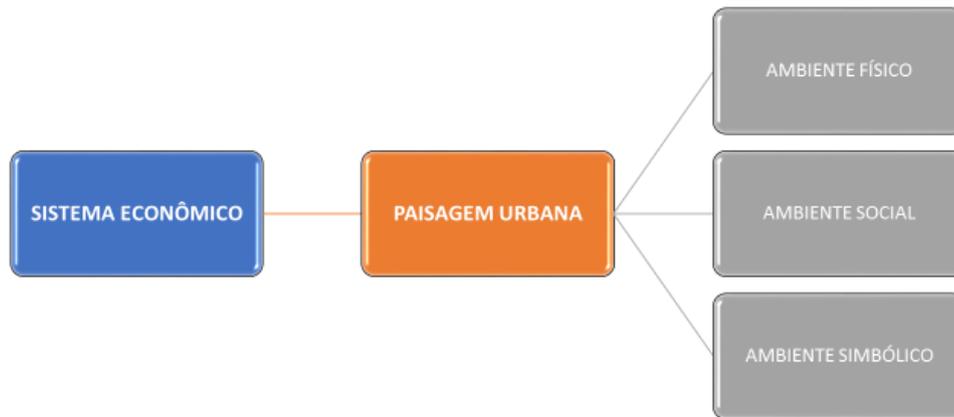
uma área. Aspectos qualitativos que estão relacionados ao tratamento dos espaços, com o uso do conforto, clima etc. E aspectos figurativos que dizem respeito a comunicação estética. Escala do espaço urbano para o autor é dividida em escala da rua, que compreende o traçado, fachadas, planos, desenho do solo, mobiliário urbano, estrutura verde. A escala do bairro que compreende as praças, quarteirões, monumentos e áreas verdes.

Por outro lado, Rapoport (2003) ressalta que a Paisagem é cultural ou seja é produto da cultura e compreende os ambientes fixos, semifixos e não fixos. Os elementos fixos são as edificações ou arquitetura, a infraestrutura de eletricidade, água, esgoto, sistema viário e os elementos semifixos estão constituídos pelo mobiliário urbano, vegetação, caminhos, comunicação visual. E os elementos não fixos são todos os elementos que se movem como os meios de transporte, animais e os homens. Ademais, na Paisagem Cultural estão os recursos naturais como o clima, água, morfologia e ventos.

A Paisagem é específica para cada lugar, não há duas paisagens iguais no mundo. Segundo Muntañola (2001, p. 17), o lugar é sempre lugar de algo ou lugar de alguém, interessa as inter-relações entre este algo ou alguém que habita o lugar e o lugar em si. O arquiteto é o construtor de “lugares” e como tal deve ter a capacidade de “se colocar no lugar” do “outro”.

O lugar tem uma conotação específica. Para Zarate (2010) a cidade está composta por um sistema de lugares, que poderíamos denominar paisagens urbanas. Por sua vez, a Paisagem Urbana, como produto do sistema econômico, está conformada pelos ambientes físicos, sociais e simbólicos (Figura 2). O ambiente social está constituído pelas atividades que desenvolvem os grupos sociais e as relações entre eles e o ambiente simbólico se refere as tradições, credos, valores, costumes, hábitos, expectativas, significados que os grupos sociais atribuem a Paisagem.

Figura 2 - Paisagem Urbana e ambientes.



Fonte: Autor.

Já em relação ao ambiente físico, Lau (2011) aponta que a forma urbana é a forma física da cidade. Considerando o layout físico da cidade, incluindo padrões de ruas, tamanhos e formas de edifícios, densidade populacional e padrões de uso residencial, comercial e industrial. Os elementos da Paisagem Urbana são o lote, quadras, as edificações ou Produção Arquitetônica, a infraestrutura de eletricidade, água, esgoto, sistema viário, mobiliário urbano, vegetação, comunicação visual e os recursos naturais como o clima, água, morfologia, ventos. Portanto, entre os elementos da Paisagem Urbana está a Produção Arquitetônica (Figura 3).

Figura 3 - Elementos físicos da Paisagem Urbana.



Fonte: Autor.

Na produção da Paisagem, “o ambiente físico é interdependente das condições e sistemas (geográficos, econômicos, sociais, administrativos, políticos, culturais e outros) através dos quais se efetua a ação do homem no território” (LAMAS, 2014, p. 121). Desta forma, a Produção Arquitetônica como parte da Paisagem, também é interdependente das condições e sistemas. Contudo, o que é Produção Arquitetônica? Começaremos a abordar a arquitetura para logo definir a Produção Arquitetônica.

Marcus Vitruvius Pollio, no século I a. C., apresenta a arquitetura com os três elementos fundamentais conhecido pela tríade de Vitruvio, a *firmitas*, a *utilitas* e a *venustas*, sendo assim, podemos chamar de arquitetura quando a construção possui firmeza, utilidade e beleza, ou melhor dizendo, a relação entre forma, função e estrutura. Também menciona que a arquitetura é composta por “ordenação, que em grego se diz taxis, disposição, à qual os gregos chamam *diathesis*, *eurritmia*, *comensurabilidade*, decoro e distribuição, está em grego dita *oeconomia*” (Vitruvius, 2007, p. 74).

Lucio Costa (1995, p. 246) nos traz a ideia de que a “arquitetura é, antes de mais nada, construção; mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e com determinada intenção”.

Wilenski (1972) crítico no início do Modernismo, defende que:

o arquiteto experimenta, sintetiza e cria; experimenta proporções, equilíbrio, linhas, rebaixamentos, e assim por diante, coordenando e organizando sua experiência, e conferindo uma forma definitiva a um edifício (p. 39).

No pensamento vitruviano, a arquitetura é composta a partir de elementos (*membrus*). Assim como o corpo humano tem a cabeça, o pé, o peito, o braço, vemos a projeto com a parte estrutural e decorativa, proveniente da necessidade do uso do edifício.

Muntañola (2006) compreende a arquitetura em uma relação estética entre forma e conteúdo e nos apresenta a conexão da arte, ciência e ética. Já Farrelly (2014) menciona que em arquitetura, o “contexto” geralmente se refere ao lugar no qual a arquitetura ou as edificações se localizam” e que “a arquitetura usa os precedentes da História social e cultural e aplica essas influências às edificações, formas e estruturas contemporâneas.”

A arquitetura é composta pelas dimensões da estética, da ciência e do uso social. A realidade estética tem como limites a experiência interior, individual e a experiência universal, coletiva, do homem no mundo e na história (MUNTAÑOLA, 2009). A ciência como o conhecimento necessário para projetar e construir, abrangem a propriedade dos materiais, a resistência e estabilidade, em suma o sistema construtivo. Por fim, o uso social como a função que deve abrigar a arquitetura que corresponda as necessidades e expectativas dos usuários.

Analisando o pensamento comum desses autores, entendemos a arquitetura como uma construção feita pelo homem com uma finalidade (utilidade), podendo ser uma residência, um templo, um edifício militar, entre outros; tendo uma estrutura, firmeza, e trazendo consigo a intenção estética. Tanto a estrutura, sua utilidade e intenção estética devem ser analisadas em cronotópos, pois a arquitetura é resultado da organização econômica de cada período histórico, ou seja, a arquitetura é a expressão materializada da organização social, econômica, ambiental e tecnológica. Portanto, a Produção Arquitetônica como parte da Paisagem Urbana ou rural compreende: os usuários ou grupo social, a função, o sistema construtivo e o estilo arquitetônico (Figura 4).

Figura 4 - Elementos da Produção Arquitetônica.



Fonte: Autor.

Nesse sentido, Ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana com a metodologia dialógica, permite relacionar a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana, com o modo de organização social, econômica e política da

sociedade nos diferentes períodos históricos ou cronotopos: Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo. Para expor esses recortes temporais (cronotopos) é importante entender o significado e a relação da Produção Arquitetônica (Texto) com a Paisagem Urbana (Contexto) no marco do sistema econômico.

2. O ENSINO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DO CURSO DE DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ITAQUERA II, DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Vemos o surgimento da Educação Profissional no Brasil a partir da criação das Escolas de Aprendizes e Artífices.

Art. 2º Nas Escolas de Aprendizes Artífices, custeadas pela União, se procurará formar operários e contramestres, ministrando-se o ensino prático e os conhecimentos técnicos necessários aos menores que pretenderem aprender um ofício, havendo para isso, até o número de cinco, as oficinas de trabalho manual ou mecânica que forem mais convenientes e necessárias no Estado em que funcionar a escola, consultadas, quanto possível, as especialidades das indústrias locais (BRASIL, 1909, p.1).

Logo após a chegada de Getúlio Vargas ao poder, em 1930 foi criado o Ministério dos Negócios, da Educação e Saúde Pública e a criação da “Inspetoria do Ensino Técnico”, responsável pela coordenação das atividades relacionadas ao Ensino Técnico. As escolas de Aprendizes e Artífices foram transformadas em Liceus Industriais atendendo a demanda do momento que precisava de profissionais qualificados para a indústria nacional.

Após a Primeira Guerra Mundial, acontece um surto industrial quando há um aumento no operariado e imigrantes no país e a Constituição de 1934, assegura que a educação passa a ser um direito de todos, determinado no art. 149 onde:

A educação é direito de todos e deve ser ministrada, pela família e pelos Poderes Públicos, cumprindo a estes proporcioná-la a brasileiros e a estrangeiros domiciliados no País, de modo que possibilite eficientes fatores da vida moral e econômica da Nação, e desenvolva num espírito brasileiro a consciência da solidariedade humana.

Após o Decreto nº 4.127 de 25 de fevereiro de 1942, os Liceus Industriais se tornaram Escolas Industriais Técnicas e conforme o Artigo 3º § 1º, a Escola Técnica Nacional teria os seguintes cursos técnicos em seu quadro de ensino industrial: curso de construção de máquinas e motores, curso de eletrotécnica, curso de

edificações, curso de pontes e estradas, curso de indústria têxtil, curso de desenho técnico, curso de artes aplicadas, curso de construção aeronáutica.

Até 1960 o sistema educacional brasileiro era centralizado e seguido por todos estados e municípios. Posteriormente, na primeira Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional publicada no dia 20 de dezembro de 1961, sendo ela a Lei 4.024 pelo presidente João Goulart, os órgãos estaduais e municipais ganharam mais autonomia, diminuindo a centralização do MEC. A aprovação da primeira LDB durou 13 anos (1948 a 1961).

A Lei 5.692 em 1971 altera o ensino médio e torna obrigatório ser profissionalizante em todo o território nacional. Na época, sem consulta e elaborada sem a participação de profissionais da área, teve alguns problemas incluindo estrutura para a profissionalização e profissionais para atender os alunos, sendo mal visto por especialistas, interpretado como uma formação a serviço dos interesses privados, comerciais e de mercado.

Desde então houve alterações em relação ao ensino técnico, inclusive mostrando que os estabelecimentos poderiam oferecer os ensinamentos separadamente ou concomitante conforme mostra no Artigo 36 da Lei 9.394/96. Ela também nos diz sobre a importância de cada instituição ter seu projeto pedagógico, sendo “as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico” (Artigo 36 b).

Com isso vemos a evolução do ensino técnico, principalmente com a participação do Projeto Político Pedagógico (PPP) que faz com que cada unidade escolar seja consolidada a sua comunidade e com a participação do seu entorno. No estado de São Paulo é criada a Instituição “Centro Paula Souza”.

2.1. A Instituição “Centro Paula Souza”

O Decreto-Lei de 6 de outubro de 1969 do Estado de São Paulo, “cria, como entidade autárquica, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo e das providências correlatas”.

A instituição criou cursos voltados a área de Construção Civil como Construção de Edifícios, Movimentação de Terra e Pavimentação, e Construção de Obras Hidráulicas.

Com a mudança do nome da Instituição para Centro Paula Souza em homenagem ao professor Paula Souza¹, vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, oferece ensino médio e técnico, através das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Superior Tecnológico através das Faculdades Tecnológicas (Fatecs), ambas gratuitas. São cursos voltados para a profissionalização dos alunos, incluindo modalidades presenciais, semipresenciais e a distância.

As Etecs oferecem Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio (ETIM) no período matutino e vespertino, onde os alunos estudam simultaneamente o curso técnico e o ensino médio em um período de 3 anos. O público-alvo são os alunos que acabaram de sair do Ensino Fundamental. Poucas instituições oferecem somente o ensino médio, sem o Curso Técnico integrado. Atualmente, foram oferecidos em algumas unidades o Curso Técnico para alunos que fazem o ensino médio da rede estadual. O Novotec é um programa coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e com parceria com o Centro Paula Souza, fazendo com que alunos de outras instituições públicas consigam fazer o ensino médio simultaneamente com o curso técnico.

As Etecs oferecem o Curso Técnico Modular, nessa modalidade, os alunos que podem ingressar são alunos que estão no segundo ano do ensino médio de qualquer instituição ou alunos que já finalizaram o ensino médio. Nessa modalidade são recebidos alunos de todas as idades.

Segundo o Artigo 4º do Regimento comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” de 2013, as Etecs têm por finalidade:

Capacitar o educando para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para sua inserção e progressão no trabalho e em estudos posteriores; desenvolver no educando aptidões para a vida produtiva e social; Constitui-se em instituição de produção, difusão e transmissão cultural, científica, tecnológica e desportiva para a comunidade local ou regional.

Os cursos oferecidos pela instituição na sua grande maioria têm três módulos e no final de cada módulo, são apresentados resultados do rendimento do aluno

¹ Paula Souza foi o fundador da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, atuou como professor, político e defensor da escola como meio de formação profissional, sendo por esses motivos a homenagem feita pela instituição colocando o seu nome.

com as menções, MB (excelente), B (bom), R (regular) e I (insatisfatório), conforme tabela abaixo (Quadro 1).

Quadro 1 - Sínteses de avaliação do rendimento do aluno.

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Excelente	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Fonte: Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Também devemos considerar que, conforme o Regimento Comum (2013), o aluno precisa ter uma frequência mínima de 75% no total de cada disciplina para ter aproveitamento suficiente para aprovação.

As disciplinas dos cursos técnicos são divididas em aulas teóricas e práticas, sendo que as teóricas não há divisão de turma (todos os alunos na sala de aula) e as aulas práticas há divisão de turma (turma A e turma B), com um professor para cada turma, fazendo com que o professor consiga atender melhor os alunos os laboratórios têm a capacidade para até 20 alunos.

Junto ao “Centro Paulo Souza”, são oferecidas o ensino médio e técnico, por meio das Faculdades Tecnológicas (Fatecs) e das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), uma das escolas de este último é a Escola Técnica Estadual Itaquera II, onde é ministrada a disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana no Curso de Desenho da Construção Civil, objeto de estudo da presente pesquisa.

2.2. A Escola Técnica Estadual Itaquera II

A Escola Técnica Estadual Itaquera II teve início como uma unidade descentralizada da Etec Tereza Nunes, localizado no bairro Artur Alvim, bairro próximo do Itaquera na capital paulista. A escola é a última unidade construída pela

instituição, implantada no ano de 2015, conforme o decreto nº 61.563, onde os cursos da área de infraestrutura saíram da unidade da Etec Tereza Nunes e foram para a unidade Etec Itaquera II. Apesar de dividir o mesmo terreno e prédio com a Fatec Itaquera – Profº Miguel Reale são unidades diferentes e independentes, cada um com seu serviço administrativo, pedagógico, salas de aula e laboratório.

A escola oferece cursos de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIM) de Edificações, Administração e Design de Interiores, cursos modulares (ensino técnico) nas áreas de Edificações, Desenho de Construção Civil e Administração. Os cursos de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio são oferecidos no período da manhã e tarde e os cursos técnicos modulares são oferecidos durante à noite, fazendo com que os laboratórios sejam usados por todos os cursos e atendendo os alunos que trabalham durante o dia e buscam uma qualificação técnica. Também são oferecidos cursos de ensino à distância em Administração, Comércio, Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Projetos, Guia de Turismo, Secretariado e Transações Imobiliárias.

A escola é dividida em setores administrativos, de serviço e pedagógico, salas de aula, laboratórios de informática para as práticas em *softwares* na área de arquitetura e engenharia, laboratório de maquete física, laboratório de ensaios, laboratório de hidráulica e elétrica, laboratórios com pranchetas para execução de projetos a mão, laboratório (denominado como canteiro de obra) para práticas e execução dos alunos, sala de descanso e sala de estudos, refeitórios, além da área para atividade desportiva, utilizada mais pelos alunos do Ensino Técnico Integrado com o Ensino Médio (ETIM).

2.2.1. O Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é revisado e atualizado anualmente, com reuniões com os docentes. São levantadas informações importantes para o desenvolvimento da unidade escolar e para a evolução dos cursos, estabelecendo metas, e verificando os pontos que devem ser melhorados, ajudando no planejamento da escola.

O público deste curso são alunos em que a maioria já atua no mercado de trabalho e buscam aperfeiçoar conhecimentos para progredirem e terem ascensão no plano de carreira dentro da empresa. Alguns buscam mudar

de área no mercado de trabalho e alcançar oportunidades com melhores benefícios e mais condições de trabalho. Estes discentes são provenientes de escolas públicas ou particulares de São Paulo e já um índice considerável de alunos oriundos de outros estados, principalmente os que possuem mais idade. Escolaridade pública: 20,91% não e 79,09% sim. (PPG ETEC ITAQUERA II, 2020, p. 91)

Também no Projeto Político Pedagógico são abordadas a missão e visão da unidade de ensino.

Missão: A Etec Itaquera II visa a formação de cidadãos e profissionais éticos e conscientes, com valores humanos e sociais. Preparando-os para o mundo do trabalho, atuando como agentes transformadores, comprometidos com os avanços tecnológicos para o desenvolvimento de uma sociedade igualitária. Visão: Ser uma escola referência na região da Zona Leste de São Paulo, que ofereça cursos condizentes com a necessidade local, com equipe docente conceituada, maior demanda de procura e menor índice de evasão. CRENÇA: No ser humano, no desenvolvimento de suas potencialidades para o bem comum. VALORES: Compromisso, profissionalismo e união. (PPG ETEC ITAQUERA II, 2020, p. 92)

São apresentados os pontos fracos e fortes da escola que mostra a dificuldade que os alunos e os professores têm conforme a localização da unidade de ensino.

A região vive uma ameaça constante, a violência que toma conta do entorno do Metrô Itaquera, do Campus e da Arena Corinthians, ameaçando nossos alunos, funcionários e docentes, todas as ações necessárias para garantirmos a melhoria na segurança estão sendo tomadas por esta direção e pela direção da Fatec Miguel Reali junto a Secretaria Pública, Prefeitura e Órgãos Competentes. Este é um fator que nos prejudica, pois, apesar de apenas 5 anos de funcionamento, já perdemos alunos por este problema. A proximidade com o metrô, o Shopping Itaquera, o Poupa Tempo, o Estádio do Corinthians e o Centro comercial de Itaquera nos ajuda na visibilidade e no acesso da comunidade à Etec, bem como nossas ações de divulgação dos trabalhos desenvolvidos. (PPG ETEC ITAQUERA II, 2020, p. 93)

2.2.2. O Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

O Curso Técnico em Desenho de Construção Civil é um dos cursos do Eixo Tecnológico de infraestrutura oferecida pela instituição, gratuito e de nível médio. O plano de curso foi criado em 2011 com o intuito de aumentar profissionais na área

de desenho de construção civil sendo que a época era próxima à Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016).

O curso visa a elaboração de “projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações prediais” (Plano de Curso, 2011, p.12). Tem com atribuição e responsabilidades embasado nas determinações do Decreto nº 90.922 de 06 de fevereiro de 1985 que fala sobre o exercício dos profissionais Técnicos. Segundo o Plano de Curso (2011), o exercício de sua função compreende:

Elaborar desenhos de arquitetura e engenharia civil, utilizando softwares específicos para desenho técnico, assim como podem executar plantas, desenhos e detalhamentos de estruturas, instalações hidrossanitários, elétricas e cartográficas; coletar e processar dados para a elaboração do projeto; interpretar projetos existentes; calcular e definir custos do desenho; ler croqui; aplicar normas de saúde ocupacional e normas técnicas ligadas à construção civil, podendo atualizar o desenho de acordo com a legislação; levantar informações necessárias para a execução de projetos de arquitetura e de engenharia civil; auxiliar na especificação de materiais e técnicas sustentáveis de maneira a minimizar os impactos causados pela construção civil; executar anteprojetos (plantas baixas e complementares, como leiautes, cortes esquemáticos, elevações e detalhamentos), obedecendo às normas e simbologias convencionadas; revisar os desenhos para finalização dos projetos; supervisionar a execução do projeto na obra; atualizar desenhos gerais do projeto executivo conforme o que foi realizado ao final da obra (as built); interpretar projetos de arquitetura, identificando possíveis problemas como incompatibilidade de execução e inconsistência de informações; executar representação gráfica de projetos de arquitetura, em duas e em três dimensões, utilizando ferramentas adequadas, manuais e informatizadas; realizar quantificação e especificação de materiais de construção; elaborar documentações necessárias à aprovação de projetos junto aos órgãos públicos. auxiliar na coordenação de equipes de trabalho (PLANO DE CURSO, 2011, p.12)

O Curso Técnico em Desenho de Construção Civil está dividido em três módulos, sendo que no segundo módulo o aluno sai com uma Certificação de Auxiliar Técnico de Projetos de Construção Civil e após a finalização do terceiro módulo o aluno sai com a certificação como Técnico em Desenho de Construção Civil, como mostra a figura abaixo:

Figura 5 - Número de módulos no Curso Técnico em Desenho de Construção Civil e suas certificações.



Fonte: Plano de Curso, 2011.

2.2.3. A Disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

O ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana, objeto de nosso estudo, é uma disciplina do segundo módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil. No Plano de Curso (2011), todas as disciplinas possuem competências, habilidades e bases tecnológicas que devem ser apresentadas durante as aulas nos semestres.

É importante para o Professor de Ensino Técnico e Médio pensar nas Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas para o desenvolvimento do conteúdo em sala de aula. Competência é qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade. Já a habilidade é quando o aluno domina algum processo, como exemplo, no processo de alfabetização, o aluno tem a habilidade de ler e escrever. Ainda falando de competências, “os esquemas mentais, ou seja, as ações e operações mentais de caráter cognitivo, sócio-afetivo ou psicomotor que mobilizadas e associadas a saberes técnicos ou experimentais geram habilidades, ou seja, um saber fazer” (EDUCAÇÃO, 2000).

Segue abaixo as competências, habilidades e bases tecnológicas que a disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana deve oferecer durante o semestre:

A disciplina tem como competências:

Relacionar as atividades humanas com a organização e crescimento das cidades e os estilos arquitetônicos. Distinguir os diferentes estilos arquitetônicos e técnicas construtivas nos principais períodos da história. Estabelecer relação entre as técnicas construtivas, a produção arquitetônica no Brasil e seus principais autores. (PLANO DE CURSO, 2011, p. 34).

As habilidades da disciplina são:

Ligar a história do crescimento urbano com a indústria da construção civil. Identificar características de processos de urbanização. Selecionar dados históricos, pertinentes aos estilos arquitetônicos em suas determinadas épocas. Registrar as diversas atividades humanas com o crescimento das cidades e que influenciaram a produção arquitetônica. Descrever as diferentes técnicas arquitetônicas e sua correspondência aos períodos históricos. Identificar os principais profissionais da construção civil no Brasil. (PLANO DE CURSO, 2011, p. 34).

Já suas Bases Tecnológicas são:

O edifício e a cidade. Processos de urbanização. Estilos arquitetônicos e respectivos períodos na história da humanidade (Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo). Técnicas construtivas utilizadas em diferentes épocas da história. Técnicas construtivas brasileiras, suas origens, influências e características. Principais profissionais na história da construção civil no Brasil. (PLANO DE CURSO, 2011, p. 34).

As disciplinas oferecidas no Curso são semestrais e nos mostram que é um tempo reduzido para que se desenvolvam as competências, habilidades e bases tecnológicas desejadas. É uma disciplina teórica em que o aluno precisa entender a evolução da história da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

2.2.4. Ensino das Etecs no período da COVID-19

No começo de 2020 começamos a enfrentar os primeiros casos de infecção pelo vírus Sars-Cov-2 no país e por conta disso, houve a suspensão de aulas presenciais em território nacional. O Conselho Nacional de Educação (CNE) veio a público apresentar a reorganização do calendário escolar de todas as escolas e todos tiveram que se adaptar ao ensino remoto.

O Conselho Nacional de Educação orientou as escolas municipais e estaduais para que nesse período de pandemia continuassem com o fluxo das atividades escolares de forma *online* sem precisar de reposição presencial das aulas. Foi autorizado computar as atividades não presenciais para cumprimento da carga horária de cada sistema de ensino. Essa recomendação foi orientada para o Ensino infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais, ensino Médio, ensino técnico, ensino Superior, educação de jovens e adultos (EJA), educação especial e educação indígena, do campo e quilombola.

Neste período de afastamento presencial, recomenda-se que as escolas orientem alunos e famílias a fazer um planejamento de estudos, com o acompanhamento do cumprimento das atividades pedagógicas não presenciais por mediadores familiares (BRASIL, 2020, p. 9).

Devido à situação, os professores tiveram que adaptar as aulas presenciais para aulas de modalidade remota. Com isso, dificuldades começaram a surgir devido à falta de recursos dos alunos, professores e a adequação a plataformas de aulas *online*. Para as escolas do Centro Paula Souza, foi orientado a utilização da Ferramenta *Microsoft Teams* e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com criação de “salas de aulas virtuais” para cada disciplina com a possibilidade de inserção de materiais de aulas, atividades, fórum, vídeos.

No começo de todos os semestres ao longo da pandemia foi entregue para a escola pelos professores um Plano de Orientação para aprendizagem a Distância (POAD) com as competências, habilidades, bases tecnológicas, atividades propostas, metodologias e instrumentos de avaliação. No Plano de Orientação para aprendizagem a Distância deveria ser mencionado as ferramentas utilizadas em aula, quais categorias de atividades poderiam ser propostas durante o semestre, esse documento era entregue para a coordenação para a avaliação.

A orientação apresentada pelo Centro Paula Souza para as Etecs e Fatecs, conforme os Memorandos Circulares era que os professores poderiam optar por atividades síncronas e assíncronas, sendo eles atividades em que os docentes e discentes estão na plataforma pelo chat ou videoconferência, ou quando não estão no momento da aula, porém o professor deve ficar *online* e disponível para esclarecimento de dúvidas.

As ferramentas que exigem a participação simultânea de estudantes e professores em eventos marcados, com horários específicos (any place/real time), são classificadas como síncronas. As que independem de tempo e lugar (any place/any time) são classificadas como assíncronas. (DOTTA, p.7, 2013)

O Ministério da Educação apresentou um documento com as referências para um ensino à distância com qualidade, manifestando que, “tendo o estudante como centro do processo educacional, um dos pilares para garantir a qualidade de um curso à distância é a interatividade entre professores, tutores e estudantes” (BRASIL, 2003)

Mesmo sabendo que as atividades síncronas têm maior interação com os alunos e seria a melhor forma para uma aula dialógica, devemos entender as dificuldades dos alunos para acesso no mesmo período das aulas. Por esse motivo, nos memorandos são mencionados a sugestão da gravação de aulas para os alunos que não conseguiam acessar as aulas durante o horário.

Após o pronunciamento do Ministério da Saúde sobre a pandemia, as escolas tiveram a suspensão das aulas presenciais e as Etecs adiantaram o recesso escolar. Nesse período de recesso foram realizadas capacitações para os professores para a utilização da ferramenta e formas para apresentação das aulas.

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi utilizado a Plataforma *Microsoft Teams*. Seu uso foi possível fazer videoconferências, bate-papo, armazenamento de arquivos e tarefas.

Para os alunos e professores das Etecs e Fatecs terem acesso às aulas foi preciso a criação de um *e-mail* e senha fornecido pela secretaria, instalar da Plataforma por Aplicativo no celular, *software* no computador ou fazer a utilização pelo navegador em um computador.

Durante todo esse período de pandemia, no começo do semestre foram feitas apresentações para os alunos de modo a orientar a forma correta da utilização da plataforma. Foram apresentados vídeos nomeados como “Masterclass” e postados no site YouTube fazendo com que todos tivessem fácil acesso.

A administração e coordenação da escola foram responsáveis pela criação das equipes. Nas equipes foram colocados os professores e alunos que fazem parte da disciplina, de modo que somente eles tiveram acesso aos materiais de aula, tarefas e bate-papo em qualquer horário.

Figura 6 - Equipes no Microsoft Teams.



Fonte: AUTOR

Nas equipes, podiam ser feitos postagens, criação de atividades, agendamento de reuniões, entre outras funções.

Figura 7 - Equipe da disciplina criada.

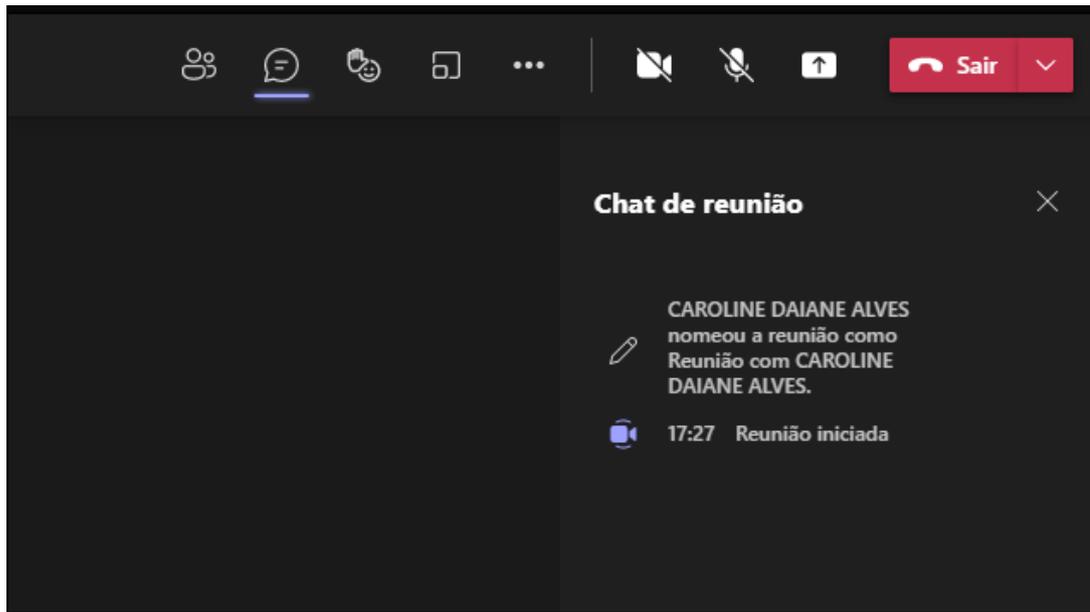


Fonte: AUTOR

Após o agendamento das aulas, a plataforma oferecia as opções de compartilhamento de tela, bate-papo, apresentação com áudio, vídeo e opções de interações como levantar a mão para fazer uma observação ou pergunta durante o período de aula e uso de *emojis*² para interação.

² Os *emojis* são representações gráficas utilizadas nas redes sociais para interação e diálogo entre os usuários.

Figura 8 - Ferramentas da plataforma Microsoft Teams.



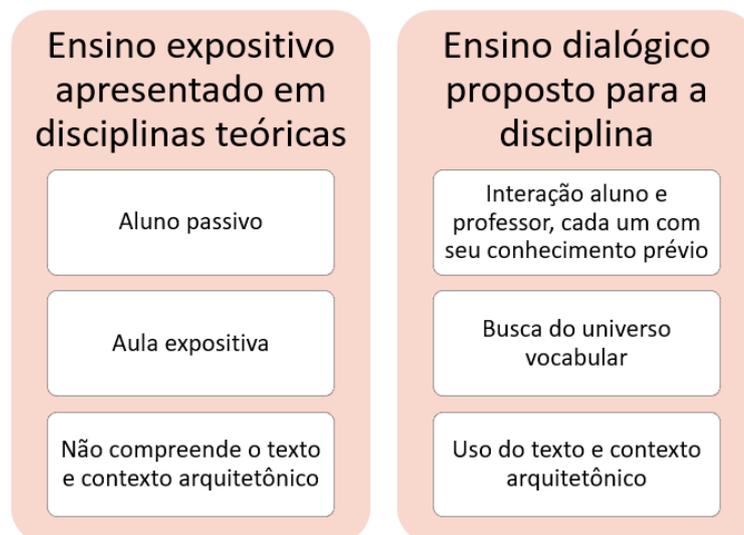
Fonte: AUTOR

3. MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO NA DISCIPLINA HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA EM ESCOLA TÉCNICA

O método de ensino dialógico de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana foi elaborado com base no ensino de Freire (2018), o processo de aprendizado de Piaget (1982), a dialogia de Bakhtin (1982), Muntañola (2000), o Plano de Curso Técnico em Desenho de Construção Civil (2001); permitindo a humanização do processo de ensino-aprendizagem, a reflexão e a transformação do mundo, além da participação do aluno no aprendizado com o uso de seu conhecimento prévio.

Diante de aulas expositivas, normalmente apresentado em disciplinas teóricas como a de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana, a atuação do aluno é de forma passiva, onde não existe o diálogo necessário para a construção e aprendizado do conhecimento. A figura abaixo mostra a comparação do ensino expositivo para disciplinas teóricas e o proposto método de ensino dialógico (Figura 9).

Figura 9 - Diferenças do ensino expositivo em disciplina teóricas e o dialógico no ensino de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.



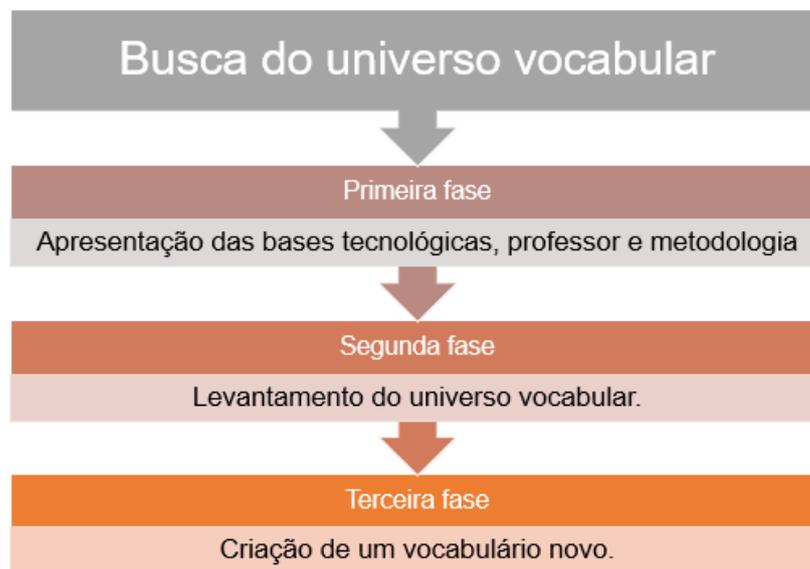
Fonte: autor

O método de ensino dialógico para a disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana compreende duas etapas.

A primeira etapa é nosso ponto de partida para a criação do conteúdo programático no período do semestre de aula, por sua vez esta etapa compreende

três fases. A primeira fase, é realizada na primeira semana, consiste na apresentação do professor em sala, apresentação da metodologia e bases tecnológicas. A segunda fase é realizada na segunda semana, compreende o levantamento do universo vocabular do aluno para entender seu contexto, seu vocabulário. A terceira fase é feita na terceira semana, para finalização dessa primeira etapa, com todo o levantamento feito do contexto do aluno cria-se um vocabulário novo, trazendo termos técnicos, imagens, informações que eles possam fazer a assimilação com o que eles já conhecem e informações novas para o seu aprendizado (Figura 10).

Figura 10 - Primeira etapa do ensino dialógico para a disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

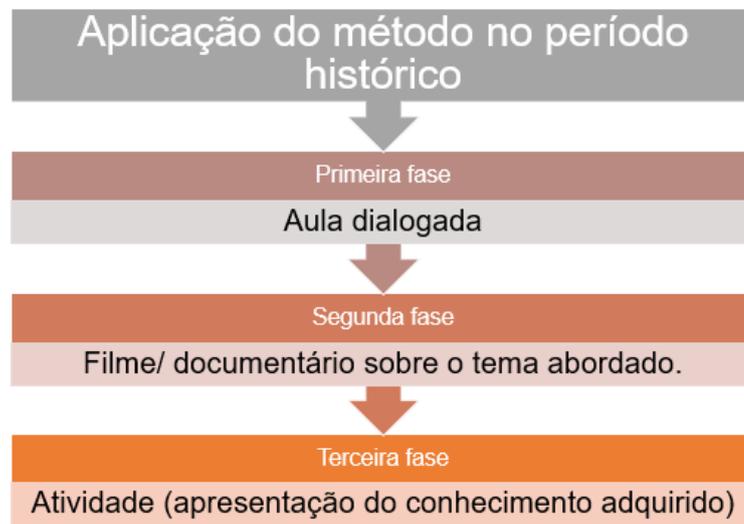


Fonte: Autor

Na segunda etapa do ensino dialógico é ministrado o conteúdo programático da disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana segundo períodos históricos: Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo. Esta etapa compreende cinco fases que correspondem aos cinco períodos históricos. Cada fase de um período histórico é realizada em três aulas (uma aula por semana com duração de uma hora e cinquenta minutos), com atividades dialógicas. Na primeira aula de cada fase, tanto o professor como os alunos dialogam abordando seus conhecimentos sobre o período histórico. Na segunda aula de cada fase, os conhecimentos sobre o período histórico apreendido pelos alunos são assimilados utilizando recursos técnicos como um filme ou um

documentário e suas anotações. E por último, na terceira aula de cada fase que compreende a acomodação do conhecimento é realizada uma atividade em que o aluno descreva os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana. Todas essas etapas passam por apresentações de formas múltiplas (com imagens, vídeos, escrita, leitura), tentando usar todos os canais sensoriais. Quanto mais utilizamos grande parte dos canais sensoriais, conseguimos atingir de uma forma mais ampla e os alunos aprendem mais (Figura 11).

Figura 11 - Segunda etapa do ensino dialógico para a disciplina História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.



Fonte: Autor

3.1. Plano de aula

A disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana é ministrada em um semestre. O conteúdo programático da disciplina é realizado ao longo do semestre com uma hora e cinquenta minutos de aula por semana, durante 20 semanas.

O Plano de aula compreende duas etapas. A primeira etapa é realizada nas três primeiras aulas, utiliza-se o embasamento teórico de Freire (2018) e Piaget (1982). Essa etapa é onde fazemos a busca do universo vocabular do aluno para o planejamento das aulas dos períodos históricos. A segunda etapa do método compreende cinco fases que correspondem aos períodos históricos: Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo.

3.1.1. Primeira Etapa: Universo vocabular do aluno

Consiste na aplicação da busca do universo vocabular do aluno. Essa primeira etapa compreende três fases e será aplicada no período de 3 aulas.

Na primeira fase, primeira aula, o professor apresenta aos alunos as Bases tecnológicas, a metodologia de ensino, as atividades realizadas pelos alunos, os critérios de avaliação e as competências que devem ser adquiridas no final do semestre.

Nesse momento é realizada uma roda de conversa com os alunos para a apresentação do significado de Texto (Produção Arquitetônica) e seu Contexto (Paisagem Urbana) como produto do sistema econômico.

Na segunda fase realizada na segunda aula, corresponde ao levantamento do universo vocabular dos alunos, método utilizado por Freire (2018), para entender o repertório de cada um deles, o seu conhecimento de cada período.

Com base nos resultados do Exercício 1 realizada na segunda fase, na terceira fase é realizada na terceira aula, corresponde a criação de um vocabulário novo. Nesse momento, utilizamos o conhecimento prévio do aluno, imagens, textos, termos para a apresentação de informações novas a partir do seu repertório. Trabalhando com palavras geradoras e o processo de assimilação e acomodação. É apresentado aos alunos um glossário com imagens e textos mostrando os elementos arquitetônicos e da paisagem urbana para que eles conheçam os termos, técnicas de uma forma geral, não aprofundando nos períodos históricos. Nessa mesma etapa é apresentado um texto do período Pré-histórico como atividade extracurricular para leitura (Quadro 2).

Quadro 2 - Plano de aula para a 1ª etapa do método: busca do universo vocabular.

PLANO DE AULA PARA 1ª ETAPA DO MÉTODO: Busca do universo vocabular	
AULA	CONTEÚDO
1ª Aula (1h 50 min)	Título da atividade: Apresentação da disciplina
	Objetivo: Apresentar as Bases tecnológicas do Plano de Curso, metodologia de ensino a ser aplicado, critérios de avaliação e competências a ser adquiridas no final do semestre. Apresentar os conceitos de dialogia: Produção Arquitetônica (texto) e Paisagem Urbana (contexto) como resposta do sistema econômico.
	Atividade discente:-----

	Atividade docente: apresentação
	Recurso didático: sala de aula
2ª Aula (1h 50 min)	Título da atividade: Busca do universo vocabular, metodologia Paulo Freire.
	Objetivo: Identificar o universo vocabular do aluno e propor um novo vocabulário
	Atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.
	Atividade docente: Analisar as respostas do Exercício 1 preenchidos pelos alunos com relação a: seu repertório vocabular, seu conhecimento sobre a edificação e Paisagem Urbana por cada período histórico. A partir do repertório dos alunos preparar as palavras geradoras para a próxima aula.
	Recurso didático: Exercício 1: folha A4 contendo cinco figuras (Produção Arquitetônica e sua Paisagem Urbana por período histórico) e um espaço em branco para descrição de cada Figura (residência e sua Paisagem Urbana).
3ª Aula (1h 50 min)	Título da atividade: Glossário com elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana
	Objetivo: Criar um vocabulário sobre a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana com base no vocabulário dos alunos
	Atividade discente: Atividade Extracurricular Leitura e fichamento de um texto (assunto: pré-história) discorrendo sobre a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana do período Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais Benevolo, L. <u>História da Cidade</u> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017. Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u> . Rio de Janeiro: Tecnoprint, p. 27-36, 1990.
	Atividade docente: Apresentar um glossário com os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.
	Recurso didático: Recurso áudio/visual para apresentação do glossário. Texto referente a Pré-História

Fonte: Autor

3.1.1. Segunda etapa: Períodos Históricos

A segunda etapa compreende cinco fases que correspondem aos cinco períodos históricos: Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo. Por sua vez, cada fase compreende três aulas com as seguintes atividades: primeira aula dialogada, segunda aula: apresentação de filme/documentário sobre o tema abordado para fazer a assimilação do conhecimento e terceira aula: atividade em que o aluno apresenta seu conhecimento adquirido (Quadro 3).

A primeira aula de cada fase é dialogada com os alunos, realização de uma roda de conversa sobre o texto de apoio apresentado na aula anterior. Discussão com os alunos sobre o texto e contexto do período histórico apresentado, abordando os elementos que compõem a Paisagem Urbana, e a Produção Arquitetônica e o contexto.

A segunda aula de cada fase é uma atividade de assimilação do conhecimento, através do filme ou documentário apresentado em sala de aula.

A terceira aula de cada fase é uma atividade acomodação do conhecimento, o aluno aplicará todos os conhecimentos adquiridos nas duas aulas anteriores (atividades de ensino dialogado e assimilação) sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana de um determinado período histórico preenchendo os Exercícios 2, 3, 4, 5 e 6.

Quadro 3 - Segunda etapa: Fases e Aulas por Período Histórico.

AULA FASE	Período de aula para cada cronotópo		
	Primeira Aula	Segunda Aula	Terceira Aula
Primeira fase: Pré-história	Aula dialogada	Assimilação: apresentação de cenário, filme ou documentário sobre o tema.	Acomodação: preenchimento do Exercício 2 com as informações adquiridas.
Segunda fase: Civilizações Antigas	Aula dialogada	Assimilação: apresentação de cenário, filme ou documentário sobre o tema.	Acomodação: preenchimento do Exercício 3 com as informações adquiridas.
Terceira fase: Idade Média	Aula dialogada	Assimilação: apresentação de cenário, filme ou documentário sobre o tema.	Acomodação: preenchimento do Exercício 4 com as informações adquiridas.
Quarta fase: Renascimento	Aula dialogada	Assimilação: apresentação de cenário, filme ou documentário sobre o tema.	Acomodação: preenchimento do Exercício 5 com as informações adquiridas.
Quinta fase: Modernismo	Aula dialogada	Assimilação: apresentação de cenário, filme ou documentário sobre o tema.	Acomodação: preenchimento do Exercício 6 com as informações adquiridas.

Fonte: Autor.

4. RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA

A aplicação do método foi realizada no primeiro semestre de 2021, período de pandemia por Covid-19 e suas variantes. Houve momentos diferentes na pesquisa por conta da transição de aula online para presencial e depois para online. Essa transição ocorreu por conta do “Plano São Paulo” que consta nos Protocolos Sanitários para a pandemia do Covid19.

Durante o período da pandemia o Governo do Estado de São Paulo apresentou uma estratégia chamada “Plano São Paulo” que apresenta as fases e transmissões da doença. Cada fase de transição tinha flexibilizações ou não, sendo indicado por cores e mostrando o que era permitido fazer nesses períodos. Para a retomada das aulas presenciais conforme o Plano São Paulo, foi necessário que o estado estivesse na fase amarela. E que a retomada de aulas presenciais tivesse um rodízio de alunos com uma ocupação de no máximo 35% de pessoas.

Em abril de 2021, no período de duas semanas foram retomadas as aulas presenciais na unidade escolar com a capacidade de 35% de pessoas na escola. Com isso, a apresentação do professor, aluno, informações iniciais foram realizadas de forma presencial e online (simultaneamente). As semanas de aula presencial os professores tiveram que ministrar as disciplinas em salas de aulas adaptadas, conforme o protocolo sanitário para caber a quantidade de alunos confirmados para as aulas presenciais e simultaneamente os alunos que escolheram ter as aulas de forma remota ficaram conectados em suas casas na plataforma *Microsoft Teams*. Enquanto o professor fazia a apresentação inicial com os alunos em forma presencial, a plataforma estava ligada e os alunos que estavam em suas casas ouvindo a apresentação e interagindo com o professor e colegas que estavam na escola.

No começo do semestre a Coordenação de Curso fez um levantamento de quais alunos poderiam voltar de forma presencial. Dos 40 alunos que estavam matriculados no momento do levantamento, 17 optaram por retornar às aulas presenciais e 23 optaram para não retornarem às aulas presenciais. Porém, com o aumento no número de casos da Covid-19, a cidade mudou de fase e automaticamente os professores e alunos tiveram que retornar as aulas *online*.

Durante quase toda a fase de aplicação do método as aulas foram realizadas de forma online, síncronas e com gravações para os alunos que tiveram alguma dificuldade no dia para entrar na plataforma. Alguns alunos tiveram dificuldade de acompanhar as aulas de forma síncrona por questões de saúde, trabalho, rotina dentro das suas casas, por conta dos aparelhos utilizados para assistir às aulas, entre outros. Percebeu-se a importância das gravações das aulas nesse período, pois muitos alunos tiveram problemas em vários momentos para assistir às aulas nos horários programados.

De acordo com o Relatório de Matrículas do 2º Módulo de Construção Civil, entregue no dia 18 de junho de 2021, a turma iniciou o módulo com 43 alunos matriculados, mas até a data de entrega do documento possui apenas 27 cursando normalmente. Dentre os motivos que levaram a desistência de 16 alunos do curso, foi registrado que em metade dos casos a instituição não conseguiu entrar em contato com os alunos, impossibilitando a descoberta da causa de suas evasões. Três dos alunos que trancaram ou desistiram do curso relataram a dificuldade na conciliação do curso com suas rotinas de trabalho ou estudo. Para dois estudantes, sua evasão deu-se por conta da complexidade em acompanhar ou baixo desempenho no curso. Outros dois alunos trancaram suas matrículas por motivos pessoais. Apenas um, entre os 16 alunos, trancou sua participação no curso por problemas de adaptação ao formato remoto de estudo. Desses 27 alunos cursando, 15 alunos participam da pesquisa porque deram seu consentimento assinando o documento de autorização anexo ao comitê de ética.

Nos períodos das aulas, pediu-se para que os alunos que quisessem fazer algum comentário ou perguntas utilizassem o microfone, a qualquer momento. Mesmo sabendo do ícone levantar a mão no *Microsoft Teams*, o professor poderia não ver a tempo e o comentário ou pergunta poderia ser feita fora do contexto. Foi mencionado o uso do microfone tentando fazer com que a dinâmica de aula fosse mais próxima do círculo de cultura. Além disso, o *chat*, dependendo da situação, poderia ser mal interpretada, tornando-se um limitador na interlocução entre o professor e aluno ou aluno e aluno. Também para diálogo, foi incentivado o uso do vídeo para que os alunos pudessem se ver, observar os gestos e tivessem um melhor entrosamento. Como o vídeo na sua grande maioria fazia com que a conexão da chamada ficasse com qualidade inferior, em poucos momentos foram utilizados os vídeos dos alunos e professor.

4.1. Primeira etapa: Universo Vocabular do aluno

Quadro 4 - Cronograma da primeira fase da metodologia.

CRONOGRAMA: BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR DO ALUNO	
DATA:	ATIVIDADE:
23/04/2021	Apresentação do professor, alunos e método.
23/04/2021	Busca do conhecimento prévio do aluno.
30/04/2021	Palavras e temas geradores (ficha de cultura).

Fonte: Autor.

A aplicação da primeira etapa, o Universo vocabular do aluno (compreensão do contexto do aluno) foi subdividida em 3 fases. A primeira fase com a apresentação do professor e do método de ensino aos alunos. A segunda fase com a busca do conhecimento prévio dos alunos, com interação em vídeo, áudio e *chat*, sendo uma conversa informal, buscando o conhecimento e vivência do aluno. E a terceira fase a utilização das palavras e temas geradores para apresentação de conceitos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

A primeira fase iniciou-se no dia 23 de abril de 2021 com a apresentação do professor, alunos, competências, habilidades, bases tecnológicas, metodologia de ensino. No segundo momento da aula, para fazer a busca do conhecimento prévio do aluno, houve uma interação entre discente e docente, com uma conversa informal entendendo o contexto do aluno, repertório, vivência, costumes, visitas, passeios, onde moram, o que conheciam sobre arquitetura, história da arquitetura, vivência na cidade. Essa apresentação foi feita de forma *online* e presencial simultaneamente.

Caderno de campo na mão, olhos e ouvidos atentos, se possível (se adequado) gravador em punho... Não há questionários nem roteiros predeterminados para a pesquisa... Há perguntas sobre a vida, sobre casos acontecidos, sobre o trabalho, sobre modos de ver e compreender o mundo. Perguntas que emergem de uma vivência que começa a acontecer ali. (BRANDÃO, p. 25, 1981)

Nesse momento foi possível identificar informações sobre a vida dos alunos, trabalho, idade, conhecimento. Dois alunos (13,3%) fizeram o Curso Técnico em Edificações permitindo ter conhecimento relacionado aos materiais e técnicas construtivas, um aluno (6,7%) começou a fazer a Graduação em Arquitetura e

Urbanismo e não finalizou, outros (6,7%) fez o Curso Técnico em Turismo com uma disciplina semelhante da aplicação do método e o restante (73,3%) nunca fizeram um curso relacionado.

Dos 15 alunos que participaram da pesquisa, todos moram na cidade de São Paulo e possuem poucas experiências de passeio e moradia em outras cidades. Dois alunos vieram do estado da Bahia sendo um da cidade de Vitória da Conquista – BA e o outro aluno da cidade de Piritiba – BA. Um aluno tem familiares que moram em Alagoas, permitindo conhecer as cidades do entorno.

A partir do levantamento das “palavras” a pesquisa descobre as pistas de um mundo imediato, configurado pelo repertório dos símbolos através dos quais os educandos passam para as etapas seguintes do aprendizado coletivo e solidário de uma dupla leitura: a da realidade social que se vive e a da palavra escrita que a retraduz. (BRANDÃO, p. 27, 1981)

4.1.1. Universo vocabular do aluno: Exercício 1:

Em um segundo momento foi apresentado o enunciado do Exercício 1: Universo vocabulário do aluno, foi solicitado aos alunos descrever para cada figura: o período histórico (Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média e Modernismo), a Produção Arquitetônica e os elementos que compõem a Paisagem Urbana.

O Exercício 1 contém duas colunas. Na primeira coluna estão cinco imagens da Produção Arquitetônica de cada período histórico, nomeadas como 1a, 1b, 1c, 1d e 1e. Na sequência estão outras cinco imagens da Paisagem Urbana de cada período histórico, nomeadas como 1f, 1g, 1h, 1i e 1j. E a segunda coluna é o espaço para que os alunos preencham com as informações solicitadas no enunciado do Exercício.

As respostas dos quinze alunos foram colocadas por períodos históricos (Pré-História, Civilizações antigas, Idade média, Renascimento e Modernismo), segundo a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

2º Módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Componente Curricular: História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana

Aplicação do método - Método de ensino dialógico: história da produção arquitetônica e da paisagem urbana em escolas técnicas estaduais. **Docente:** Caroline Daiane Alves

EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR

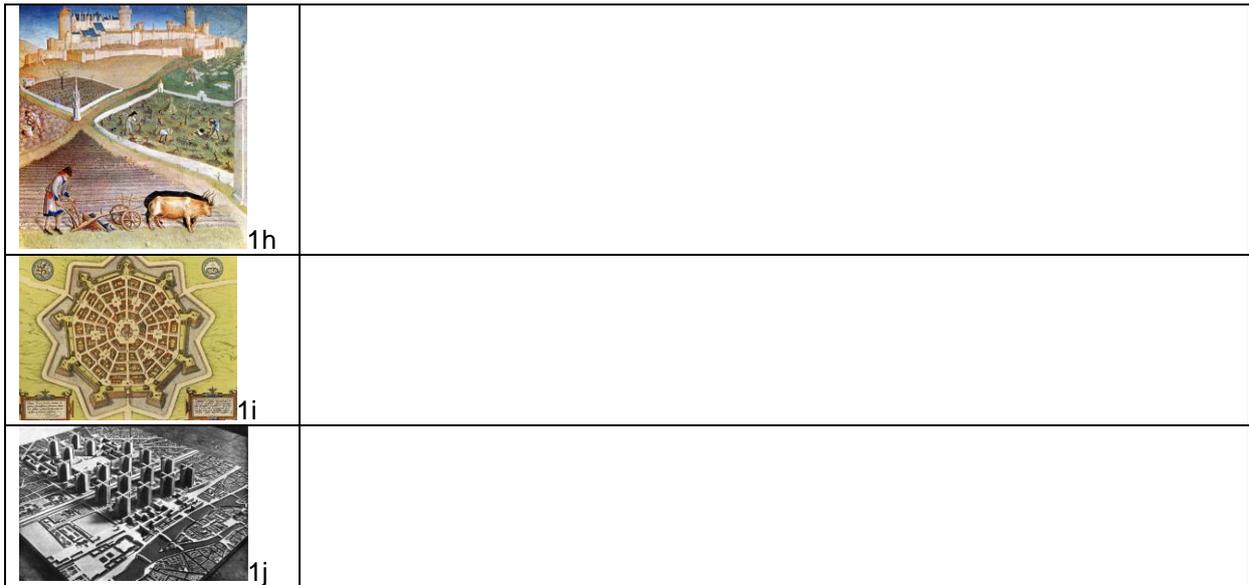
Título: Produção Arquitetônica e Paisagem urbana nos diferentes períodos históricos

Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a produção arquitetônica e a paisagem urbana nos diferentes períodos históricos.

Atividade: Abaixo apresentamos 2 tabelas, a primeira com imagens da Produção Arquitetônica e a segunda com imagens da Paisagem Urbana, ambas de períodos históricos diferentes. Na coluna direita ao lado da imagem descrever o período histórico correspondente e os elementos que a compõem.

Duração estimada: 1h 50 min.

PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA	
 1a	
 1b	
 1c	
 1d	
 1e	
PAISAGEM URBANA	
 1f	
 1g	



Imagens: 1ª: arquitetura pré-histórica, 1b: arquitetura grega, 1c: arquitetura gótica, 1d: arquitetura renascentista, 1e: arquitetura moderna, 1f: paisagem pré-histórica, 1g: paisagem grega, 1h: paisagem medieval, 1i: desenho urbano renascentista, 1j: cidade moderna.

Fonte: 1a: <http://arquiteturasocios.blogspot.com/>,

1b: <http://www.megatimes.com.br/2013/04/arquitetura-grega.html>,

1c: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-gotica/>

1d: <https://www.coladaweb.com/artes/arquitetura/arquitetura-renascentista/>

1e: <https://www.urbana-design.com/2021/04/13/villa-savoye-le-corbusier/>

1f: https://aminoapps.com/c/ciencias-geografia-hist/page/blog/divisoes-da-pre-historia-resumo/qg6X_n8tRuwVejonvdEXBvllleRNRQD65D

1g: <https://www.historiadomundo.com.br/grega>

1h: <https://apatria.org/tag/alta-idade-media/>

1i: <https://historiablog.org/2017/02/04/palmanova-a-cidade-estrelada-do-renascimento-italiano/>

1j: <https://www.archdaily.com.br/br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier>

A seguir as respostas dos alunos com relação as imagens 1 (a, b, c, d, e, f, g, h, i, j) do Exercício 1 referentes a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana dos períodos da Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Renascimento e Modernismo.

4.1.1.1. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Pré-História: Exercício 1- Imagem 1a

Com relação a Imagem 1a do Exercício 1, da Produção Arquitetônica da Pré-História, as respostas dos quinze alunos foram: dois não souberam identificar o período histórico, outros dois identificaram o período incorretamente e onze mencionaram o período ou descreveram brevemente sobre a construção, sem muitas informações. Sendo assim, 73,3% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos e 26,7% não souberam identificar a Produção Arquitetônica do período da Pré-História (Apêndice: Quadro 20– Respostas dos

alunos referentes a Imagem 1 a do Exercício 1: Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Pré-História).

4.1.1.2. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período da Pré-História: Exercício 1- Imagem 1f

Com relação a Imagem 1f do Exercício 1 referente a Paisagem Urbana do período da Pré-História, as respostas dos quinze alunos foram: dois identificaram de forma incorreta o período histórico e treze mencionaram o período ou descreveram brevemente sobre a Paisagem Urbana, sem muitas informações. Sendo assim, 86,7% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos e 13,3% não souberam identificar a Paisagem Urbana da Pré-História (Apêndice: Quadro 21- Respostas dos alunos referentes a Imagem 1f do Exercício 1: Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem do período da Pré-História).

4.1.1.3. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas: Exercício 1- Imagem 1b

Com relação Imagem 1b do Exercício 1, da Produção Arquitetônica, as respostas dos quinze alunos foram: quatro responderam o período incorretamente, um não respondeu e dez responderam o período corretamente, com poucas informações sobre o contexto. Sendo assim, 66,7% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos e 33,3 % não souberam identificar a Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas (Apêndice: Quadro 22 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1b do Exercício1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas).

4.1.1.4. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas Exercício 1- Imagem 1g

Com relação a Imagem 1g do Exercício 1 referente a Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas, as respostas dos quinze alunos foram: um relacionou a Paisagem Urbana das Civilizações Antigas com o período Contemporâneo, outro aluno não respondeu a atividade, dois fizeram a identificação

incorreta do período e onze relacionaram a Grécia ou a Roma, com poucas informações referente ao contexto. Sendo assim, 73,3% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos e 26,7% não souberam identificar a Paisagem Urbana do período Grego (Apêndice: Quadro 23 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1g do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas).

4.1.1.5. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Idade Média: Exercício 1- Imagem 1c

Com relação a Imagem 1c do Exercício 1 referente a Produção Arquitetônica do período da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: dois não souberam responder, cinco responderam incorretamente o período histórico, e oito responderam o período corretamente com poucas informações referentes ao estilo arquitetônico. Sendo assim, 53,3% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos e 46,7% não souberam identificar ou fizeram a identificação incorreta a Produção Arquitetônica da Idade Média (Apêndice: Quadro 24 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1c do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular": Produção Arquitetônica do período da Idade Média).

4.1.1.6. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período da Idade Média: Exercício 1- Imagem 1h

Com relação a Imagem 1h do Exercício 1 referente a Paisagem Urbana do período da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: dois não responderam, um relacionou a Paisagem Urbana do Período da Idade média com a Idade Antiga, porém com a descrição do feudalismo, dois relacionaram de forma incorreta o período, um falou do contexto de forma incorreta, cinco falaram parcialmente do contexto e não mencionaram o período e seis mencionaram o período corretamente, porém, com poucas ou nenhuma informação sobre o contexto. Sendo assim, 60% não souberam identificar a Paisagem Urbana da Idade Média e 40% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos (Apêndice: Quadro 25 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1h do Exercício

1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período da Idade Média).

4.1.1.7. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período do Renascimento: Exercício 1- Imagem 1d

Com relação a Imagem 1d ao Exercício 1 referente a Produção Arquitetônica do período do Renascimento, as respostas dos quinze alunos foram: quatro não responderam, um aluno disse não saber, oito responderam o período incorretamente, dois alunos responderam corretamente o período sem informações sobre o contexto. Sendo assim, 86,7 % não souberam identificar a Produção Arquitetônica do Renascimento e 13,3% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos (Apêndice: Quadro 26- Respostas dos alunos referentes a Imagem 1d do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período do Renascimento).

4.1.1.8. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do período do Renascimento: Exercício 1- Imagem 1i

. Com relação a Imagem 1i do Exercício 1 referente a Paisagem Urbana do período do Renascimento, as respostas dos quinze alunos foram: cinco não responderam, três responderam não saber e sete responderam o período incorretamente. Sendo assim, 100 % não souberam identificar a Paisagem Urbana do Renascimento (Apêndice: Quadro 27 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1i do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período do Renascimento).

4.1.1.9. Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do Modernismo: Exercício 1- Imagem 1e

Com relação a Imagem 1e do Exercício 1 referente a Produção Arquitetônica do período do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: dois não responderam, cinco relacionaram com o período contemporâneo e oito relacionaram com o período modernista com poucas informações sobre o contexto. Sendo assim,

53,3% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos e 46,7 % não souberam identificar a Produção Arquitetônica do Modernismo (Apêndice: Quadro 28 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1e do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período do Modernismo).

4.1.1.10. Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem Urbana do Modernismo: Exercício 1- Imagem 1j

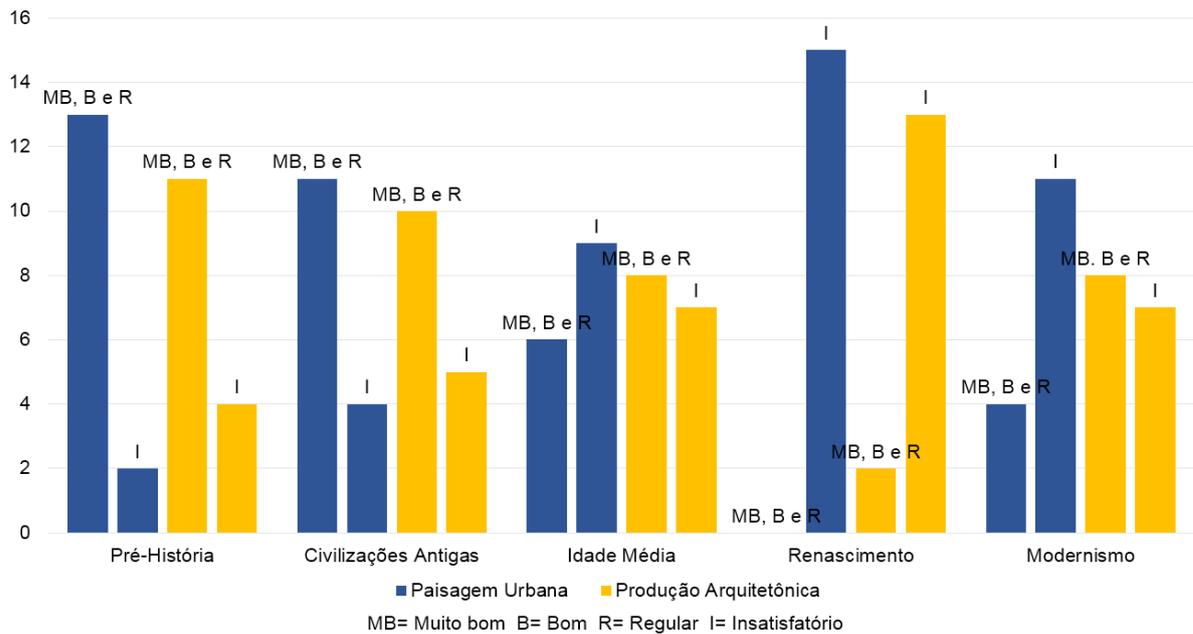
Com relação a Imagem 1j do Exercício 1 referente a Paisagem Urbana do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: quatro não responderam, dois responderam não saber, cinco responderam incorretamente o período e quatro relacionaram com o período moderno com descrição do contexto incorretamente. Sendo assim, 73,3 % não souberam identificar a Paisagem Urbana do Modernismo e 26,7% identificaram o período e souberam parcialmente os elementos (v. Quadro 29 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1j do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do Modernismo; Apêndice).

4.1.1.11. Análise do Universo Vocabular dos alunos sobre a Paisagem Urbana e Produção Arquitetônica dos períodos históricos:

Ao analisar as respostas dos alunos com relação ao Exercício 1, observou-se que em relação ao período da Produção Arquitetônica, 73,3% identificaram parcialmente a Pré-História, 66,7% as Civilizações Antigas, 53,3% a Idade Média, 13,3% o Renascimento e 53,3% o Modernismo. Já para a Paisagem Urbana, souberam identificar o período parcialmente 86,7% para a Pré-História, 73,3% para as Civilizações Antigas, 40% para a Idade Média, 0% para o Renascimento e 26,7% para o Modernismo

Abaixo temos um gráfico com as respostas do Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular). A barra azul do gráfico de coluna representa as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias da Paisagem Urbana de cada período e a barra amarela do gráfico de coluna representa as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatória da Produção Arquitetônica de cada período.

Gráfico 1 - Universo Vocabular dos alunos sobre a Paisagem Urbana e a Produção Arquitetônica por períodos históricos.



Fonte: Autor.

Ao questionar a distinção dos períodos identificados pelos alunos, a maioria respondeu que parte do conhecimento foi adquirida em períodos escolares anteriores, em disciplinas de outros cursos ou visitas feitas pelo Centro de São Paulo. Em relação a Paisagem Urbana, a maioria soube distinguir o período Pré-Histórico e o Clássico, porém os outros períodos não souberam identificar ou não responderam. Foi questionado o porquê da identificação desses dois períodos, as respostas foram: conhecimento através de períodos escolares anteriores ou por vídeos, series ou filmes.

Com esses dois momentos do levantamento do contexto do aluno e universo vocabular foi possível ter as palavras e temas geradores. Para Brandão (p. 32, 1981) “As palavras devem também conter sentidos explícitos, diretos e é bom que eles estejam carregados de carga afetiva e de memória crítica.”

4.1.1.12. Fichas de Cultura

Para a realização das “fichas de cultura” com as palavras e temas geradores, foram utilizados os elementos da dimensão física da Paisagem Urbana (morfologia urbana, o solo-pavimento, os edifícios, o lote, o quarteirão, a fachada, o logradouro, o traçado/rua, a praça, o monumento, a árvore e a vegetação e o mobiliário urbano)

e da Produção Arquitetônica (estilo, função e sistema construtivo), conhecidas pelos alunos. Pôde-se apresentar a Paisagem Urbana e a ação do homem no território mostrando a ligação da economia, sociedade, administração, política, cultura nesses espaços, onde cada um trouxe suas informações e mostrou os detalhes de cada cidade. Foi mostrado também que a geográfica influência na morfologia urbana e como é dividido o espaço urbano. Utilizando as cidades que os alunos nasceram, viveram e vivem, eles se sentiram a vontade de comentar sobre cada detalhe existente.

As fichas de cultura são desenhos feitos em cartazes ou projetados em slides. Uma após a outra, elas provocam os primeiros debates, as primeiras trocas de ideias entre o animador e os educandos, ou entre os educandos (BRANDÃO, p. 41, 1981).

No momento de interação entre os alunos e professores, foi utilizado a prática do diálogo, debate e a educação problematizadora. Ao comentar das cidades e construções conhecidas pelos alunos, eles comentaram o que achavam dos patrimônios. A maioria manifestou importância na conservação dos patrimônios para preservação da história, parte não manifestou no assunto. Alguns alunos disseram conhecer o Centro Histórico da cidade de São Paulo (cidade onde foi aplicado a metodologia), outros disseram não conhecer o Centro Histórico de São Paulo. Observou-se que os alunos que conheciam o Centro Histórico trabalhavam na região central, fizeram visitas técnicas com escolas ou estudaram em algum momento ou em outro curso técnico, ou na graduação.

4.2. Segunda etapa: Períodos Históricos

De acordo com o Plano de Curso (2011, p. 34) a apresentação de aula deve ser dividida em cinco períodos, sendo elas, Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo e apresentar sobre os processos de urbanização e estilos arquitetônico. Cada período histórico foi subdividido em 3 fases. A primeira fase, aula dialogada com a participação dos alunos e professor (Aplicação). A segunda fase apresentação de filme ou documentário para assimilação do conhecimento (Círculo de Cultura). E a terceira fase, a realização de um Exercício para identificação do conhecimento dos alunos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período.

4.2.1. Período da Pré-História

A aplicação do método no período da Pré-História compreende a Aplicação e círculo de Cultura e o Exercício 2.

4.2.1.1. Aplicação e círculo de cultura.

O tema sobre o período da Pré-História compreendida pelo Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais foi realizado em três fases e em duas aulas. A primeira fase, iniciou-se no dia 30 de abril de 2021, com a participação dos alunos e professor trazendo seus conhecimentos sobre o assunto (círculo de cultura). No mesmo dia foi realizada a segunda fase através da atividade extracurricular e para assimilação do conhecimento um documentário (Serra Capivara da Unesco). E a terceira fase foi realizada no dia 07 de maio de 2021, com a elaboração do Exercício 2 que tem como propósito a identificação do conhecimento dos alunos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período.

Quadro 5 - Cronograma período Pré-histórico.

SEGUNDA ETAPA: PERÍODO DA PRÉ-HISTÓRIA		
DATA:	DURAÇÃO EM HORAS	ATIVIDADE:
30/04/2021	1h50min	Aula dialogada
30/04/2021	40min	Filme/Documentário (atividade extracurricular)
07/05/2021	1h50min	Exercício

Fonte: Autor.

Os alunos comentaram em aula sobre a Pré-História e conhecer alguns elementos no período escolar, todos não tinham conhecimento das pinturas rupestres existentes no Brasil.

Foi apresentado para os alunos um documentário da UNESCO com as pinturas rupestres do “Parque das Capivaras” para mostrar que em nosso país também temos registros Pré-históricos. Os alunos não sabiam da existência do parque e comentaram em aula o interesse em conhecer, em saber mais informações.

4.2.1.2. Exercício 2.

Para a realização do Exercício 2 foram elaborados: os critérios para avaliação das respostas dos alunos, formulário e resultados.

Critérios de avaliação

Para a avaliação dos alunos referente ao Exercício 2: Pré-História (Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana) foram utilizados 4 critérios correspondentes aos conceitos: MB (Excelente), B (Bom), R (Regular) e I (Insatisfatório).

Quadro 6 - Critérios para avaliação dos Exercícios 2: da Paisagem Urbana e Produção Arquitetônica do Período Pré-História.

2ª FASE: PRÉ-HISTÓRIA	
Textos de apoio: Benevolo, L. <u>História da Cidade</u> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017. Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u> . Rio de Janeiro: Tecnoprint, p. 27-36, 1990.	
PAISAGEM URBANA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Paleolítico:	Paisagem não civilizada, cavernas, ambiente sem intervenção, nômades, caçadores e coletores, artefatos de pedra lascada.
Neolítico:	Homens permanentes nos ambientes até seu esgotamento, desenvolvimento agrícola, proto-cidades, comércio de troca, divisão de tarefas entre homens e mulheres, ataque de animais e ou grupos inimigos, aumento populacional, observação do ciclo da natureza, pinturas, gravuras.
Idade dos Metais:	Civilizações fixas em locais, sedentarismo, pinturas, gravuras.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da paisagem dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da paisagem dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos que o compõem ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da paisagem dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e não descreve nenhum elemento da paisagem dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais.
PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Paleolítico:	Nômades, caçadores e coletores, câmaras mortuárias, templos, abrigos temporários, cavernas.
Neolítico:	Hominídeos tornando-se sedentários, câmaras mortuárias, templos, abrigos, edificações de pedra, edificações com elementos naturais, construções subterrâneas
Idade dos Metais:	Homens produzindo metais para combater animais ou grupos, câmaras mortuárias, templos, abrigos fixos, dolmens, menir.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da produção arquitetônica dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais

B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da produção arquitetônica dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos que o compõem ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da produção arquitetônica dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e não descreve nenhum elemento da produção arquitetônica dos períodos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais

Fonte: Autor.

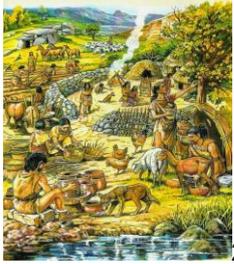
Formulário do Exercício 2

O Formulário do Exercício 2 contém o objetivo da atividade e a atividade a ser realizada pelos alunos. O Formulário do Exercício 2 consta de duas colunas, a primeira contém três imagens das paisagens dos períodos históricos: Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais, e três imagens da Produção Arquitetônica de cada um de estes períodos. Na segunda coluna, de lado de cada imagem está o espaço para o preenchimento da resposta do aluno.

2º Módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Componente Curricular: História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana

Aplicação do método - Método de ensino dialógico: história da produção arquitetônica e da Paisagem Urbana em escolas técnicas estaduais. **Docente:** Caroline Daiane Alves

EXERCÍCIO 2 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM DA PRÉ-HISTÓRIA	
Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História.	
Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Pré-História.	
Atividade: Em cada imagem identifique o período da Pré-História (neolítico, paleolítico e idade dos metais), e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).	
IMAGEM	DESCRIÇÃO DAS IMAGENS
 2a	
 2b	
 2c	
 2d	
 2e	

Imagens: 2a: Paisagem neolítico, 2b Período paleolítico, 2c: pintura rupestre no período paleolítico, 2d: cabana primitiva, 2e: monumento megalítico, dolmen

Fonte: 2a: <http://www-storia.blogspot.com/2014/04/pre-historia-paleolitico-neolitico-e.html>;

2b: <https://prehistoria.tumblr.com/post/30072679609>

2c: <http://telasmb.com.br/site/conteudo/40-arte-pre-historica.html>

2d: <https://br.pinterest.com/juliackoff/cabana-primitiva/>

2e: <https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-da-arquitetura/>

Resultados

Foi entregue o Exercício 2 para os alunos colocarem as informações obtidas durante o processo. Em cada imagem do Exercício 2 os alunos preencheram com o conhecimento obtido durante as aulas dialógicas, círculo de cultura e assimilação com vídeo/filme.

A seguir as respostas dos alunos com relação as imagens 2 (a, b, c, d, e) do Exercício 2 referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Pré-História.

4.2.1.2.1. Respostas dos alunos do exercício 2: Imagem 2a; 2b; 2c, 2d e 2e

Com relação a Imagem 2a do Exercício 2 referente a Paisagem Urbana do período Neolítico da Pré-História, as respostas dos quinze alunos foram: todos souberam identificar a Paisagem Urbana do Período Neolítico da Pré-História e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim, 66,66% obtiveram menção B e 33,3% obtiveram menção MB (v. Quadro 30 Respostas dos alunos referentes a Imagem 2 a do Exercício 2: Paisagem Urbana do período Neolítico da Pré-História; Apêndice).

Com relação a Imagem 2b do Exercício 2 referente a Paisagem Urbana do período Paleolítico da Pré-História as respostas dos quinze alunos foram: todos souberam identificar a Paisagem Urbana do período Paleolítico da Pré-História e descreveram a maioria ou todos os elementos, assim, 40,0% obtiveram menção B e 33,3% obtiveram menção R e 26,7% obtiveram menção M (v. Quadro 31- Respostas dos alunos referentes a Imagem 2b do Exercício 2: Paisagem Urbana do período Paleolítico da Pré-História; Apêndice).

Com relação a Imagem 2c do Exercício 2 referente a Produção Arquitetônica do período Paleolítico da Pré-História as respostas dos quinze alunos foram: todos souberam identificar o período histórico e os elementos que a compõem 13,3% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B e 53,4% obtiveram menção R (Apêndice: Quadro 32 - Respostas dos alunos da Imagem 2c do Exercício 2: Produção Arquitetônica do período Paleolítico da Pré-História).

Com relação a Imagem 2d do Exercício 2 referente a Produção Arquitetônica do período Paleolítico da Pré-História as respostas dos quinze alunos foram: todos souberam identificar o período histórico e os elementos que a compõem 6,7%

obtiveram menção MB, 20% obtiveram menção B, 66,6% obtiveram menção R e 6,7% obtiveram menção (v. Quadro 33 - Respostas dos alunos referentes a imagem 4 do Exercício 2: Produção Arquitetônica da Pré-História; Apêndice).

Com relação a Imagem 2e do Exercício 2 referente a Produção Arquitetônica do período Neolítico da Pré-História as respostas dos quinze alunos foram: todos souberam identificar o período histórico e os elementos que a compõem 20% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B, 33,3% obtiveram menção R e 13,4% obtiveram menção I (v. Quadro 34 - Respostas dos alunos da imagem 5 do exercício 2 referente a Produção Arquitetônica da Pré-História; Apêndice).

4.2.1.3. Comparação do Exercício 2 com o Exercício 1.

Foi aplicado o método de ensino dialógico para a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Pré-História dividida em três fases: Iniciando com o diálogo dos alunos e professor sobre o Texto e Contexto do período histórico apresentado, abordando na Produção Arquitetônica os usuários, funções, sistema construtivo e estilos arquitetônicos do Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais e para a Paisagem Urbana o ambiente físico, social e simbólico, onde alunos e professor participam de forma dialógica trazendo seu repertório (esquemas).

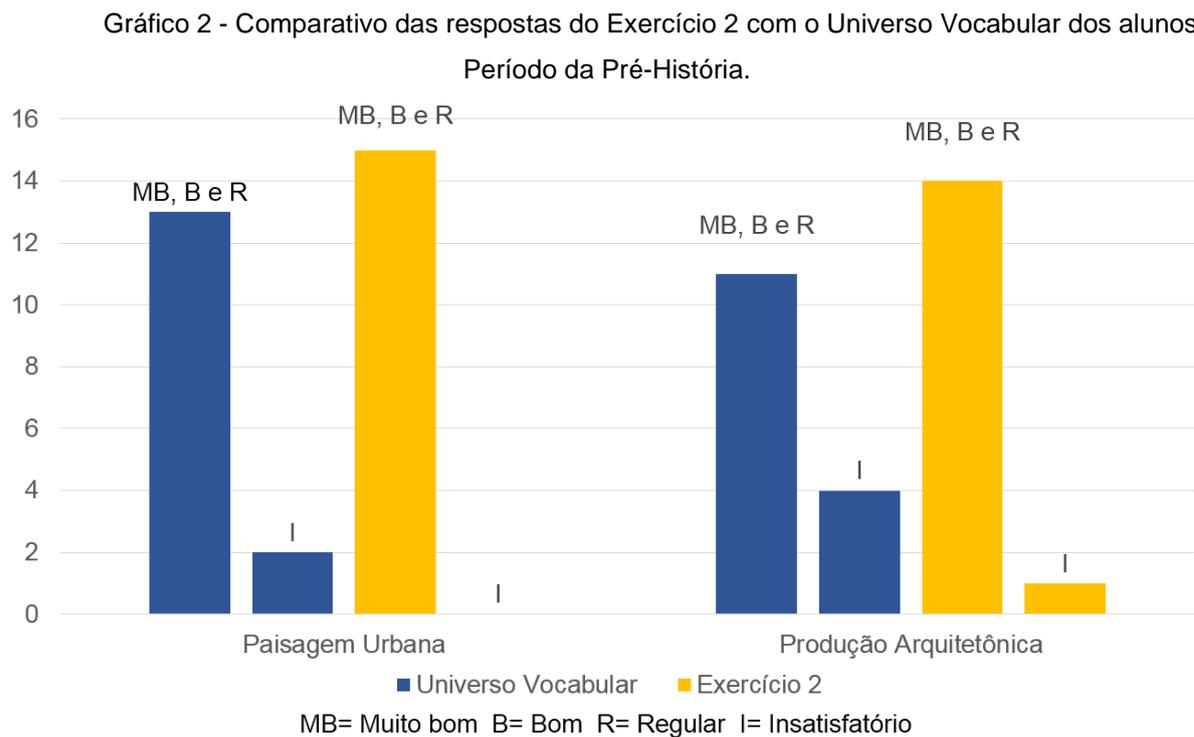
Em um segundo momento foi apresentado um documentário (Serra Capivara) para a assimilação/acomodação do assunto abordado na aula dialogada. Para finalizar, foi entregue o Exercício 2 com imagens do Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais para comparação com o Exercício 1 e entender se houve ou não aumento do conhecimento referente a identificação do período e os elementos que compõem a Paisagem Urbana e a Produção Arquitetônica.

Em relação as respostas da Produção Arquitetônica da Pré-História do Exercício 1, Imagem 1a, 73,3% % dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que a compõem. Entanto que no Exercício 2 das imagens (2c, 2d e 2e) que correspondem a Produção Arquitetônica dos períodos Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais, 93,3% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que a compõem.

Em relação as respostas da Paisagem Urbana da Pré-História do Exercício 1, Imagem 1f, 86,7% dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que a compõem. Entanto que no Exercício 2, Imagens (2a, 2b) que

correspondem a Paisagem Urbana dos períodos Neolítico, Paleolítico e Idade dos Metais, 100% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a produção.

Abaixo temos um gráfico com o comparativo das respostas do Exercício 2 (Pré-História), com o Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular). As barras azuis do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias do exercício 1. As barras amarelas do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 2. Ao lado esquerdo as respostas do Exercício 1 e 2 da Paisagem Urbana e ao lado direito as respostas do Exercício 1 e 2 da Produção Arquitetônica. Podemos observar o aumento das respostas satisfatórias tanto na Paisagem Urbana, quanto na Produção Arquitetônica.

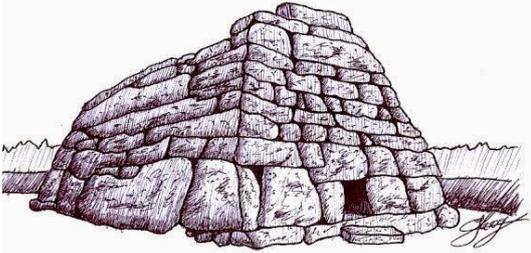
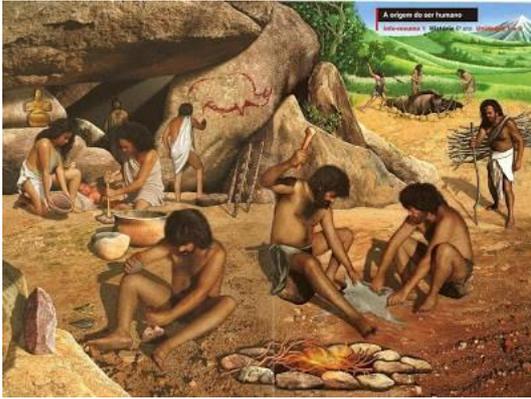
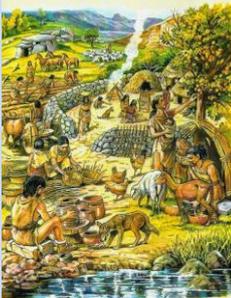


Fonte: Autor.

A exemplo, podemos analisar a evolução do aluno 6 nos resultados do Exercício 1 e do Exercício 2. O aluno assimila o período histórico no Exercício 1 e não apresenta uma descrição sobre o contexto da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana. Após a aplicação do método, o aluno apresenta uma subdivisão do período histórico e descreve informações referentes ao período. Pode-se

observar na comparação dos resultados do Exercício 1 e 2 que o aluno obteve um aumento no repertório.

Quadro 7 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 2 (após a aplicação do método) do aluno 6.

ALUNO 6	
Exercício 1 – Busca do Universo Vocabular	
Imagens apresentadas no Exercício 1	Descrição do aluno referente as imagens (Antes da aplicação do método).
 <p>Fonte: http://arquitetasocios.blogspot.com/</p>	<p>Pré-história - Casa de um homem das cavernas, período pré-história</p>
 <p>Fonte: https://aminoapps.com/c/ciencias-geografia-hist/page/blog/divisoes-da-pre-historia-resumo/qg6X_n8tRuwVejonvdEXBvllleRNRQD65D</p>	<p>Pré-história - homem sobrevivendo através da caça (época pré-história)</p>
Exercício 2 – Pré-História	
Imagens apresentadas no Exercício 2	Descrição do aluno referente as imagens (após a aplicação do método).
 <p>Fonte: http://www-storia.blogspot.com/2014/04/pre-historia-paleolitico-neolitico-e.html;</p>	<p>Idade dos metais, época que surge algum desenvolvimento urbano, começa uma vivência em comunidade, surge algumas construções como cabanas, os próprios muros para proteção e privacidade, construção de ferramentas para a caça e uso de seu próprio benéfico.</p> <p>Cultura baixa, mas já se mostra desenvolvimento nas vestimentas, política da época de trabalho para seu próprio sustento familiar, paisagem modificada para transporte de veículos para a extração de minérios, ambiente também mostrando já um aumento populacional, necessitamos de organizações para a política de habitação coletiva.</p>

 <p>Fonte: https://prehistoria.tumblr.com/post/30072679609</p>	<p>Período paleolítico, praticamente o mais antigo da pré-história. O homem aprende a caçar, controlar o fogo e viver em comunidade, se abrigando do frio e calor. Nota-se que nesse período quase que não há qualquer tipo de cultura e a paisagem é bem natural, sem nenhuma exploração arquitetônica humana</p>
 <p>Fonte: http://telasmb.com.br/site/conteudo/40-arte-pre-historica.html</p>	<p>Descobre técnicas de comunicação e formas de como utilizar ferramentas feitas manualmente, principalmente com uso de pedras. Descobre como decorar com pinturas</p>
 <p>Fonte: https://br.pinterest.com/juliackoff/cabana-primitiva/</p>	<p>Busca abrigos, mesmo que simples, para tua proteção e conforto. Apesar de bastante rústico, já mostra algum projeto construtivo.</p>
 <p>Fonte: https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-da-arquitetura/</p>	<p>Idade neolítica. Época que a pedra se torna um dos objetos de grande exploração humana, sendo aproveitada para fabricação de máquinas, ferramentas, muros, proteção de ataques de animais. Apesar de essa imagem ser bastante atual, mostra que o estilo arquitetônico já vem dando seus ares criativos, é sendo explorado humanamente</p>

Fonte: Autor.

Comparando o Exercício 2 (Pré-história) com o Exercício 1 houve um aumento de 20% na identificação para o período, a Produção Arquitetônica e 13,3% para a Paisagem Urbana. Observou-se que houve pouco aumento na identificação do período, porém obteve-se um aumento do repertório em relação às informações da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana. O fato do aumento do conhecimento sobre o período se deve à aula dialogada com o conhecimento prévio do aluno, e assimilação/acomodação com o documentário.

4.2.2. Período das Civilizações Antigas

A aplicação do método no período das Civilizações Antigas compreende a Aplicação e círculo de Cultura e o Exercício 3.

4.2.2.1. Aplicação e círculo de cultura.

O tema sobre o período das Civilizações Antigas compreendida pelo Egito, Grécia e Roma foi realizado em três fases e em duas aulas. A primeira fase, iniciou-se no dia 07 de maio de 2021, com a participação dos alunos e professor trazendo seus conhecimentos sobre o assunto (círculo de cultura), no mesmo dia a entrega do link do documentário (Cidade Perdida) como atividade extracurricular. No dia 14 de maio de 2021, com a elaboração do Exercício 3 que tem como propósito a identificação do conhecimento dos alunos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período.

Quadro 8 - Cronograma período das Civilizações Antigas.

SEGUNDA ETAPA: PERÍODO DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS		
DATA:	DURAÇÃO EM HORAS	ATIVIDADE:
07/05/2021	1h50min	Aula dialogada
07/05/2021	40min	Filme/Documentário (atividade extracurricular)
14/05/2021	1h50min	Exercício

Fonte: Autor.

Os alunos comentaram das igrejas que frequentavam. Elas possuem elementos como arcos, colunas com capitéis semelhantes ao período das civilizações antigas. Nesse momento da aula foi aberto o *Google Earth* para a visualização de cada igreja mencionada para que todos pudessem ver os elementos. Fazendo esse exercício pode observar uma maior participação dos alunos em áudio e chat, até mesmo dos que não tinham comentado no começo. Notou-se a presença de grande parte dos alunos no momento do diálogo e apresentação dos elementos comentados por eles. Eles sentiram-se à vontade para expor onde cada um viu detalhes parecidos, fazendo a assimilação.

Ao falar da abóboda de berço, característico do período, eles comentaram sobre a área de acesso do público para as salas de concertos da Sala São Paulo. Aproveitou-se o momento para mostrar fotos do interior da construção para que os alunos fizessem a assimilação com as construções das Civilizações Antigas. Também foi mostrado as colunas no interior da sala de concerto. Foi possível identificar que possui um capitel coríntio.

Os alunos comentaram sobre as cúpulas e exemplificaram com a do Mercado Municipal de São Paulo, Catedral da Sé. Um aluno (número 5) mencionou que o Templo de Salomão localizado na cidade de São Paulo também possuía uma cúpula. Em aula foi apresentado as imagens na internet para confirmar as informações.

Outro aluno (número 14) comentou no chat e colocou uma imagem para todos verem que a Catedral Basílica de Nossa Senhora Aparecida na cidade de Aparecida do Norte – SP possui uma cúpula. Pode-se mostrar que no seu interior possui uma abobada de berço. Alguns alunos colocaram fotos de igrejas como cúpulas no *chat* da aula mesmo sendo de períodos diferentes das Civilizações Antigas.

Um dos alunos que morou na cidade do Rio de Janeiro-RJ colocou no chat a imagem da Igreja de Nossa Senhora da Candelária para mostrar a cúpula da igreja.

Os alunos comentaram a semelhança da morfologia urbana das cidades das Civilizações Antigas com as do período atual. Também foi mencionada a construção dos templos em lugares mais altos, aumentando a visibilidade. Foi mencionado pelo aluno 9 uma matéria chamada “Brasil Visto de Cima” com imagens feitas por helicópteros ou drones mostrando lugares importantes, porém desconhecidos pela maioria dos brasileiros. Foi postado no chat da aula para que todos tivessem acesso.

4.2.2.2. Exercício 3.

Para a realização do Exercício 3 foram elaborados: os critérios para avaliação das respostas dos alunos, Formulário 3 e resultados.

Critérios de avaliação

Para a avaliação dos alunos referente ao Exercício 3: Civilizações Antigas (Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana) foram utilizados 4 critérios correspondentes aos conceitos: MB (Excelente), B (Bom), R (Regular) e I (Insatisfatório).

Quadro 9 - Critérios para avaliação dos Exercícios 3: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.

3ª FASE: CIVILIZAÇÕES ANTIGAS
Texto de apoio: GYMPEL, Jan. História da arquitetura: da antiguidade aos nossos dias. Colônia: Konemann, p. 6-13,

2001.	
Benevolo, L. <u>História da Cidade</u> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.	
Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u> . Rio de Janeiro: Tecnoprint, p. 27-36, 1990.	
PAISAGEM URBANA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Egito:	Civilização ao longo do rio Nilo, desenvolvimento da escrita, astrônomos, níveis hierárquicos, arquitetos, politeísmo, mitologia, morte e ritual de passagem, escritas, pintura com representação do cotidiano, família, nascimento, morte, cultivo e colheita
Grécia:	Surgimento da polis, aumento populacional, acrópole, democracia, pouca escravidão, dirigentes considerados Deuses, politeísmo, mitologia, música, teatro, esportismo.
Roma:	Aquedutos, acessos, edifícios religiosos, arcos, edificações públicas, patrícios, plebeus, prestadores de serviço, escravos, desigualdade, politeísmo, mitologia.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da paisagem dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da paisagem dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da paisagem dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e não descreve nenhum elemento da paisagem dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Egito:	Sacerdote, soldados, escravos, faraó, religiosa, fúnebres, templos, construções feitas em pedras, construções subterrâneas, solidez, durabilidade, esfinge, pirâmides, templos, colunas egípcias.
Grécia:	Cidadãos, escravos, eupátridas, religioso, teatro, templos, madeira, barro ou tijolo, ordens dórica, coríntia e jônica, simetria e harmonia.
Roma:	Patrícios, plebeus, prestadores de serviço, escravos, aquedutos, acessos, religiosos, pedras, tijolos, simetria nas formas, capiteis, aquedutos, uso de arcos, pontes, basílicas, termas.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da produção arquitetônica dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da produção arquitetônica dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da produção arquitetônica dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e não descreve nenhum elemento da produção arquitetônica dos períodos: Egito, Grécia, Roma.

Fonte: Autor.

Formulário do Exercício 3

O Formulário do Exercício 3 contém o objetivo da atividade e a atividade a ser realizada pelos alunos. Neste Exercício há duas colunas, a primeira contém três imagens da Paisagem Urbana das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma) e três imagens da Produção Arquitetônica (Egito, Grécia e Roma). Na segunda coluna, de lado de cada imagem está o espaço para o preenchimento da resposta.

2º Módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Componente Curricular: História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana

Aplicação do método - Método de ensino dialógico: história da produção arquitetônica e da Paisagem Urbana em escolas técnicas estaduais. **Docente:** Caroline Daiane Alves

EXERCÍCIO 3 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS

Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.

Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.

Atividade: Em cada imagem identifique o período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma), e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).

IMAGENS DO PERÍODO	DESCRIÇÃO DAS IMAGENS
 <p>3a</p>	
 <p>3b</p>	
 <p>3c</p>	
 <p>3d</p>	
 <p>3e</p>	
 <p>3f</p>	

Imagens: 3a: Paisagem Egito Antigo, 3b: Colunas egípcias antigas, 3c: paisagem urbana da Grécia Antiga, 3d: templo grego, 3e: paisagem urbana romana, 3f: Panteão, período romano.

Fonte: 3a: <https://amigopai.wordpress.com/2015/06/08/economia-no-egito-antigo/>

3b: <https://wallhere.com/pt/wallpaper/876744>

3c: <https://www.todoestudo.com.br/historia/a-polis-grega>

3d: https://pt.wikipedia.org/wiki/Templo_de_Hefesto

3e: <https://i.pinimg.com/originals/c5/62/54/c5625438076ea6eca449ce472d64e208.jpg>

3f: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pante%C3%A3o_\(Roma\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pante%C3%A3o_(Roma))

Resultados

Foi entregue o Exercício 3 para os alunos colocarem as informações obtidas durante o processo. Em cada imagem do exercício os alunos preenchem com o conhecimento obtido durante as aulas dialógicas, círculo de cultura e assimilação com vídeo/filme.

Segue os resultados do Exercício 3 dos 15 alunos referente a Paisagem Urbana do Período das Civilizações Antigas e a Produção Arquitetônica.

A seguir as respostas dos alunos com relação as imagens 3 (a, b, c, d, e, f) do Exercício 3 referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas.

4.2.2.2.1. Respostas dos alunos do exercício 3: Imagem 3a; 3b; 3c, 3d, 3e e 3f.

Com relação a Imagem 3a do Exercício 3 referente a Paisagem Urbana das Civilizações Antigas, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam identificar a Paisagem Urbana de Egito do período da Civilização Antiga e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 53,3% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B e 13,4% obtiveram menção R (v. Quadro 35 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3 a do Exercício 3: Paisagem Urbana de Egito do período das Civilizações Antigas; Apêndice)

Com relação a Imagem 3b do Exercício 3 referente a Produção Arquitetônica do Egito, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar todos ou a maioria dos elementos da Produção Arquitetônica do Egito, assim 13,3% obtiveram menção MB, 40% obtiveram menção B, 20% obtiveram menção R e 26,7% não souberam identifica-la e obtiveram menção I (v. Quadro 36 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3b do Exercício 3: Produção Arquitetônica de Egito das Civilizações Antigas; Apêndice).

Com relação a Imagem 3c do Exercício 3 referente a Paisagem Urbana Grega das Civilizações Antigas, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar todos ou a maioria dos elementos da Paisagem Urbana da Grécia, assim 60% obtiveram menção MB, 26,7% obtiveram menção B e 13,3% não souberam identifica-la e obtiveram menção I (v. Quadro 37- Respostas dos

alunos referentes a Imagem 3c do Exercício 3: Paisagem Urbana Grega das Civilizações Antigas; Apêndice)

Com relação Imagem 3d do Exercício 3 referente a Produção Arquitetônica Grega do período das Civilizações Antigas, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar todos ou a maioria dos elementos da Produção Arquitetônica grega, assim 26,7% obtiveram menção MB, 26,7% obtiveram menção B, 40% obtiveram menção R e 6,6% não souberam identifica-la e obtiveram menção I (v. Quadro 38 - Respostas do Exercício 3- Imagem 3d: Produção Arquitetônica Grega do período das Civilizações Antigas; Apêndice).

Com relação Imagem 3e do Exercício 3 referente a Paisagem Urbana Romana das Civilizações Antigas, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam reconhecer o período histórico da Paisagem Urbana Romana e os elementos que a compõem, assim 53,4% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B e 13,3% obtiveram menção R (v. Quadro 39 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3e do Exercício 3: Paisagem Urbana Romana das Civilizações Antigas; Apêndice)

Com relação a imagem 3f do Exercício 3 referente a Produção Arquitetônica Romana do período das Civilizações Antigas, as respostas dos 15 alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar todos ou a maioria dos elementos da Produção Arquitetônica Romana, assim 26,7% obtiveram menção MB, 40% obtiveram menção B, 26,7% obtiveram menção R e 6,6% não souberam identifica-la e obtiveram menção I (v. Quadro 40 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3f do Exercício 3: Produção Arquitetônica das Civilizações Antigas).

4.2.2.3. Comparação do Exercício 3 com o Exercício 1.

Foi aplicado o método de ensino dialógico para a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações dividida em três fases: Iniciando com o diálogo dos alunos e professor sobre o Texto e Contexto do período histórico apresentado, abordando na Produção Arquitetônica os usuários, funções, sistema construtivo e estilos arquitetônicos do Egito, Grécia e Roma e para a Paisagem Urbana o ambiente físico, social e simbólico, onde alunos e professor participam de forma dialógica trazendo seu repertório (esquemas).

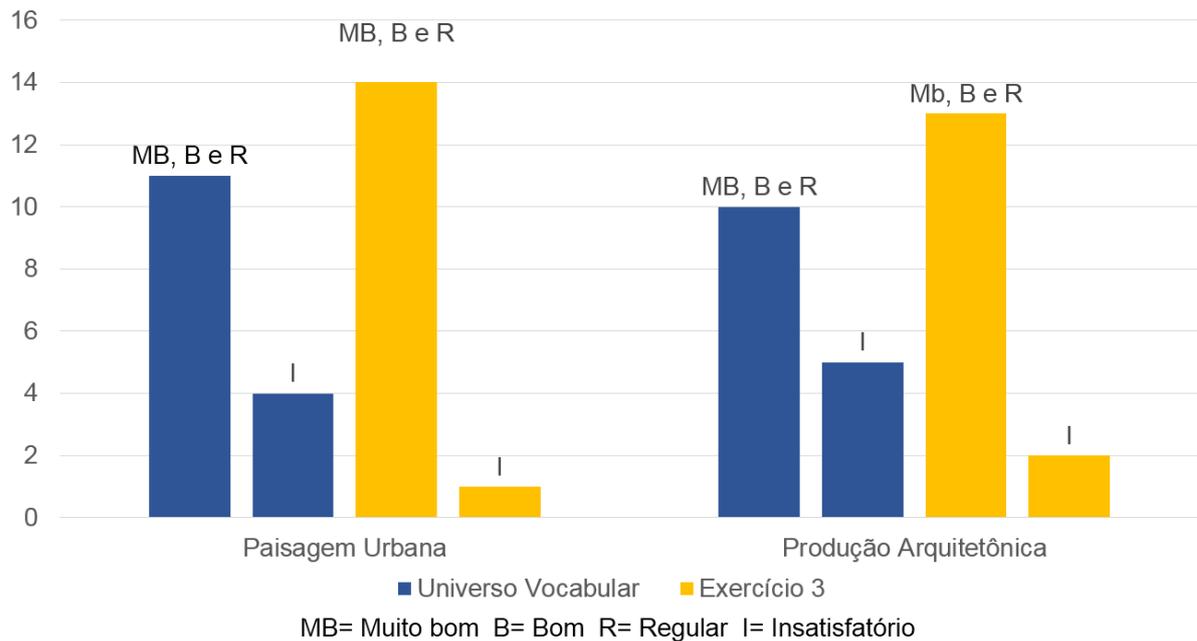
Em um segundo momento foi apresentado um documentário (Cidade Perdida) para a assimilação/acomodação do assunto abordado na aula dialogada. Para finalizar, foi entregue o Exercício 3 com imagens do Egito, Grécia e Roma para comparação com o Exercício 1 e entender se houve ou não aumento do conhecimento referente a identificação do período e seus elementos.

Em relação as respostas da Produção Arquitetônica das Civilizações Antigas do Exercício 1, Imagem 1b, 66,7% dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que compõem a produção. Entanto que no Exercício 3 (Imagem 3b, 2d, 2f) que correspondem a Produção Arquitetônica do Egito, Grécia e Roma, 86,7% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Produção Arquitetônica.

Em relação as respostas da Paisagem Urbana das Civilizações Antigas do Exercício 1, Imagem 1g, 73,3% % dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que a compõem. Entanto que no Exercício 3 (Imagem 2a, 2c e 3e) que correspondem a Paisagem Urbana dos períodos do Egito, Grécia e Roma 95,6% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Paisagem Urbana.

Abaixo temos um gráfico com o comparativo das respostas do Exercício 3 (Civilizações Antigas), com o Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular). As barras azuis do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias do exercício 1. As barras amarelas do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 3. Ao lado esquerdo as respostas do Exercício 1 e 3 da Paisagem Urbana e ao lado direito as respostas do Exercício 1 e 3 da Produção Arquitetônica. Podemos observar o aumento das respostas satisfatórias tanto na Paisagem Urbana, quanto na Produção Arquitetônica.

Gráfico 3 - Comparativo das respostas do Exercício 3 com o Universo Vocabular dos alunos.
Período das Civilizações Antigas.

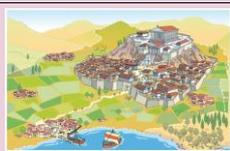


Fonte: Autor.

A exemplo, podemos analisar a evolução do aluno 1 nos resultados do Exercício 1 e do Exercício 3. O aluno no Exercício 1 identifica o período da Produção Arquitetônica, não identifica a Paisagem Urbana e não apresenta uma descrição sobre o contexto. Após a aplicação do método, o aluno identifica os períodos e suas subdivisões e descreve informações referentes ao período. Pode-se observar na comparação dos resultados do Exercício 1 e 3 que o aluno identificou e obteve um aumento no repertório.

Quadro 10 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 3 (após a aplicação do método) do aluno 1.

ALUNO 1	
Exercício 1 – Busca do Universo Vocabular	
Imagens apresentadas no Exercício 1	Descrição do aluno referente as imagens (Antes da aplicação do método).

 <p>Fonte: http://www.megatimes.com.br/2013/04/arquitetura-grega.html</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Idade Antiga 2. Construção grega 3. Material utilizado, acredito que gesso
 <p>Fonte: https://www.historiadomundo.com.br/grega</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Idade contemporânea 2. Cidade 3. Monumentos históricos
Exercício 3 – Civilizações Antigas	
Imagens apresentadas no Exercício 3	Descrição do aluno referente as imagens (após a aplicação do método).
 <p>Fonte: https://amigopai.wordpress.com/2015/06/08/economia-no-egito-antigo</p>	<p>Egito: Desenvolvimento da vida urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pirâmides - Poder político nas mãos de faraós - Fortalecimento da agricultura e comercio, onde seu principal meio de transporte era pelos rios - Divisão de tarefas
 <p>Fonte: https://wallhere.com/pt/wallpaper/876744</p>	<p>Templo egípcio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colunas - Escrita - Crença
 <p>Fonte: https://www.todoestudo.com.br/historia/a-polis-grega</p>	<p>Grécia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grandes muros de proteção em volta das cidades - Vegetação próxima de rios - Templos e palácios na parte superior da cidade

 <p>Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Templo_de_Hefesto</p>	<p>Templo Grego</p> <ul style="list-style-type: none"> - Politeísmo - Colunas, ordem dórica - Frontão - Simetria
 <p>Fonte: https://i.pinimg.com/originals/c5/62/54/c5625438076ea6eca449ce472d64e208.jpg</p>	<p>Período Romano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cidade mais planejada - Muralha - Termas - Teatro - Templos - Estádios - Bibliotecas
 <p>Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pante%C3%A3o_(Roma)</p>	<p>Templo Romano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colunas Toscana - Frontão - Cúpula - Arco na parede - Estrutura circular

Fonte: Autor.

Comparando o Exercício 3 (Civilizações Antigas) com o Exercício 1 houve um aumento de 20% na identificação dos alunos para o período, a Produção Arquitetônica e 22,3% para a Paisagem Urbana.

Observou-se o interesse na participação da aula dialogada por estar usando referências dos alunos. Além do aumento da assimilação das imagens conforme a porcentagem pode-se observar o enriquecimento do repertório e o aumento de informações e subdivisão do período. O fato do aumento do conhecimento sobre o período se deve a aula dialogada com o conhecimento prévio do aluno, e assimilação/acomodação com o documentário.

4.2.3. Período da Idade Média

A aplicação do método no período da Idade Média compreende a Aplicação e círculo de Cultura e o Exercício 4.

4.2.3.1. Aplicação e círculo de cultura.

O tema sobre o período da Idade Média compreendida pelo Românico, Bizantino e Gótico foi realizado em três fases e em duas aulas. A primeira fase, iniciou-se no dia 21 de maio de 2021, com a participação dos alunos e professor trazendo seus conhecimentos sobre o assunto (círculo de cultura). No mesmo dia a segunda fase um documentário (A vida Medieval) entregue como atividade extracurricular. E a terceira fase foi realizada no dia 28 de maio de 2021, com a elaboração do Exercício 4 que tem como propósito a identificação do conhecimento dos alunos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período.

Quadro 11 - Cronograma período da Idade Média.

SEGUNDA ETAPA: PERÍODO DA IDADE MÉDIA		
DATA:	DURAÇÃO EM HORAS	ATIVIDADE:
21/05/2021	1h50min	Aula dialogada
21/05/2021	40min	Filme/Documentário (atividade extracurricular)
28/05/2021	1h50min	Exercício

Fonte: Autor.

Como grande parte dos alunos mora em São Paulo, ao apresentar os elementos da morfologia arquitetônica, alguns comentaram sobre a Catedral da Sé. Muitos falaram que já passaram pela proximidade da construção, porém poucos entraram para ver o edifício. Nesse momento foi aberto o navegador para fazer busca de imagens na internet para mostrar os detalhes internos da construção.

O aluno 7 colocou no chat da aula algumas imagens da Igreja de Santa Sofia em Istambul. Os alunos fizeram a assimilação com a arquitetura bizantina. O mesmo aluno também colocou fotos de mosaicos existentes no período.

O aluno 2 que comentou no chat da aula a semelhança do período com o Mosteiro de São Bento localizado no centro da cidade de São Paulo – SP. Foi aberto imagens da internet para que fosse feita a assimilação da morfologia arquitetônica.

Foi comentado por todos a Catedral de Notre Dame como exemplo e durante o comentário foi aberto imagens. Muitos comentaram que conheciam através de filmes, internet ou desenhos.

O aluno 8 viajou para a cidade de Arapiraca-Alagoas e falou das características da cidade.

4.2.3.2. Exercício 4.

Para a realização do Exercício 4 foram elaborados: os critérios para avaliação das respostas dos alunos, Formulário 4 e resultados.

Critérios de Avaliação

Para a avaliação dos alunos referente ao Exercício 4: Idade Média (Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana) foram utilizados 4 critérios correspondentes aos conceitos: MB (Excelente), B (Bom), R (Regular) e I (Insatisfatório).

Quadro 12 - Critérios para avaliação dos Exercícios 4: Período Idade Média.

4ª FASE: IDADE MÉDIA	
<p>Texto de apoio: GYMPEL, Jan. <i>História da arquitetura: da antiguidade aos nossos dias</i>. Colônia: Konemann, p. 14,15, 20-29, 30-41, 2001.</p> <p>Benevolo, L. <i>História da Cidade</i>. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.</p> <p>Carvalho, B. de A. <i>A história da Arquitetura</i>. Rio de Janeiro: TecnoPrint, p. 27-36, 1990.</p>	
PAISAGEM URBANA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Românico:	templo de peregrinação, mosteiros, conventos, proteger as terras de ataques, teocentrismo, sociedade feudal, esculturas em fachadas, cristianismo.
Bizantino:	caráter expansionista, imperador, arte cristã com preservação de aspectos ortodoxas e muçumanas.
Gótico:	igrejas, expansão do comércio, residências, castelos, muralhas, sociedade feudal, contexto religioso.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da paisagem dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da paisagem dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da paisagem dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e descreve nenhum elemento da paisagem dos períodos: Egito, Grécia, Roma.
PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Românico:	sociedade predominantemente cristã, poder da igreja com fiéis, construções católicas, mosteiros, conventos, catacumbas, pedras, construções sólidas, paredes grossas, religioso, poucas aberturas, formato de cruz, abóbodas.
Bizantino:	Imperador, religiosa, cúpulas em plantas quadradas, telhados abobadados, influência acidental e oriental, arcos, plantas centralizadas, retangular, cruz grega.
Gótico:	primeiras monarquias, clero, comerciantes, banqueiros, camponeses, religiosa, comércio, residência, arcos ogivais, sistema facilitando o pé direito da construção, contraforte, arcobotante, maior número de janelas, rosácea, abóboda de aresta, gárgulas, nervuras, simbologia, vitrais.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da produção arquitetônica dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da produção arquitetônica dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da produção arquitetônica dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e descreve nenhum elemento da produção arquitetônica dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.

Fonte: Autor.

Formulário 4 do Exercício 4

O Formulário 4 do Exercício 4 contém o objetivo da atividade e a atividade a ser realizada pelos alunos. Neste Exercício há duas colunas, a primeira coluna contém seis imagens, sendo três das Paisagens Urbanas da Idade Média: Românico, Bizantino e Gótico e três da Produção Arquitetônica correspondentes. Na segunda coluna, de lado de cada imagem está o espaço para o preenchimento da resposta.

2º Módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Componente Curricular: História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana

Aplicação do método - Método de ensino dialógico: história da produção arquitetônica e da Paisagem Urbana em escolas técnicas estaduais. **Docente:** Caroline Daiane Alves

EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA	
Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.	
Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média.	
Atividade: Em cada imagem identifique o período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico), e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).	
IMAGENS DO PERÍODO	DESCRIÇÃO DAS IMAGENS
 4a	
 4b	
 4c	
 4d	
 4e	
 4f	

Imagens: 4a: Arquitetura românica, 4b: arquitetura românica, 4c: Constantinopla, 4d: arquitetura bizantina, 4e: cidade do período medieval, 4f : Arquitetura gótica.

Fonte: 4a: <https://www.estilosarquiteticos.com.br/arquitetura-romantica/>

4b: <https://escolaeducacao.com.br/arte-romantica/>

4c: <https://www.coladaweb.com/historia/antiga-constantinopla>

4d: <https://lux24.lu/mundo/conselho-mundial-das-igrejas-lamenta-conversao-de-santa-sofia-em-mesquita/>

4e: <https://blogdaarquitectura.com/como-era-urbanismo-das-cidades-europeias-durante-o-periodo-medieval/>

4f: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-gotica/>

Resultados

Foi entregue o Exercício 4 para os alunos colocarem as informações obtidas durante o processo. Em cada imagem do exercício os alunos preenchem com o conhecimento obtido durante as aulas dialógicas, círculo de cultura e assimilação com vídeo/filme. Segue os resultados do exercício 4 dos 15 alunos referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Período da Idade Média.

A seguir as respostas dos alunos com relação as imagens 4 (a, b, c, d, e, f) do Exercício 4 referentes a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média

4.2.3.2.1. Respostas dos alunos do exercício 4: Imagem 4a; 4b; 4c, 4d, 4e e 4f.

Com relação a imagem 4a do Exercício 4 referente a Produção Arquitetônica da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Românica e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 40% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B, 6,7% obtiveram menção R e 20,0% não souberam identifica-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 41 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 4a do Exercício 4: Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média; Apêndice).

Com relação a Imagem 4b do Exercício 4 referente a Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média, a resposta dos quinze alunos foram: a maioria do alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Românica e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 40% obtiveram menção MB, 20% obtiveram menção B e 20% obtiveram menção R e 20% não souberam identifica-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 42 - Respostas dos alunos da Imagem 4b do Exercício 4: Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média; Apêndice).

Com relação a Imagem 4c do Exercício 4 referente a Paisagem Urbana Bizantina do período da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Paisagem Urbana Bizantina e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 13,3% obtiveram menção MB, 46,7% obtiveram menção B, 26,7% obtiveram menção R e 13,3% não souberam identifica-

lo e obtiveram menção I (v. Quadro 43 - Respostas dos alunos da Imagem 4c do exercício 4: Paisagem Urbana Bizantina da Idade Média; Apêndice).

Com relação a Imagem 4d do Exercício 4 referente a Produção Arquitetônica Bizantina da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 40% obtiveram menção MB, 26,7% obtiveram menção B, 26,7% obtiveram menção R e 6,6% não souberam identifica-la e obtiveram menção I (v. Quadro 44 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 4d do Exercício: Produção Arquitetônica Bizantina da Idade Média; Apêndice).

Com relação a Imagem 4e do Exercício 4, referente a Paisagem Urbana Gótica da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Paisagem Urbana e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 26,7% obtiveram menção MB, 13,3% obtiveram menção B, 26,7% obtiveram menção R e 33,3% não souberam identificá-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 45 - Respostas dos alunos da imagem 4e do exercício 4 referentes a Paisagem Urbana Gótica da Idade Média; Apêndice)

Com relação a imagem 4f do Exercício 4, referente a Produção Arquitetônica Gótica da Idade Média, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 46,7% obtiveram menção MB, 40% obtiveram menção B e 13,3% não souberam identificá-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 46 - Respostas dos alunos da Imagem 4f do Exercício 4: Produção Arquitetônica Gótico da Idade Média; Apêndice).

4.2.3.3. Comparação do Exercício 4 com o Exercício 1.

Foi aplicado o método de ensino dialógico para a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média dividida em três fases: Iniciando com o diálogo dos alunos e professor sobre o Texto e Contexto do período histórico apresentado, abordando na Produção Arquitetônica os usuários, funções, sistema construtivo e estilos arquitetônicos Românico, Bizantino e Gótico e para a Paisagem Urbana o ambiente físico, social e simbólico, onde alunos e professor participam de forma dialógica trazendo seu repertório (esquemas).

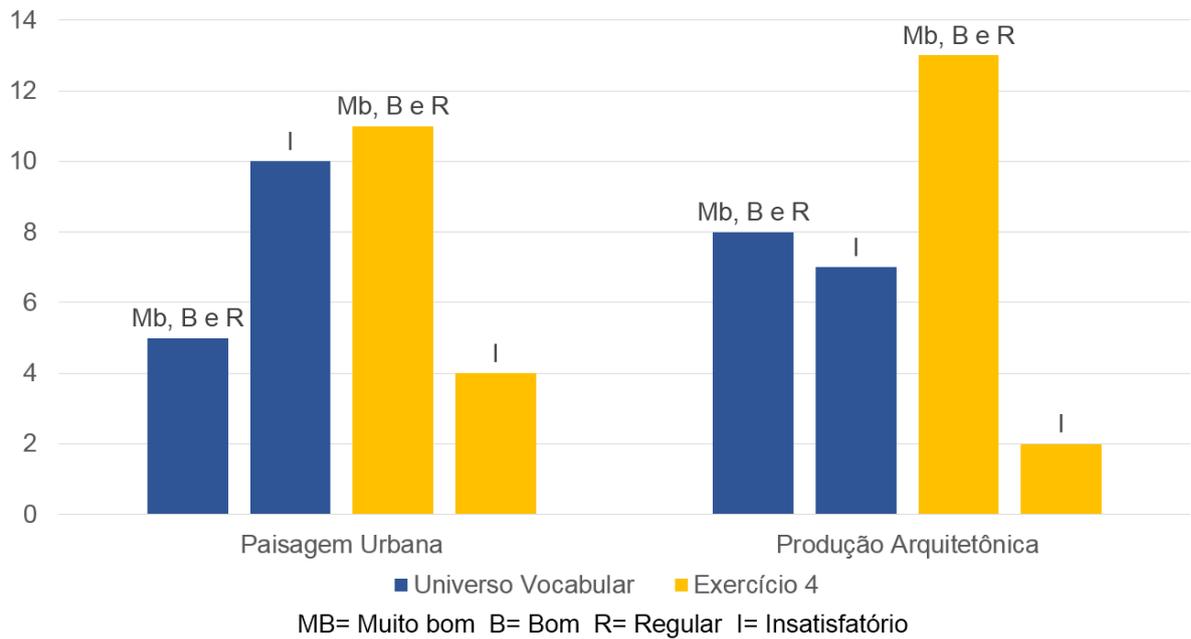
Em um segundo momento foi apresentado um documentário (A vida medieval) para a assimilação/acomodação do assunto abordado na aula dialogada. Para finalizar, foi entregue o Exercício 4 com imagens do Românico, Bizantino e Gótico para comparação com o Exercício 1 e entender se houve ou não aumento do conhecimento referente a identificação do período e seus elementos.

Em relação as respostas da Produção Arquitetônica da Idade Média do Exercício 1, Imagem 1c, 53,3% dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que compõem a produção. Entanto que no Exercício 4 (Imagem 4a, 4b, 4d, 4f) que correspondem a produção arquitetônica do Românico, bizantino e Gótico, 85% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a produção arquitetônica.

Em relação as respostas da Paisagem Urbana das Civilizações Antigas do Exercício 1, Imagem 1h, 40% dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que a compõem. Entanto que no Exercício 4 (Imagem 4c, 4e) que correspondem a Paisagem Urbana dos períodos Bizantino e Gótico 76,7% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Paisagem Urbana.

Abaixo temos um gráfico com o comparativo das respostas do Exercício 4 (Idade Média), com o Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular). As barras azuis do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 1. As barras amarelas do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 4. Ao lado esquerdo as respostas do Exercício 1 e 4 da Paisagem Urbana e ao lado direito as respostas do Exercício 1 e 4 da Produção Arquitetônica. Podemos observar o aumento das respostas satisfatórias tanto na Paisagem Urbana, quanto na Produção Arquitetônica.

Gráfico 4 - Comparativo das respostas do Exercício 4 com o Universo Vocabular dos alunos. Período da Idade Média.



Fonte: Autor.

A exemplo, podemos analisar a evolução do aluno 8 nos resultados do Exercício 1 e do Exercício 4. O aluno no Exercício 1 não identifica o período da Produção Arquitetônica, não identifica a Paisagem Urbana e não apresenta uma descrição sobre o contexto. Após a aplicação do método, o aluno identifica os períodos e suas subdivisões e descreve informações referentes ao período. Pode-se observar na comparação dos resultados do Exercício 1 e 4 que o aluno identificou e obteve um aumento no repertório.

Quadro 13 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 4 (após a aplicação do método) do aluno 8.

ALUNO 8	
Exercício 1 – Busca do Universo Vocabular	
Imagens apresentadas no Exercício 1	Descrição do aluno referente as imagens (Antes da aplicação do método).
	Igreja

<p>Fonte: https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-gotica/</p>	
 <p>Fonte: https://apatria.org/tag/alta-idade-media/</p>	<p>Cleros e suas propriedades</p>
<p>Exercício 4 – Idade Média</p>	
<p>Imagens apresentadas no Exercício 4</p>	<p>Descrição do aluno referente as imagens (após a aplicação do método).</p>
 <p>Fonte: https://www.estilosarquitectonicos.com.br/arquitetura-romantica</p>	<p>Igreja de Santa Maria Del Naranco – Oviedo – Espanha. é uma igreja pre-românica asturiana situada a três quilômetros de Oviedo, sobre a ladeira sul do Monte Naranco, que originalmente foi o palácio do rei Ramiro I. Foi construída em 842 e consagrada em junho de 848.</p> <p>A estrutura das igrejas românicas é mais complexas que a das paleocristãs. Estando mais próxima da arquitetura romana no seu aspecto apresenta naves de abóbadas de pedra em vez de travejamento de madeira.</p>
 <p>Fonte: https://escolaeducacao.com.br/arte-romantica/</p>	<p>Estilo Bizantino Igreja de Santo domingo. Esta igreja compreende três partes bem distintas, que correspondem a diferentes épocas. O cruzeiro e a a cabeceira são dos finais do século XVI, de estilo renascentista tardio. O caminho que segue do cruzeiro até as naves é um resíduo do primitivo templo de Santo Tomé, erguido na primeira metade do século XII. Finalmente, os três caminhos finais e a fachada ocidental são obra do rei Afonso VIII de Castela, portanto, dos finais do século XII.</p>
 <p>Fonte: https://www.coladaweb.com/historia/antiga-constantinopla</p>	<p>Cidade de Constantinopla A agricultura, baseada no sistema latifundiário, foi o principal fator responsável pela riqueza bizantina.</p> <p>As grandes propriedades estavam ligadas à Igreja ou à aristocracia; em geral, os pequenos proprietários, pressionados pelos cobradores de impostos, se transformavam em colonos. Nessa fase, os bizantinos dominaram o comércio em todo o mar Mediterrâneo. Além disso, cunharam moedas de ouro, que por muito tempo constituíram a forma de pagamento mais importante no comércio europeu, Constantinopla, por sua localização e sua condição de cidade grande, tornou-se o maior centro mercantil e urbano do mundo. O comércio bizantino era essencialmente um comércio de luxo, baseado no transporte de especiarias (pimenta-do-reino, cravo, canela), de seda e de outros produtos que provinham da Ásia e eram vendidos para o Ocidente</p>
 <p>Fonte:</p>	<p>Construída em Constantinopla, entre 527 e 532, durante o reinado do Imperador Justiniano (527-565), a Basílica de Santa Sofia foi dedicada à Sabedoria de Deus e daí sua denominação latinizada de “Santa Sofia” e no grego “Hagia Sophia”.</p> <p>De arquitetura bizantina e com uma cúpula de 32 m de diâmetro, o mesmo tamanho da cúpula do Pantheon em Roma, a 60 m do solo,</p>

https://lux24.lu/mundo/conselho-mundial-das-igrejas-lamenta-conversao-de-santa-sofia-em-mesquita/	colocando-a sobre quatro arcos e um aspecto geometricamente inovador na construção da cúpula foi a sustentação por quatro grandes pilares estrategicamente escondidos nas paredes
 <p>Fonte: https://blogdaarquitectura.com/como-era-urbanismo-das-cidades-europeias-durante-o-periodo-medieval/</p>	<p>O feudo era uma das principais unidades produtoras da economia feudal. Tinha um caráter auto-suficiente, isto é, procurava produzir praticamente tudo o que necessitava de consumo: cereais, carnes, leite, roupas e utensílios domésticos. Somente alguns poucos produtos vinham de fora, como os metais, utilizado na confecção de ferramentas; o sal etc. As atividades econômicas predominantes nos feudos eram a agricultura (trigo, cevada, centeio, ervilha, uva etc.) e a criação de animais (carneiros, bois, cavalos etc.).</p>
 <p>Fonte: https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-gotica/</p>	<p>Catedral de Amiens, foi uma catedral gótica francesa, edificada em Amiens. Começou a ser construída em 1220, inspirada nas catedrais de Notre-Dame de Chartres e de Paris. É uma das maiores catedrais góticas da França, com o seu grande volume interior de aproximadamente 200 000 m³. As abóbadas de aresta da nave central medem 42,30 metros de altura, e são as maiores abóbadas de uma nave de todas as catedrais francesas</p>

Fonte: Autor.

Comparando o Exercício 4 (Idade Média) com o Exercício 1, houve um aumento de 31,7% na identificação dos alunos para o período, a Produção Arquitetônica e 36,7% para a Paisagem Urbana.

O fato de os alunos terem apreendido se deve a aula dialogada, e assimilação com o documentário. Aproveitou-se o conhecimento prévio dos alunos com a Produção Arquitetônica do Centro de São Paulo para mostrar os elementos das construções Neogótica e Neorromânica. Para o Bizantino foi apresentado imagens das construções do período na aula dialógica. E para Paisagem Urbana foi utilizado imagens de cidades dos períodos mostrando as diferenças e similaridades com elementos já conhecidos. Observou-se o enriquecimento do repertório dos alunos e o aumento de informações e subdivisão do período. O fato do aumento do conhecimento sobre o período se deve a aula dialogada com o conhecimento prévio do aluno, e assimilação/acomodação com o documentário.

4.2.4. Período do Renascimento.

A aplicação do método no período do Renascimento compreende a Aplicação e círculo de Cultura e o Exercício 5.

4.2.4.1. Aplicação e círculo de cultura.

O tema sobre o período do Renascimento foi realizado em três fases e em duas aulas. A primeira fase, iniciou-se no dia 28 de maio de 2021, com a participação dos alunos e professor trazendo seus conhecimentos sobre o assunto (círculo de cultura). No mesmo dia a segunda fase com um documentário (São Pedro e as Basílicas Papais de Roma) como atividade extracurricular. E a terceira fase foi realizada no dia 04 de junho de 2021 com a elaboração do Exercício 5 que tem como propósito a identificação do conhecimento dos alunos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período.

Quadro 14 - Cronograma período Renascentista.

SEGUNDA ETAPA: PERÍODO RENASCENTISTA		
DATA:	DURAÇÃO EM HORAS	ATIVIDADE:
28/05/2021	1h50min	Aula dialogada
28/05/2021	40min	Filme/Documentário (atividade extracurricular)
04/06/2021	1h50min	Exercício

Fonte: Autor.

Um dos alunos comentou da semelhança da arquitetura renascentista com a construção da prefeitura de Vitória da conquista – BA localizada na Praça Joaquim Correia. Também foi mencionado as construções do entorno que dialogam com a construção da prefeitura. Comentamos o desenho urbano da cidade e os bairros com morfologias diferentes. Um dos bairros da cidade tem uma característica semelhante com a cidade de Palma Nueva na Itália. Possui uma característica com forma radiocêntrica. O aluno 2 comentou sobre o desenho urbano no entorno do Arco do Triunfo em Paris. Durante a utilização do Google Maps para observar as características da cidade pode-se ver que a cidade em alguns lugares possui um traçado regular e irregular.

Foi mencionado do traçado irregular em algumas cidades e alguns alunos compartilharam o bairro que vivem, sendo eles a grande maioria localizada na Zona Leste de São Paulo. Muitos comentaram da relação do traçado irregular e grandes inclinações das ruas, falaram da infraestrutura. Outros alunos comentaram de bairros como Vila Gomes Cardim ou Carrão que grande parte possuía um traçado regular. Entramos na internet para verificar essas informações.

Um aluno comentou da cidade de Palmirinha em Pernambuco, cidade dos avós. Ele mencionou a topografia da cidade, infraestrutura. O aluno 6 comentou do município de Garanhuns no estado de Pernambuco e suas características. O aluno 9 comentou sobre a Capela Nossa Senhora dos Aflitos, com isso foi aberto uma discussão sobre a influência dos negros no bairro da Liberdade.

4.2.4.2. Exercício 5.

Para a realização do Exercício 5 foram elaborados: os critérios para avaliação das respostas dos alunos, Formulário 5 e resultados.

Critérios de Avaliação

Para a avaliação dos alunos referente ao Exercício 5: Renascimento (Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana) foram utilizados 4 critérios correspondentes aos conceitos: MB (Excelente), B (Bom), R (Regular) e I (Insatisfatório).

Quadro 15 - Critérios para avaliação dos Exercícios 5: Período Renascimento.

4ª FASE: RENASCIMENTO	
Texto de apoio: GYMPEL, Jan. <u>História da arquitetura: da antiguidade aos nossos dias</u> . Colônia: Konemann, p. 42-51, 2001.	
Benevolo, L. <u>História da Cidade</u> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.	
Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u> . Rio de Janeiro: TecnoPrint, p. 27-36, 1990.	
PAISAGEM URBANA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Renascimento:	Região italiana da Toscana e expandindo para outros lugares, primeiras fabricas urbanas, muralha tornou-se obsoleta, cidades desceram para planícies, praças, pontes, portos, ideal geométrico e utópico de cidade, transição do feudalismo para o capitalismo, mercantilismo, usuário, comerciante, artistas, arte, filosofia, ciência, revalorização do clássico, humanismo.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da paisagem dos períodos: Renascimento.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da paisagem dos períodos: Renascimento.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da paisagem dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e descreve nenhum elemento da paisagem dos períodos: Renascimento.
PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Renascimento:	Artistas, filósofos, navegadores, comerciantes, Mercantilismo, era das navegações, comercio, usuário, tijolos, simetria, equilíbrio, inspiração do período clássico, humanismo, cúpula, pilastras, colunas, arcos e abóbodas.
CONCEITO	DESCRIÇÃO

MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da produção arquitetônica dos períodos: Renascimento.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da produção arquitetônica dos períodos: Renascimento.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da produção arquitetônica dos períodos: Românico, Bizantino e Gótico.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e descreve nenhum elemento da produção arquitetônica dos períodos: Renascimento.

Fonte: Autor.

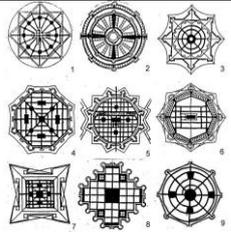
Formulário 5 do exercício 5

O Formulário 5 do Exercício 5 contém o objetivo da atividade e a atividade a ser realizada pelos alunos. Neste Exercício há duas colunas, a primeira coluna contém quadro imagens, sendo duas das Paisagens Urbanas do Renascimento e dois da Produção Arquitetônica correspondentes. Na segunda coluna, de lado de cada imagem está o espaço para o preenchimento da resposta.

2º Módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Componente Curricular: História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana

Aplicação do método - Método de ensino dialógico: história da produção arquitetônica e da Paisagem Urbana em escolas técnicas estaduais. **Docente:** Caroline Daiane Alves

EXERCÍCIO 5 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DO RENASCIMENTO	
<p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Renascimento. Atividade: Em cada imagem do período do Renascimento descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).</p>	
IMAGENS DO PERÍODO	DESCRIÇÃO DAS IMAGENS
 <p>5a</p>	
 <p>5b</p>	
 <p>5c</p>	
 <p>5d</p>	

Imagens: 5a: Arquitetura renascentista, basílica de São Pedro, 5b: arquitetura renascentista, catedral de Santa Maria del Fiori, 5c: cidade renascentista.

Fonte: 5a: <https://www.coladaweb.com/artes/arquitetura/arquitetura-renascentista>

5b: <https://www.todamateria.com.br/arquitetura-renascentista/>

5c: <https://historiablog.org/2017/02/04/palmanova-a-cidade-estrelada-do-renascimento-italiano/>

5d: <http://getdrawings.com/city-landscape-drawing>

Resultados

Foi entregue o exercício 5 para os alunos colocarem as informações obtidas durante o processo. Em cada imagem do exercício os alunos preenchem com o conhecimento obtido durante as aulas dialógicas, círculo de cultura e assimilação com vídeo/filme. Segue os resultados do exercício 5 dos 15 alunos referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Período do Renascimento.

A seguir as respostas dos alunos com relação as imagens 5 (a, b, c, d) do Exercício 5 referentes a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período do Renascimento.

4.2.4.2.1. Respostas dos alunos do exercício 5: Imagem 5a; 5b; 5c e 5d.

Com relação a imagem 5a do Exercício 5 referente a Produção Arquitetônica do Renascimento, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Renascentista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 40% obtiveram menção MB, 53,33% obtiveram menção B e 6,66% não souberam identifica-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 47 - Respostas dos alunos da imagem 5a do exercício 5: Produção Arquitetônica do Renascimento; Apêndice).

Com relação a imagem 5b do Exercício 5 referente a Produção Arquitetônica do Renascimento, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Renascentista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 20% obtiveram menção MB, 66,66% obtiveram menção B, 6,66% obtiveram menção R e 6,66% não souberam identifica-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 48 - Respostas dos alunos da imagem 5b do exercício 5: Produção Arquitetônica do Renascimento; Apêndice).

Com relação a imagem 5c do Exercício 5 referente a Paisagem Urbana do Renascimento, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam identificar a Paisagem Urbana Renascentista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 46,7% obtiveram menção MB, 26,6% obtiveram menção B e 26,7% obtiveram menção R (v. Quadro 49- Respostas dos alunos da imagem 5c do exercício 5: Paisagem Urbana do Renascimento; Apêndice).

Com relação a imagem 5d do Exercício 5 referente a Paisagem Urbana do Renascimento, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Paisagem Urbana Renascentista e a maioria ou todos os

elementos que a compõem, assim 46,7% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B, 13,3% obtiveram menção R e 6,7% não souberam identificá-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 50 - Respostas dos alunos da imagem 5d do exercício 5: Paisagem Urbana do Renascimento; Apêndice).

4.2.4.3. Comparação do Exercício 5 com o Exercício 1

Foi aplicado o método de ensino dialógico para a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período do Renascimento dividida em três fases: Iniciando com o diálogo dos alunos e professor sobre o Texto e Contexto do período histórico apresentado, abordando na Produção Arquitetônica os usuários, funções, sistema construtivo e para a Paisagem Urbana o ambiente físico, social e simbólico, onde alunos e professor participam de forma dialógica trazendo seu repertório (esquemas).

Em um segundo momento foi apresentado um documentário (São Pedro e as Basílicas Papais de Roma) para a assimilação/acomodação do assunto abordado na aula dialogada. Para finalizar, foi entregue o Exercício 5 com imagens do Renascimento para comparação com o Exercício 1 e entender se houve ou não aumento do conhecimento referente a identificação do período e seus elementos.

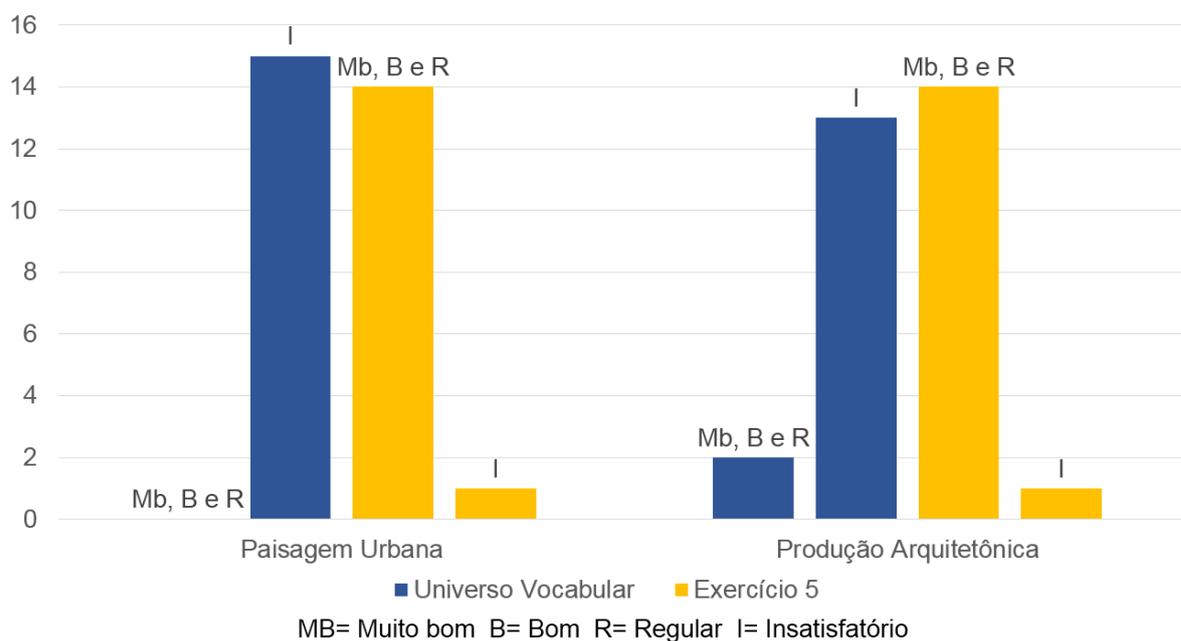
Em relação as respostas da Produção Arquitetônica do Renascimento do Exercício 1, Imagem 1d, 13,3% dos alunos souberam identificar o período e parcialmente os elementos que a compõem. Entanto que no Exercício 5 (Imagem 5a, 5b) que correspondem a Produção Arquitetônica do Renascimento, 93,4% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Produção Arquitetônica.

Em relação às respostas da Paisagem Urbana do Renascimento do Exercício 1, Imagem 1i, todos os alunos não souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Paisagem Urbana. Entanto que no Exercício 5 (Imagem 5c, 4d) que correspondem a Paisagem Urbana do Renascimento 96,7% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Paisagem Urbana.

Abaixo temos um gráfico com o comparativo das respostas do Exercício 5 (Renascimento), com o Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular). As barras azuis do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e

insatisfatórias (I) do exercício 1. As barras amarelas do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 5. Ao lado esquerdo as respostas do Exercício 1 e 5 da Paisagem Urbana e ao lado direito as respostas do Exercício 1 e 5 da Produção Arquitetônica. Podemos observar o aumento das respostas satisfatórias tanto na Paisagem Urbana, quanto na Produção Arquitetônica.

Gráfico 5 - Comparativo das respostas do Exercício 5 com o Universo Vocabular dos alunos.
Período do Renascimento.



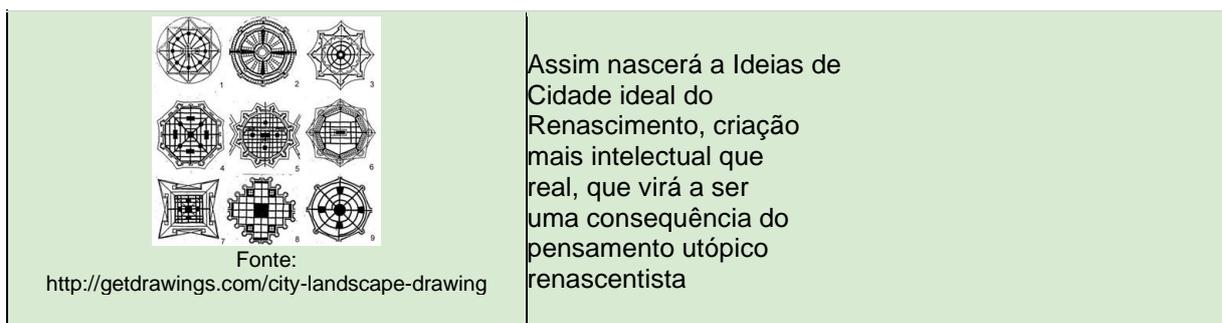
Fonte: Autor.

A exemplo, podemos analisar a evolução do aluno 5 nos resultados do Exercício 1 e do Exercício 5. O aluno no Exercício 1 não preencheu nenhuma informação referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana. Após a aplicação do método, o aluno identifica e descreve informações referentes ao período. Pode-se observar na comparação dos resultados do Exercício 1 e 5 que o aluno identificou e obteve um aumento no repertório.

Quadro 16 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 5 (após a aplicação do método) do aluno 5.

ALUNO 5	
Exercício 1 – Busca do Universo Vocabular	
Imagens apresentadas no Exercício 1	Descrição do aluno referente as imagens (Antes da aplicação do método).

 <p>Fonte: https://www.coladaweb.com/artes/arquitetura/arquitetura-renascentista</p>	<p>-----</p>
 <p>Fonte: https://historioblog.org/2017/02/04/palmanova-a-cidade-estrelada-do-renascimento-italiano/</p>	<p>-----</p>
Exercício 5 – Renascimento	
Imagens apresentadas no Exercício 5	Descrição do aluno referente as imagens (após a aplicação do método).
 <p>Fonte: https://www.coladaweb.com/artes/arquitetura/arquitetura-renascentista</p>	<p>Baldaquino de Bernini (Basílica de São Pedro - Roma)</p> <p>A igreja no renascimento era diferente do que na idade média. Ela começou a perder poder por que o povo começou a pensar e criticar os atos da igreja Católica. Antes, nos feudos, tudo era, como base, a igreja, pois manipulava o povo.</p>
 <p>Fonte: https://www.todamateria.com.br/arquitetura-renascentista</p>	<p>Catedral de Santa Maria del Fiore em Florença, Itália</p> <p>Brunelleschi foi o primeiro grande arquitecto do Renascimento, responsável, entre muitas outras, pela construção de grande parte Catedral de Santa Maria das Flores</p>
 <p>Fonte: https://historioblog.org/2017/02/04/palmanova-a-cidade-estrelada-do-renascimento-italiano/</p>	<p>Palmanova</p> <p>Essa configuração resulta, em um modelo harmonioso graças a uma complexa disposição de ruas radiais, três anéis concêntricos, doze ruas radiais adicionais e de seis pequenas praças secundárias situadas no interior das quadras</p>



Fonte: Autor.

Comparando o Exercício 5 (Renascimento) com o Exercício 1 houve um aumento de 100% na identificação dos alunos para o período histórico e a Produção Arquitetônica e 96,7% para a Paisagem Urbana.

Nos resultados do Exercício 1 observou-se muitas respostas relacionando o período histórico renascentista com o Clássico. A quantidade de respostas incorretas do Exercício 1 foi pela similaridade com os elementos das Civilizações Antigas. Após a apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento e diferenças do período histórico Clássico houve um aumento significativo no reconhecimento como apresentado nos resultados do Exercício 5. O fato do aumento do conhecimento sobre o período se deve a aula dialogada com o conhecimento prévio do aluno, e assimilação/acomodação com o documentário.

4.2.5. Período do Modernismo

A aplicação do método no período do Modernismo compreende a Aplicação e círculo de Cultura e o Exercício 6.

4.2.5.1. Aplicação e círculo de cultura

O tema sobre o período do Modernismo foi realizado em três fases e em duas aulas. A primeira fase, iniciou-se no dia 11 de junho de 2021, com a participação dos alunos e professor trazendo seus conhecimentos sobre o assunto (círculo de cultura). No mesmo dia a segunda fase com um documentário (O Brasil nasceu urbano) como atividade extracurricular. E a terceira fase, realizada no dia 18 de junho com a elaboração do Exercício 6 que tem como propósito a identificação do

conhecimento dos alunos sobre Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período.

Quadro 17 - Cronograma período Modernista.

SEGUNDA ETAPA: PERÍODO MODERNISTA		
DATA:	DURAÇÃO EM HORAS	ATIVIDADE:
11/06/2021	1h50min	Aula dialogada
11/06/2021	26min	Filme/Documentário (atividade extracurricular)
18/06/2021	1h50min	Exercício

Fonte: Autor.

Alguns alunos falaram da influência europeia nas construções Barrocas Brasileiras, alguns mencionaram sobre as artes Sacras, dando abertura para mostrar a construção do museu de Arte Sacra de São Paulo. Alguns alunos comentaram que conheciam e a grande maioria desconhecia.

O aluno 9 comentou da cidade de Cachoeira na Bahia, sendo a cidade do estado com grande acervo barroco. Foi compartilhado imagens pelo aluno de um patrimônio religioso, traçado urbano e residenciais local.

Foi comentado pelos alunos a cidade de São Luiz do Paraitinga em São Paulo, compartilhamos imagens das residências barrocas e espaços urbanos da cidade.

Foi apresentado a distribuição das casas coloniais brasileiras tanto térreas como as assobradadas e a relação do contexto do período com a sua morfologia. Grande parte dos alunos compararam esse projeto residencial com as casas dos avós. Os alunos que fizeram essa comparação, grande maioria dos familiares são da região nordeste.

Apresentou-se imagens do Pateo do Colégio, construção colonial localizada na região central de São Paulo, muitos alunos manifestaram conhecer o espaço. Também foi comentado sobre a construção da Faculdade de Direito da USP localizada na região central de São Paulo.

Foi comentado em aula o ecletismo presente na cidade de São Paulo e o aluno 9 comentou sobre o Centro Cultural Banco do Brasil. Foi comentado sobre o Mercado Municipal de São Paulo e Teatro Municipal de São Paulo para a assimilação do ecletismo. Muitos mencionaram que para fazer o caminho para o trabalho e estudo passam pela Estação da Luz.

O aluno 4 comentou que ao fazer um passeio no centro de São Paulo encontrou algumas construções ecléticas, compartilhando as imagens. O aluno 7 comentou sobre as ruínas de São Miguel das Missões localizado no Rio Grande do Sul e compartilhou as imagens com os colegas.

Foi mencionado novamente a influência dos negros em bairros de São Paulo com comentários dos alunos sobre a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos localizado na região central da cidade de São Paulo.

Foi comentado em sala sobre as construções no entorno da Estação do metrô Tiradentes. O aluno 2 comentou sobre o crescimento desordenado das cidades e a relação com o aparecimento de cortiços. Comentou-se sobre as arquiteturas modernas na cidade de São Paulo, em especial o MASP.

Comentamos sobre a demanda das cidades modernas, do seu desenho, da sua infraestrutura. Muitos comentaram da dinâmica de trabalho e estudo longe das residências. O aluno 10 comentou morar no bairro de Itaquera e trabalhar na cidade de Diadema – SP. Um dos alunos comentou fazer sempre o caminho da cidade de Itaquaquecetuba – SP até a região do Brás em São Paulo para trabalhar. O aluno 4 comentou morar em Guaianases-SP e trabalhar na Mooca em São Paulo. O aluno 6 comentou morar no bairro Cidade Tiradentes e trabalhar na Mooca, ambos bairros da cidade de São Paulo.

4.2.5.2. Exercício 6

Para a realização do Exercício 6 foram elaborados: os critérios para avaliação das respostas dos alunos, Formulário 6 e resultados.

Critérios de Avaliação

Para a avaliação dos alunos referente ao Exercício 6: Modernismo (Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana) foram utilizados 4 critérios correspondentes aos conceitos: MB (Excelente), B (Bom), R (Regular) e I (Insatisfatório).

Quadro 18 - Critérios para avaliação dos Exercícios 6: Período Modernismo.

4ª FASE: MODERNISMO	
Texto de apoio: Villa Savoye: arquitetura e manifesto. Revista Vitruvius, 2002.	
Benevolo, L. <u>História da Cidade</u> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.	
Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u> . Rio de Janeiro: Tecnoprint, p. 27-36, 1990.	
PAISAGEM URBANA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO

Modernismo:	industrialização da sociedade, arranha-céus, subúrbio, densidade nos centros das cidades, criação de áreas verdes, conjuntos habitacionais, cidade a partir de sua decomposição, transporte, lazer, revolução industrial, desenvolvimento urbano, planos diretores, lei de zoneamento, movimento político e social, descobertas de tecnologias, sociedade de consumo, lazer (não somente trabalho).
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da paisagem dos períodos: Modernismo.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da paisagem dos períodos: Modernismo.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da paisagem dos períodos: Modernismo.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e descreve nenhum elemento da paisagem dos períodos: Modernismo.
PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA	
PERÍODO	DESCRIÇÃO
Modernismo:	Nacionalistas, anarquistas, antiacademicismo, comércio, residência, lazer, ferro, aço, concreto, simplificação dos volumes, geometrização, linhas retas, paredes brancas, lisas, janela em fita, paisagismo, terraço jardim, planta livre, pilotis, fachada livre.
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MB (Excelente)	Identifica o período histórico e descreve todos os elementos da produção arquitetônica dos períodos: Modernismo.
B (Bom)	Identifica o período histórico e descreve a maioria dos elementos da produção arquitetônica dos períodos: Modernismo.
R (Regular)	Identifica o período histórico e não descreve os elementos ou não identifica o período histórico e descreve alguns elementos da produção arquitetônica dos períodos: Modernismo.
I (Insatisfatório)	Não identifica o período histórico e descreve nenhum elemento da produção arquitetônica dos períodos: Modernismo.

Fonte: Autor.

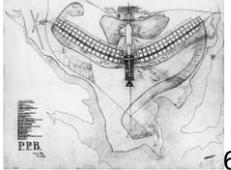
Formulário 6 do exercício 6

O formulário 6 do Exercício 6 contém o objetivo da atividade e a atividade a ser realizada pelos alunos. Neste Exercício há duas colunas, a primeira coluna contém quadro imagens, sendo dois das Paisagens Urbanas do Modernismo e quatro da Produção Arquitetônicas correspondentes. Na segunda coluna, de lado de cada imagem está o espaço para o preenchimento da resposta.

2º Módulo do Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Componente Curricular: História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana

Aplicação do método - Método de ensino dialógico: história da produção arquitetônica e da Paisagem Urbana em escolas técnicas estaduais. **Docente:** Caroline Daiane Alves

IMAGENS DO PERÍODO	DESCRIÇÃO DAS IMAGENS
 <p>6a</p>	
 <p>6b</p>	
 <p>6c</p>	
 <p>6d</p>	
 <p>6e</p>	
 <p>6f</p>	

Imagens: 6a: Ville Radieuse, 6b: arquitetura moderna, Ministério da Educação, 6c: projeto da cidade de Brasília, 6d: Vila Savoye, 6e pilotis Ministério da Educação, 6f: Escola de Artes Bauhaus

Fonte: 6a: <https://www.archdaily.com.br/br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier>

6b: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/3578/restauro-do-palacio-capanema-valoriza-icone-da-arquitetura-moderna>

6c: <http://especiais.g1.globo.com/distrito-federal/2018/desenho-de-brasilia-inspirado-em-aviao-mito-ou-verdade/>

6d: <https://www.urbana-design.com/2021/04/13/villa-savoye-le-corbusier/>

6e: <https://deborabonetto.wordpress.com/2014/11/12/um-pouco-mais-sobre-o-edificio-moderno-mes-rj/>

6f: <https://www.archdaily.com.br/br/901976/100-anos-da-bauhaus-10-coisas-que-todo-arquiteto-precisa-saber>

Resultados

Foi entregue o exercício 6 para os alunos colocarem as informações obtidas durante o processo. Em cada imagem do exercício os alunos preenchem com o conhecimento obtido durante as aulas dialógicas, círculo de cultura e assimilação com vídeo/filme. Segue os resultados do exercício 6 dos 15 alunos referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Período do Modernismo.

A seguir as respostas dos alunos com relação as imagens 6 (a, b, c, d, e, f) do Exercício 6 referentes a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período do Modernismo.

4.2.5.2.1. Respostas dos alunos do exercício 6: Imagem 6a; 6b; 6c, 6d, 6e e 6f.

Com relação a imagem 6a do Exercício 6 referente a Paisagem Urbana do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam identificar a Paisagem Urbana Modernista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 33,4% obtiveram menção MB, 53,3% obtiveram menção B e 13,3% obtiveram menção R (v. Quadro 51 - Respostas dos alunos da imagem 6a do exercício 6: Paisagem Urbana do Modernismo, Apêndice).

Com relação a imagem 6b do Exercício 6 referente a Produção Arquitetônica do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Modernista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 26,7% obtiveram menção MB, 40% obtiveram menção B, 20% obtiveram menção R e 13,3% não souberam identificá-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 52 - Respostas dos alunos da imagem 6b do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo; Apêndice).

Com relação a imagem 6c do Exercício 6 referente a Paisagem Urbana do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam identificar a Paisagem Urbana Modernista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 46,7% obtiveram menção MB, 33,3% obtiveram menção B e 20% obtiveram menção R (v. Quadro 53 - Respostas dos alunos da imagem 6c do exercício 6: Paisagem Urbana do Modernismo; Apêndice).

Com relação a imagem 6d do Exercício 6 referente a Produção Arquitetônica do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Modernista e a maioria ou todos os elementos

que a compõem, assim 26,7% obtiveram menção MB, 60% obtiveram menção B e 13,3% obtiveram menção R (v. Quadro 54 - Respostas dos alunos da imagem 6d do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo; Apêndice).

Com relação a imagem 6e do Exercício 6 referente a Produção Arquitetônica do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: todos os alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Modernista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 40% obtiveram menção MB, 46,7% obtiveram menção B e 13,3% obtiveram menção R (v. Quadro 55 - Respostas dos alunos da imagem 6e do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo; Apêndice).

Com relação a imagem 6f do Exercício 6 referente a Produção Arquitetônica do Modernismo, as respostas dos quinze alunos foram: a maioria dos alunos souberam identificar a Produção Arquitetônica Modernista e a maioria ou todos os elementos que a compõem, assim 46,7% obtiveram menção MB, 26,7% obtiveram menção B, 20% obtiveram menção R e 6,6% não souberam identificá-lo e obtiveram menção I (v. Quadro 56 - Respostas dos alunos da imagem 6f do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo; Apêndice).

4.2.5.3. Comparação do Exercício 6 com o Exercício 1.

Foi aplicado o método de ensino dialógico para a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período histórico do Modernismo dividida em três fases: Iniciando com o diálogo dos alunos e professor sobre o Texto e Contexto do período histórico apresentado, abordando na Produção Arquitetônica os usuários, funções, sistema construtivo e para a Paisagem Urbana o ambiente físico, social e simbólico, onde alunos e professor participam de forma dialógica trazendo seu repertório (esquemas).

Em um segundo momento foi apresentado um documentário (O Brasil nasceu urbano) para a assimilação/acomodação do assunto abordado na aula dialogada. Para finalizar, foi entregue o Exercício 6 com imagens do Modernismo para comparação com o Exercício 1 e entender se houve ou não aumento do conhecimento referente a identificação do período histórico e seus elementos.

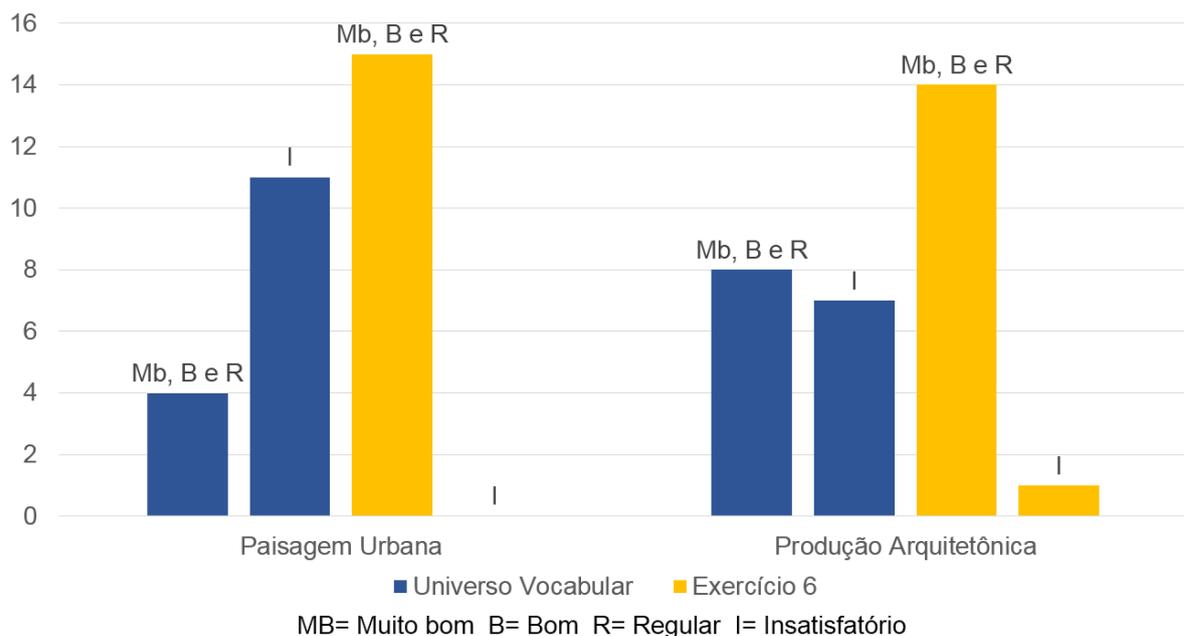
Em relação as respostas da Produção Arquitetônica do Modernismo do Exercício 1, Imagem 1e, 53,3% dos alunos souberam identificar o período histórico e parcialmente os elementos que a compõem. Entanto que no Exercício 6 (Imagem

6b, 6d, 6e, 6f) que correspondem a Produção Arquitetônica do Modernismo, 95,5% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Produção Arquitetônica.

Em relação as respostas da Paisagem Urbana do Modernismo do Exercício 1, Imagem 1j, 26,7% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Paisagem Urbana. Entanto que no Exercício 6 (Imagem 6a, 6c) que correspondem a Paisagem Urbana do Renascimento 100% dos alunos souberam identificar o período histórico e os elementos que compõem a Paisagem Urbana.

Abaixo temos um gráfico com o comparativo das respostas do Exercício 6 (Modernismo), com o Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular). As barras azuis do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 1. As barras amarelas do gráfico de coluna representam as respostas satisfatórias (MB, B e R) e insatisfatórias (I) do exercício 6. Ao lado esquerdo as respostas do Exercício 1 e 6 da Paisagem Urbana e ao lado direito as respostas do Exercício 1 e 6 da Produção Arquitetônica. Podemos observar o aumento das respostas satisfatórias tanto na Paisagem Urbana, quanto na Produção Arquitetônica.

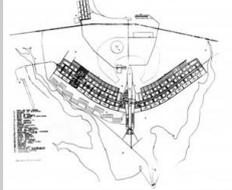
Gráfico 6 - Comparativo das respostas do Exercício 6 com o Universo Vocabular dos alunos.
Período do Modernismo.



Fonte: Autor.

A exemplo, podemos analisar a evolução do aluno 3 nos resultados do Exercício 1 e do Exercício 6. O aluno no Exercício 1 não identifica o período na Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana. Após a aplicação do método, o aluno identifica e descreve informações referentes ao período. Pode-se observar na comparação dos resultados do Exercício 1 e 6 que o aluno identificou e obteve um aumento no repertório.

Quadro 19 - Comparação do exercício 1 (antes da aplicação do método) e exercício 6 (após a aplicação do método) do aluno 3.

ALUNO 3	
Exercício 1 – Busca do Universo Vocabular	
 <p>Fonte: https://www.urbana-design.com/2021/04/13/villa-savoye-le-corbusier/</p>	 <p>Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier</p>
Resposta Exercício 6	Resposta Exercício 1
Uma construção moderna, atual	Não faço idéia
Exercício 6 – Modernismo	
 <p>Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier</p>	Época modernista marcada pelas construções de fábricas urbanas e oficinas, além dos edifícios que trouxeram ao período soluções urbanísticas. Momento em que o comércio desenvolveu.
 <p>Fonte: http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/3578/restauro-do-palacio-capanema-valoriza-icone-da-arquitetura-modernista</p>	No Rio, o museu de arte moderna, foi um dos grandes palcos, onde os pilotis tiveram, pode-se assim dizer uma intervenção. Essa época foi marcada por concreto aparente, aço e o vidro (valorização de fachadas em vidro), nos recordando da arquitetura gótica.
 <p>Fonte: http://especiais.g1.globo.com/distrito-federal/2018/desenho-de-brasilia</p>	Época em que o modernismo previa a integração do campo com a cidade, com o intuito de gerar empregos, contribuindo com o funcionalismo. Assim se dá o surgimento de Brasília, capital do Brasil, ressignificando o polo comercial, transformando a organização social da época.

brasil-inspirado-em-aviao-mito-ou-verdade/	
 <p>Fonte: https://www.urbana-design.com/2021/04/13/villa-savoye-le-corbusier</p>	<p>O modernismo nos trouxe um conceito inovador e revolucionário, em formas geométricas e orgânicas. Permitindo o aproveitamento do espaço, utilizando o Pilotis que cooperava para o uso funcional</p>
 <p>Fonte: https://deborabonetto.wordpress.com/2014/11/12/um-pouco-mais-sobre-o-edificio-moderno-mes-rj/</p>	<p>Cabe lembrar que esse período foi marcado por elementos arquitetônicos, tais: fachada livre; janelas em fita; terraço jardim; planta livre e pilotis. Pilotis veio com o intuito em que a parte térrea das obras seja de acesso público. Pilotis também veio com a função de sustentar a construção</p>
 <p>Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/901976/100-anos-da-bauhaus-10-coisas-que-todo-arquiteto-precisa-saber</p>	<p>A arquitetura moderna se estende ao mundo inteiro, fazendo a junção contemporâneas, de décadas passadas e até as futuras. A obra de BAUHAUS, é um exemplo disso a valorização da simplicidade das formas, orientava projetos quanto a funcionalidade. Abreviando todas aquelas características do renascimento. Com coberturas planas, paredes lisas e brancas, janelas</p>

Fonte: Autor.

Comparando o Exercício 6 com o Exercício 1 (Modernismo) houve um aumento de 42,2% na identificação dos alunos para a Produção Arquitetônica e 73,3% para a Paisagem Urbana.

Por ser construções e Paisagens mais próximas do contexto do aluno observou-se que nas respostas do Exercício 1 os alunos relacionaram o período histórico Modernista com o Contemporâneo. Assim como no exercício anterior teve a similaridade com outro período histórico, nesse exercício teve o engano nos elementos do Modernismo. A partir do momento que foi apresentado os edifícios e cidades modernistas e apresentado a diferença do Contemporâneo os alunos conseguiram fazer a identificação do período histórico. Também foram utilizadas as referências conhecidas pelos alunos para uma melhor assimilação. Assim como mostra a porcentagem, aumentou significativamente o reconhecimento do período histórico e enriquecimento do repertório. O fato do aumento do conhecimento sobre o período histórico se deve a aula dialogada com o conhecimento prévio do aluno, e assimilação/acomodação com o documentário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do método de ensino dialógico baseado na fundamentação teórica de Freire (2018), Piaget (1982), Bakhtin (1982), Muntañola (2000), foram essenciais para o desenvolvimento em aula da disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em Escolas Técnicas.

O Plano de aula compreendeu em duas etapas. A primeira realizada nas três primeiras aulas, utiliza-se o embasamento teórico de Freire (2018) e Piaget (1982, que corresponde a criação do conteúdo programático da disciplina, por sua vez esta etapa compreende três fases. A primeira fase, consiste na apresentação do professor, apresentação da metodologia e bases tecnológicas. A segunda fase, compreende o levantamento do universo vocabular do aluno. E a terceira fase, cria-se um vocabulário novo para o planejamento das aulas dos períodos históricos (ficha de cultura).

Na segunda etapa é ministrado o conteúdo programático correspondente a História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana segundo períodos históricos: Pré-História, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo. Esta etapa compreende cinco fases que correspondem aos cinco períodos históricos. Cada fase de um período histórico é realizada em três fases, com atividades dialógicas (aula dialogada o professor com os alunos sobre o período histórico). Na segunda fase, os conhecimentos sobre o período histórico apreendido pelos alunos são assimilados utilizando recursos técnicos. E na terceira fase corresponde a acomodação do conhecimento é realizada uma atividade (Exercícios 2, 3, 4, 5 e 6) em que o aluno identifica o período histórico e descreve os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.

Para a verificação do resultado foi realizado um comparativo com o primeiro Exercício aplicado com os alunos (Busca do Universo Vocabular) e os exercícios referentes a cada período histórico (Exercícios 2, 3, 4, 5 e 6). Com o exercício 1 (Universo Vocabular do aluno) foi possível analisar o conhecimento prévio do aluno e identificar o que poderia ser trabalhado nas aulas dialógicas. Após a identificação do conhecimento vocabular do aluno pode-se observar o que poderia ser mencionado nas aulas dialógicas. Nas aulas dialógicas foram trabalhadas a partir do conhecimento vocabular do aluno, com apresentação de imagens conforme o que

era dialogado em aula, fazendo com que o aluno fosse protagonista do processo ensino-aprendizagem. A internet facilitou a procura de informações no momento da aula dialogada. A interação dos alunos foi importante para a humanização do ensino no período de pandemia.

Em função do Covid 19, as aulas tiveram que ser *online*, modificando a dinâmica das aulas que antes foi programada para o presencial. Para as aulas nesse período o professor precisou fazer a adequação do tempo e fazer com que os alunos mantivessem a atenção. Os alunos participando de forma dialógica fez com que diminuísse a divagação das aulas *online*. A participação do professor e alunos foi pelo *chat*, áudio e vídeo.

Os vídeos foram feitos na maioria das vezes pelo professor e pouco pelos alunos. Muitos alunos não ligavam o recurso de vídeo para assistir às aulas por conta da internet que estavam utilizando. O vídeo e áudio foi um dos meios que mais aproximava o diálogo entre o professor e alunos. Por conta dos problemas de recurso foi pedido que a maioria utilizasse esses recursos quando possível. Muitos alunos utilizaram o *chat* como um meio de diálogo, e por conta disso, pode-se perceber que muitas perguntas e comentários poderiam ser mal interpretadas.

Para minimizar o problema de interpretação, o professor se atentou na linguagem utilizada no meio virtual e nos possíveis erros de digitação por estar utilizando um celular para assistir às aulas *online*. Quando se utiliza o celular (recurso muito utilizado nesse período da pandemia por ser o único meio de assistir às aulas) o professor teve que se atentar mais aos textos, pois a digitação pode ter erros ou ser corrigidas pelo corretor.

A utilização do *chat* fez com que as perguntas ou comentários não se perdessem e fossem comentadas posteriormente. Um dos benefícios da aula online foi o recurso de gravação, onde os alunos que não puderam participar das aulas dialogadas pudessem assistir em um outro momento ou para quem quisesse rever as aulas.

No momento das aulas dialógicas, muitos conheciam patrimônios arquitetônicos, porém não relacionavam o estilo arquitetônico. Muitos na aula comentavam sobre as construções, poucos comentários sobre a Paisagem Urbana. Para fazer os alunos comentarem, foi proposto relacionar os seus bairros com as características dos períodos históricos, a partir desse momento eles começaram a falar mais das características das cidades.

Sobre a Paisagem e a Produção Arquitetônica dos períodos da Pré-história, Civilizações Antigas, Idade Média, Renascimento e Modernismo, aplicamos o método de ensino dialógico e ao comparar os exercícios dos períodos com o Exercício 1 (Busca do Universo Vocabular) verificamos que houve um aumento na identificação do período, no repertório e os alunos apreenderam, assimilaram e aplicaram o conteúdo ministrado.

Observou-se um aumento do repertório e menções satisfatórias comparando com o Exercício 1 de 20% para a Produção Arquitetônica e 13,3% para a Paisagem Urbana da Pré-História, 20% e 22,3% para as Civilizações Antigas, 31,7% e 36,7% para a Idade Média, 80,1% e 96,7% para o Renascimento e 42,2% e 73,3% para o Modernismo. Para a Produção Arquitetônica aumentou-se uma média de 38,8% e para a Paisagem Urbana 48,5%.

Problemas pessoais por conta da pandemia afetaram as entregas e alguns resultados de alunos, mesmo assim, fazendo a comparação com o primeiro exercício e os exercícios de cada período histórico, grande parte dos alunos obtiveram menção satisfatória, tendo uma evolução nos resultados, principalmente nos últimos períodos históricos.

A participação dos alunos como protagonista foi importante para o desenvolvimento do conhecimento dos participantes (alunos e professor), cada um trazendo o seu conhecimento e contribuindo com informações. O objetivo delineado na pesquisa foi propor e testar um método de ensino dialógico para a disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana em Escolas Técnicas e os resultados apresentados mostram que o método proposto é eficiente, pois os alunos apreenderam, assimilaram e aplicaram o conteúdo ministrado.

REFERENCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil – Potencialidade Paisagística**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- AUBERT, A., Flecha, A., García, C., Flecha, R., & Racionero, S. (2008). **Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información**. Barcelona: Hipatia, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação. Organizado por Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 5. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailoch/VOLOCHÍNOV, Valentin Nikolaevich. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Problemas fundamentais do Método Sociológico na ciência da Linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 1982.
- BESSE, Jean-Marc. **As cinco portas da paisagem – ensaio de uma cartografia das problemáticas contemporâneas**. In: BESSE, Jean-Marc. O gosto do mundo. Exercícios de paisagem. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1934**. Institui a Constituição Federal do Brasil. Brasília, 1934.
- BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Criação nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Poder Executivo, Brasília, DF. Acesso em 06 de dezembro 2020.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/lei/L9394.htm. Poder Executivo, Brasília, DF. Acesso em 06 de dezembro 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é Covid-19**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em 10 jun. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Portaria N.º 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília: **Diário Oficial da União**: seção I, edição 24-A, 2020b. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em 10 jun. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 5/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2020c. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em 11 jun. 2020.

CARDOSO, S. P.; COLINVAUX, D. **Explorando a motivação para estudar química**. Química Nova, v. 23, n. 3, p. 401-404, 2000.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. **Plano de Curso Técnico em Desenho de Construção Civil**. São Paulo, 2011.

CHAMMA, Paula Valéria Coiado; SALCEDO, Rosio Fernández Baca. Ensino dialógico do projeto arquitetônico em áreas históricas. Maria Solange Gurgel de Castro; Fontes, Obede Borges Faria e Rosío Fernández Baca Salcedo (organizadores). **Pesquisa em arquitetura e urbanismo: fundamentação teórica e métodos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 47-68, 2016.

CONZEN, Michael Robert Günter. **Alnwick, Northumberland: a study in town plan analysis**. Inst. Br. Geogr., Londres, n 27, 1960

COSTA, Lucio. **Lucio Costa: registro de uma vivência**. Empresa das Artes, São Paulo, 1995.

COUNCIL OF EUROPE. **Convenção Europeia da Paisagem**. Florença: COE, 2000.

CULLEN, G. **Paisagem urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

DOTTA, Silvia Cristina. et al. **Abordagem dialógica para a condução de aulas síncronas em uma webconferência**. In: X Congresso Brasileiro de Ensino Superior

à Distância, 2013, Belém. Anais do X Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância. Belém: Unirede/UFPA, 2013.

EDUCAÇÃO, M. D. (2000). **Educação Profissional: Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Fonte: Portal do Ministério da Educação: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/lazdesso.pdf>. Acesso em: 06/01/2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GHIRALDELLI, Paulo. **O que é pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

LAMAS, J. M. R. G. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

MUNTAÑOLA, Josep. **Topogénesis – Fundamentos de una nueva arquitectura, Arqitext**, n. 011. Barcelona: Edicions UPC, 2000.

MUNTAÑOLA, Josep. Hacia una aproximación dialógica a la arquitectura contemporánea. In: **Revista ARQUITECTONICS. Mind, Land & Society**. Arquitectura y Dialogia. No 13. Barcelona: UPC, p. 62-63, 2006.

PAMPANA, Antônio; SALCEDO, Rosio Fernandez Baca. **Relação dialógica nas dimensões cronotópicas da arquitetura contemporânea em contexto histórico. A cidade da cultura em Santiago de Compostela**. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 4, n. 27, 2016.

PIAGET, J. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Tradução: Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. – 24 ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

PIAGET, J.; Piaget on Piaget: **The Epistemology of Jean Piaget**. Filme de Claude Goretta para a Yale University, 1977.

POLIDORO, Juliana Demarchi. **O ensino de projeto arquitetônico em escolas técnicas: uma proposta dialógica**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2018.

RAPOPORT, Amos. **Cultura, Arquitectura y Diseño**. 1 ed. Barcelona: Edicions UPC, 2003.

RICOEUR, Paul. Arquitectura y narratividad. In: **Revista Architectonics**. Mind, Land & Society, Barcelona: UPC, n. 4, p. 9-29, 2003.

ROCHA, Regina Braz da Silva Santos. **O ensino da escrita argumentativa na perspectiva dialógica**. Bakhtiniana, São Paulo, 7 (1): 199-218, Jan./Jun. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/8889>. Acesso em 01 maio 2021.

SALCEDO, Rosio Fernandez Baca et al. **Arquitetura Dialógica no Contexto do Centro Histórico: o Método**. PASCHOARELLI, Luis Carlos; SALCEDO, Rosio Fernandez Baca. Interação: panoramas das pesquisas em Design, Arquitetura e Urbanismo. Bauru: Canal, v. 6, p. 227-238, 2015.

SÃO PAULO SP. **Protocolos sanitários**. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/protocolo-setorial-economia-criativa-v-11.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2021.

SAWAYA, Sandra Maria; **Psicologia e educação: uma introdução das contribuições da psicologia à compreensão do cotidiano escolar**. Edição. Curitiba: CVR, 2018. p. 111-131.

VITRUVIUS, Pollio. **Tratado de Arquitetura**. Trad. M. Justino Maciel. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WHITEHAND, J. W. R. **Conzenian morphology and urban landscapes**. In: 6th International Space Syntax Symposium, 2007, Istanbul. Proceedings of 6th International Space Syntax Symposium. Istanbul: İstanbul Teknik Üniversitesi, 2007, p. ii-01-ii-09.

APÊNDICE

**PLANO DE AULA DA SEGUNDA ETAPA: PERÍODOS
HISTÓRICOS.**

Aula Período da Pré-História.

PLANO DE AULA: PERÍODO DA PRÉ-HISTÓRIA	
AULA	CONTEÚDO
4ª Aula (Aula de 1h 50min)	Título da atividade: Aula dialogada sobre a Arquitetura e Paisagem Urbana da Pré-História.
	<p>Objetivo da atividade: Dialogar sobre os elementos da Arquitetura e Paisagem Urbana Pré-Histórica, discutir sobre as informações adquiridas na leitura.</p> <p>Atividade discente: Diálogo entre os discentes e o docente.</p> <p>Textos de apoio:</p> <p>Benevolo, L. <u>História da Cidade</u>. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.</p> <p>Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u>. Rio de Janeiro: TecnoPrint, p. 27-36, 1990.</p>
	<p>Atividade docente: Diálogo com os alunos sobre o texto e contexto do período histórico apresentado.</p> <p>Pré-história: Do surgimento do homem ao surgimento a escrita em 4000 a. C.</p> <p>Produção Arquitetônica</p> <p>Usuário ou grupo social: Paleolítico (nômades, caçadores e coletores), neolítico (hominídeos tornando-se sedentários), idade dos metais (homens produzindo metais para combater animais ou grupos).</p> <p>Função: Paleolítico (câmaras mortuárias, templos, abrigos temporários), neolítico (câmaras mortuárias, templos, abrigos), idade dos metais (câmaras mortuárias, templos, abrigos fixos).</p> <p>Sistema construtivo: Paleolítico (cavernas), neolítico (edificações de pedra, edificações com elementos naturais, construções subterrâneas), idade dos metais (dolmens, menir).</p> <p>Estilo arquitetônico: Paleolítico, neolítico, idade dos metais.</p> <p>Paisagem Urbana</p> <p>Ambiente físico: Paleolítico (paisagem não civilizada, cavernas, ambiente sem intervenção), neolítico (homens fixos nos ambientes até seu esgotamento, desenvolvimento agrícola, proto-cidades), idade dos metais (civilizações fixas em locais, civilizações em espaços).</p> <p>Ambiente social: Paleolítico (nômades, caçadores e coletores), neolítico (comercio de troca, divisão de tarefas entre homens e mulheres, ataque de animais e ou grupos inimigos, aumento populacional), idade dos metais (sedentarismo).</p> <p>Ambiente simbólico: Paleolítico (artefatos de pedra lascada), neolítico (observação do ciclo da natureza), idade dos metais (pinturas, gravuras).</p> <p>Recursos didáticos: Sala de aula/ ambiente virtual.</p>
5ª Aula (Aula de 1h 50min)	Título da atividade: Identificação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História
	<p>Objetivo da atividade: fazer a assimilação do conhecimento adquirido sobre a Pré-História.</p>
	<p>Atividade discente: Identificar os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Pré-Histórico constantes no filme ou documentário.</p>

	<p>Atividade docente: Apresentação do documentário ou filme para os alunos.</p> <p>Documentário: Serra Capivara. Unesco. Disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=9576H-X39J8&t=1795s</p>
	Recursos didáticos: Filme ou documentário, Recurso áudio/visual, ambiente virtual.
<p>6ª Aula (Aula de 1h 50min)</p>	<p style="text-align: center;">Título da atividade: Avaliação discente sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-história</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-história.</p> <p>Atividade discente (Exercício 2): Em cada imagem identifique o período da Pré-História (neolítico, paleolítico e idade dos metais), e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).</p>

Aula período das Civilizações Antigas.

PLANO DE AULA: PERÍODO DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS	
AULA	CONTEÚDO
7ª aula Aula de 1h 50min	Título da atividade: Aula dialogada sobre a Arquitetura e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.
	<p>Objetivo da atividade: Dialogar sobre os elementos da Arquitetura e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas, discutir sobre as informações adquiridas na leitura.</p> <p>Atividade discente: Diálogo entre os discentes e docente.</p> <p>Texto de apoio:</p> <p>GYMPEL, Jan. <u>História da arquitetura: da antiguidade aos nossos dias</u>. Colônia: Konemann, p. 6-13, 2001.</p> <p>Benevolo, L. <u>História da Cidade</u>. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.</p> <p>Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u>. Rio de Janeiro: Tecnoprint, p. 27-36, 1990.</p> <p>Atividade docente: Diálogo com os alunos sobre o texto e contexto do período histórico apresentado.</p> <p>Civilizações Antigas: Do surgimento da escrita (4000 a. C.) até a queda do império Romano ocidental (476 d. C.)</p> <p>Produção Arquitetônica</p> <p>Usuário ou grupo social: Egito (sacerdote, soldados, escravos, faraó), Grécia (cidadãos, escravos, eupátridas), Roma (patrícios, plebeus, prestadores de serviço, escravos).</p> <p>Função: Egito (religiosa, túmulos, templos, moradia), Grécia (religioso, teatro, templos, moradia), Roma (aquedutos, acessos, religiosos, moradia).</p> <p>Sistema construtivo: Egito (construções feitas em pedras, construções subterrâneas, solidez, durabilidade, casas de madeira e junco, adobe ou pedras), Grécia (madeira, barro ou tijolo, casas de tijolos e madeira), Roma (pedras, tijolos, gesso, mármore).</p> <p>Estilo arquitetônico: Egito (esfinge, pirâmides, templos, colunas egípcias), Grécia (ordens dórica, coríntia e jônica, simetria e harmonia), Roma (simetria nas formas, capiteis, aquedutos, uso de arcos, pontes, basílicas, termas).</p> <p>Paisagem Urbana</p> <p>Ambiente físico: Egito (civilização ao longo do rio Nilo), Grécia (surgimento da polis, aumento populacional, acrópole), Roma (aquedutos, acessos, edifícios religiosos, arcos, edificações públicas).</p> <p>Ambiente social: Egito (desenvolvimento da escrita, astrônomos, níveis hierárquicos, arquitetos), Grécia (democracia, pouca escravidão, dirigentes considerados Deuses), Roma (patrícios, plebeus, prestadores de serviço, escravos, desigualdade).</p> <p>Ambiente simbólico: Egito (politeísmo, mitologia, morte e ritual de passagem, escritas, pintura com representação do cotidiano, família, nascimento, morte, cultivo e colheita), Grécia (politeísmo, mitologia, música, teatro, esportismo), Roma (politeísmo, mitologia).</p> <p>Recursos didáticos: Sala de aula/ ambiente virtual.</p>
8ª aula Aula de 1h 50min	Título da atividade: Identificação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas
	<p>Objetivo da atividade: fazer a assimilação do conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade discente: Identificar os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem</p>

	Urbana do período das Civilizações Antigas constantes no filme ou documentário.
	<p>Atividade docente: apresentação do documentário ou filme para os alunos.</p> <p>Documentário: Cidade Perdida – A cidade mais antiga. History Channel. Disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=1x7BIERsfoc&t=1224s</p>
	Recursos didáticos: Filme ou documentário, Recurso áudio/visual, ambiente virtual.
9ª aula Aula de 1h 50min	<p style="text-align: center;">Título da atividade: Avaliação discente sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade discente (Exercício 3): Em cada imagem identifique o período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma), e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).</p>

Aula período da Idade Média.

PLANO DE AULA: PERÍODO DA IDADE MÉDIA	
AULA	CONTEÚDO
10ª aula Aula de 1h 50min	<p style="text-align: center;">Título da atividade: Aula dialogada sobre a Arquitetura e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: Dialogar sobre os elementos da Arquitetura e Paisagem Urbana da Idade Média, discutir sobre as informações adquiridas na leitura.</p> <p>Atividade discente: Diálogo entre os discentes e docente.</p> <p>Texto de apoio: GYMPEL, Jan. <u>História da arquitetura: da antiguidade aos nossos dias</u>. Colônia: Konemann, p. 14,15, 20-29, 30-41, 2001.</p> <p>Benevolo, L. <u>História da Cidade</u>. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.</p> <p>Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u>. Rio de Janeiro: TecnoPrint, p. 27-36, 1990.</p> <p>Atividade docente: Diálogo com os alunos sobre o texto e contexto do período histórico apresentado.</p> <p>Idade Média: Da queda do império romano ocidental (476 d. C.) até a tomada de Constantinopla (período romano oriental) 1453 d. C.</p> <p>Produção Arquitetônica</p> <p>Usuário ou grupo social: Românico (sociedade predominantemente cristã, poder da igreja com fiéis), Bizantino (imperador), Gótico (primeiras monarquias, clero, comerciantes, banqueiros, camponeses).</p> <p>Função: Românico (construções católicas, mosteiros, conventos, catacumbas, residências), Bizantino (religiosa, moradias, edifícios públicos), Gótico (religiosa, comercio, residências simples de madeira com outras funções como lojas, comércios ou oficinas).</p> <p>Sistema construtivo: Românico (pedras, construções solidas, paredes grossas), Bizantino (cúpulas em plantas quadradas, cúpulas, tijolos, pedras), Gótico (arcos ogivais, sistema facilitando o pé direito da construção, contraforte, arcobotante, maior número de janelas, rochas, pedras).</p> <p>Estilo arquitetônico: Românico (religioso, poucas aberturas, paredes grossas, formato de cruz, abóbodas), Bizantino (telhados abobadados, influência acidental e oriental, arcos, plantas centralizadas, retangular, cruz grega), Gótico (rosácea, abóboda de aresta, gárgulas, nervuras, simbologia, vitrais).</p> <p>Paisagem Urbana</p> <p>Ambiente físico: Românico (templo de peregrinação, mosteiros, conventos, proteger as terras de ataques, ruas estreitas e sinuosas, residências), Bizantino (caráter expansionista, ambiente religioso, monumentais basílicas, edifícios públicos, palácio, residências), Gótico (igrejas, expansão do comercio, residências, castelos, muralhas, residências simples de madeira, sem iluminação pública, falta de tratamento de esgoto ou agua).</p> <p>Ambiente social: Românico (teocentrismo, sociedade feudal), Bizantino (imperador), Gótico (sociedade feudal, contexto religioso, renascimento comercial).</p> <p>Ambiente simbólico: Românico (teocentrismo, esculturas em fachadas, cristianismo), Bizantino (arte cristã com preservação de aspectos ortodoxas e mulçumanas), Gótico (arte com contexto religioso).</p> <p>Recursos didáticos: Sala de aula/ ambiente virtual.</p>
11ª aula Aula de 1h 50min	<p style="text-align: center;">Título da atividade: Identificação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: fazer a assimilação do conhecimento adquirido sobre a Idade</p>

	<p>Média.</p> <p>Atividade discente: Identificar os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média constantes no filme ou documentário.</p> <p>Atividade docente: apresentação do documentário ou filme para os alunos.</p> <p>Documentário: A vida Medieval. History Channel. Disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=ADAWkyDLKbc&t=203s</p> <p>Recursos didáticos: Filme ou documentário, Recurso áudio/visual, ambiente virtual.</p>
<p>12ª aula Aula de 1h 50min</p>	<p>Título da atividade: Avaliação discente sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Atividade discente (Exercício 4): Em cada imagem identifique o período da Idade Média (Românico, Bizantino, Gótico), e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).</p>

Aula período do Renascimento.

PLANO DE AULA: PERÍODO DO RENASCIMENTO	
AULA	CONTEÚDO
13ª aula Aula de 1h 50min	<p>Título da atividade: Aula dialogada sobre a Arquitetura e Paisagem Urbana da Renascimento.</p> <p>Objetivo da atividade: Dialogar sobre os elementos da Arquitetura e Paisagem Urbana do Renascimento, discutir sobre as informações adquiridas na leitura.</p> <p>Atividade discente: Diálogo entre os discentes e docente.</p> <p>Texto de apoio: GYMPEL, Jan. <u>História da arquitectura: da antiguidade aos nossos dias</u>. Colónia: Konemann, p. 42-51, 2001.</p> <p>Benevolo, L. <u>História da Cidade</u>. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017.</p> <p>Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u>. Rio de Janeiro: TecnoPrint, p. 27-36, 1990.</p> <p>Atividade docente: Diálogo com os alunos sobre o texto e contexto do período histórico apresentado.</p> <p>Renascimento: Início no século XIV até o século XVI.</p> <p>Produção Arquitetônica</p> <p>Usuário ou grupo social: Artistas, filósofos, navegadores, comerciantes,</p> <p>Função: Mercantilismo, era das navegações, comércio, residências.</p> <p>Sistema construtivo: tijolos, pedras.</p> <p>Estilo arquitetônico: Simetria, equilíbrio, inspiração do período clássico, humanismo, cúpula, pilastras, colunas, arcos e abóbodas, pátio central, ordem das colunas variadas nos andares.</p> <p>Paisagem Urbana</p> <p>Ambiente físico: Região italiana da Toscana e expandindo para outros lugares, primeiras fabricas urbanas, muralha tornou-se obsoleta, cidades desceram para planícies, praças, pontes, portos, ideal geométrico e utópico de cidade, residências, palácios, palácios com comércio, villa, fortalezas.</p> <p>Ambiente social: Transição do feudalismo para o capitalismo, mercantilismo, usuário, comerciante, artistas.</p> <p>Ambiente simbólico: Arte, filosofia, ciência, revalorização do clássico, humanismo.</p> <p>Recursos didáticos: Sala de aula/ ambiente virtual.</p>
14ª aula Aula de 1h 50min	<p>Título da atividade: Identificação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento.</p> <p>Objetivo da atividade: fazer a assimilação do conhecimento adquirido sobre o Renascimento.</p> <p>Atividade discente: Identificar os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período do Renascimento constantes no filme ou documentário.</p> <p>Atividade docente: apresentação do documentário ou filme.</p> <p>Documentário: São Pedro e as Basílicas Papais de Roma.</p> <p>Disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=Gn-9II57w7U</p> <p>Recursos didáticos: Filme ou documentário, Recurso áudio/visual, ambiente virtual.</p>
15ª aula Aula de 1h 50min	<p>Título da atividade: Avaliação discente sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento.</p>

	Objetivo da atividade: Avaliar a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento.
	Atividade discente (Exercício 5): Em cada imagem identifique e descreva os elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico) do Renascimento.

Aula período do Modernismo.

PLANO DE AULA: PERÍODO DO MODERNISMO	
AULA	CONTEÚDO
16ª aula Aula de 1h 50min	Título da atividade: Aula dialogada sobre a Arquitetura e Paisagem Urbana do Modernismo.
	Objetivo da atividade: Dialogar sobre os elementos da Arquitetura e Paisagem Urbana do Modernismo, discutir sobre as informações adquiridas na leitura.
	Atividade discente: Diálogo entre os discentes e docente. Texto de apoio: Villa Savoye: arquitetura e manifesto. Revista Vitruvius, 2002. Benevolo, L. <u>História da Cidade</u> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 15-26, 2017. Carvalho, B. de A. <u>A história da Arquitetura</u> . Rio de Janeiro: TecnoPrint, p. 27-36, 1990.
	Atividade docente: Diálogo com os alunos sobre o texto e contexto do período histórico apresentado. Modernismo: Século XX. Produção Arquitetônica Usuário ou grupo social: Nacionalistas, anarquistas, antiacademicismo. Função: comércio, residência, lazer, edifícios públicos. Sistema construtivo: Ferro, aço, concreto. Estilo arquitetônico: Simplificação dos volumes, geometrização, linhas retas, paredes brancas, lisas, janela em fita, paisagismo, terraço jardim, planta livre, pilotis, fachada livre. Paisagem Urbana: Ambiente físico: industrialização da sociedade, arranha-céus, subúrbio, densidade nos centros das cidades, criação de áreas verdes, conjuntos habitacionais, cidade a partir de sua decomposição, transporte, lazer. Ambiente social: Revolução industrial, desenvolvimento urbano, planos diretores, lei de zoneamento, movimento político e social, descobertas de tecnologias. Ambiente simbólico: sociedade de consumo, lazer (não somente trabalho).
	Recursos didáticos: Sala de aula/ ambiente virtual.
17ª aula Aula de 1h 50min	Título da atividade: Identificação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo.
	Objetivo da atividade: fazer a assimilação do conhecimento adquirido sobre o Modernismo.
	Atividade discente: Identificar os elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período do Modernismo constantes no filme ou documentário.
	Atividade docente: apresentação do documentário ou filme para os alunos. Documentário: O Brasil nasceu urbano. Sesc TV Disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=Uk8TstZPZYo
	Recursos didáticos: Filme ou documentário, Recurso áudio/visual, ambiente virtual.
18ª aula Aula de 1h 50min	Título da atividade: Avaliação discente sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo.
	Objetivo da atividade: Avaliar a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo.
	Atividade discente (Exercício 6): Em cada imagem identifique e descreva os

	elementos que compõem a Paisagem Urbana (físico, social e simbólico) e a Produção Arquitetônica (usuários ou grupo social, função, sistema construtivo e estilo arquitetônico).
--	---

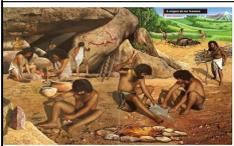
QUADROS

Quadro 20 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1a do Exercício 1: Universo vocabular do aluno sobre a Produção Arquitetônica do período da Pré-História.

 <p>Imagem 1a Fonte: http://arquiteturasocios.blogspot.com/</p>	<p>EXERCÍCIO 1 – UNIVERSO VOCABULAR DO ALUNO</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar o período histórico e descrever os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana.</p>	
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1 a (Produção Arquitetônica da Pré-História)	
1	<p>1. Pré-história 2. Abrigo feito de pedras</p>	
2	<p>Período: Neolítico Elementos: Construção de pedra, constituído por poucas técnicas construtivas e de elementos naturais provenientes da região.</p>	
3	Construção manual, utilizando pedras	
4	Não sei...	
5	Casa construída pela família Croods ano 1.000 A.C	
6	Pré-história - Casa de um homem das cavernas, período pré-história	
7	PRÉ HISTÓRIA EDIFICAÇÃO DE PEDRA OU TIJOLOS DE BARRO	
8	Pirâmide antiga	
9	Período da Construções feitas de pedras Pedra	
10	Período pré-histórico, feita de rochas empilhadas. estrutura	
11	----	
12	Residência rustica, utilizando pedras empilhadas sem utilização de cimento para estruturar a construção, parece pertencer á períodos de 1500 a.C.	
13	A presença maior é das pedras sem um tamanho definido	
14	<p>É uma ilustração de uma edificação pertinente ao período dito como de uma Civilização antiga, podemos perceber isso pela entrada e pelas pedras encaixadas, provavelmente talhadas,</p> <p>Eu arriscaria américa latina, mesmo sabendo que muitas outras civilizações a usaram a mesma técnica. Ele é ausente de compartimentos e por ser um período antigo, não se há tecnologia para maiores detalhes.</p>	
15	Arquitetura neolítica	

Fonte: Autor.

Quadro 21 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1f do Exercício 1: Universo vocabular do aluno sobre a Paisagem do período da Pré-História

 <p>Imagem 1f Fonte: https://aminoapps.com/c/ciencias-geografia-hist/page/blog/divisoes-da-pre-historia-resumo/qg6X_n8tRuWVejonvdEXBvllleRNRQD65D</p>	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1 f (Paisagem Urbana da Pré-História)
1	1. Pré-história 2. Humanidade já havia descoberto o fogo e a cerâmica 3. Início de uma comunidade
2	Período: Pré-História Elementos: Trabalhos manuais e em grupo, sendo este o provedor social e interativo da época, moradias locais e componentes naturais.
3	Época de descobrimento do Brasil
4	Paisagem de Moradias no período pré-histórico
5	Homens da Caverna ano 20 D.C.
6	Pré-história - homem sobrevivendo através da caça (época pré- história)
7	PRÉ HISTÓRIA, PINTURAS EM ROCHAS, OBJETOS DE CAÇA VAZILHAS DE BARRO, FOGUEIRA CAVERNA, ESCULTURA DE BARRO, E FLORESTAS.
8	O homem no início dos tempos
9	Período colonial Uso de pedras, poucos recursos
10	Período pré-histórico, início da civilização, uso de ferramentas primitivas, pinturas rupestres.
11	Período Pré-história
12	Representação pré-histórica, demonstra os costumes humanos, antigos métodos de caça, construção de suas próprias ferramentas e a necessidade de registrar os acontecimentos marcantes de sua época, deve ser de alguns milhões a.C.
13	Período pré histórico onde os elementos de pintura ainda era as tintas com os dedos nas estruturas de cavernas
14	É do período primitivo, onde a vida é comunitária, não se tem tecnologia para edificações, por isso se aproveitam muito dos recursos que a natureza oferece (como caverna).
15	Arquitetura paleolítica

Fonte: Autor.

Quadro 22 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1b do Exercício1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas.

 <p>Imagem 1b Fonte: http://www.megatimes.com.br/2013/04/arquitetura-grega.html</p>	<p style="text-align: center;">EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1b (Produção Arquitetônica do período das Civilizações Antigas)
1	1. Idade Antiga 2. Construção grega 3. Material utilizado, acredito que gesso
2	Período: Grécia Antiga Elementos: Grande construção, contendo altas colunas e principal método construtivo sendo matéria prima, a pedra trabalhada (ordens).
3	É uma construção arcaica
4	Construção grega de com pedras Esculpidas
5	Templo Partenon de Atenas ano 600 A.C.
6	Gregos - Aeropago - Teatro Grego Era Medieval
7	----
8	Partenon Grécia
9	Período Romano Colunas altas e uso de fachada Triangular.
10	Construção do período do Império Romano.
11	Período Grécia antiga
12	Construção romana, utilizando vários pilares esculpidos, provavelmente de mármore, construído em nome de algum rei da época, deve pertencer à 25 a.C
13	"Composto de materiais como pedra e gesso Arquitetura grega"
14	Esse é uma estrutura que remete ao período pré-clássico, possível identificação pelo capitel das colunas Que possuem essa altura para mostrar grandiosidade, além de ser matematicamente perfeito, uma vez que para a Grécia antiga, a beleza era a perfeição e a perfeição era a matemática, por existe um extremo equilíbrio entre as colunas, um rico detalhamento em baixo relevo.
15	Arquitetura grega Arquitetura romana

Fonte: Autor.

Quadro 23 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1g do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas.

 <p>Imagem 1g Fonte: https://www.historiadomundo.com.br/grega</p>	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1g (Paisagem Urbana das Civilizações Antigas)
1	1. Idade contemporânea 2. Cidade 3. Monumentos históricos
2	Período: Grécia Antiga Elementos: Organização social de poder, serventia e batalha. Grandes monumentos com alta importância para a sociedade e características marcantes de beleza arquitetônica e paisagem.
3	Período da Grécia antiga
4	Paisagem grega
5	As 12 Casas do Zodíaco O que sobrou da última batalha das 12 casas ano 2000 A.C.
6	Grécia Colonização - Não conheço o monumento nem os autores
7	----
8	A Grécia
9	Período Grécia antiga Arquitetura caracterizada pelo Imperialismo.
10	Período contemporâneo com ruínas das construções do império romano.
11	Período greco-romano
12	Construções gregas, feitas em Mármore e estruturadas com extensos pilares na vertical, deve ser do período de 25 a.C.
13	Percebe-se grandes estruturas abertas, tendo a presença de desgastes por conta do tempo sendo no período grego
14	É de uma civilização antiga, podemos ver as ruínas da cidade, na imagem um antigo convive com o nome, com se dar um mais nostálgico, e sua construção, naquela época uma edificação quando mais alto ficava maior sua importância na comunidade, por isso que muitos templos de deuses ficavam em lugares altos, como o monte olimpo.
15	Arquitetura grega Arquitetura romana

Fonte: Autor.

Quadro 24 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1c do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular": Produção Arquitetônica do período da Idade Média.

 <p>Imagem 1c Fonte: https://www.vivadeceora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-gotica/</p>	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1c (Produção Arquitetônica da Idade Média)
1	1. Idade Média
2	Período: Gótico Elementos: Arquitetura detalhista, contendo elementos de significado importante para o movimento e padronizações em componentes do projeto (como janelas, torres altas e corte em “v” nas aberturas).
3	Não faço ideia
4	Renascentista...
5	Algum templo religioso da Inglaterra
6	Estilo Bizantino - Igreja (não conheço). Era contemporânea
7	Século XIX Elementos neogóticos Vidrais com desenho, Molduras Detalhes feito com gesso ou algo Parecido esculturas de Argila Ou Porcelana
8	Igreja
9	Período neogótico Elementos circulares, uso de Torres Mármore Carrara
10	Arquitetura Gótica, presença de arcos na fachada com detalhes pontiagudos nas extremidades.
11	-----
12	Igreja em estilo gótico, com diversos ornamentos e detalhes esculpidos, deve pertencer á 1900 d.C.
13	Composta de estruturas mais detalhadas com diversas aberturas, composta de materiais como pontas em sua parte mais Alta. Arquitetura gótica
14	Essa é uma construção gótica que remete ao período final do medieval, podemos ver pelos arcos ogivais, com a intenção de dar maior verticalidade, grande pra função de janelas para dar maior iluminação interno e as clássicas rosáceas, e sua construção tem como o objetivo de mostrar o poder da igreja católica, no período da contrarreforma.
15	Arquitetura Gótica

Fonte: Autor.

Quadro 25 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1h do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período da Idade Média.

 <p>Imagem 1h Fonte: https://apatrria.org/tag/alta-idade-media/</p>	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1h (Paisagem Urbana do período da Idade Média)
1	1. Idade Antigua 2. Feudalismo 3. Reino (castelo)
2	Período: Feudalismo Elementos: Divisão social e de trabalhos, afim de que possa gerar uma hierarquia sociocultural e econômica. Progresso na alta sociedade, com construções mais seguras, altas e segregacionistas e também, construções básicas ou precárias no campo.
3	Na época A.C (Egito)
4	Paisagem Renascentista
5	-----
6	História Inteligente - fase da agricultura como maior fonte de renda). Exploração de escravos
7	SÉCULO XVII TEMPOS ONDE A MONARQUIA, NOBRESA E BURGUESIA TINHA O MAIOR PODER DE HIERARQUIA TRABALHOS AGRÍCOLAS NO CAMPO, CASTELOS
8	Cleros e suas propriedades
9	Período feudalismo Hierarquia na sociedade Marcado por separação de classes Social e características nas Construções representando Seus donos se era pobre rico servo Etc
10	Idade média, plantações, uso de animais para arar o solo.
11	Período idade média
12	Representação da idade média, com construções de castelos, e o modelo agrário utilizado na época. este deve datar de 1400 d.C.
13	-----
14	Ilustração do período feudal, se conclui a isso devido a sua distinção de espaço onde tem as a construção do castelo ao fundo, e com isso as proteções contra invasores, e a área de vegetação externa ocupada pelo trabalho dos camponeses
15	Arquitetura Medieval

Fonte: Autor.

Quadro 26 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1d do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período do Renascimento.

	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
<p>Imagem 1d Fonte: https://www.coladaartes/arquitetura/arrenascentista</p>	
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1d (Produção Arquitetônica do período do Renascimento)
1	1. Idade média 2. Catedral de São Pedro 3. Estatuas
2	Período: Clássico Elementos: Palácio com detalhes de colunas e estátuas, alta abertura de portas e janelas e cúpula principal em ênfase.
3	Não faço ideia
4	Construção com pedras calcária no período barroco
5	----
6	-----
7	ELEMENTOS NEOCLÁSSICO PILARES COM MOLDURAS E ESTÁTUAS DESENHADAS E ESCULPIDAS DE COM REVESTIMENTO DE GESSO ARQUITETURA DO SÉCULO XIX
8	---
9	Período neoclássico Colunas gregas, frontões triangulares Chegada na família real arquitetura Bastante usada em prédios públicos
10	Arquitetura Clássica, fachada rica em detalhes, cúpula no centro da construção.
11	----
12	Construção com alguns detalhes em estilo gótico, utilizando enormes pilares como estrutura. deve pertencer ao período de 1800 d.C;
13	Obra composta de grandes janelas e portas, com material de cor mais neutra. Arquitetura renascentista
14	É uma arquitetura bizantina onde se pode ver a herança do helenístico greco-romano, com o desenvolvimento do novo etilo medieval oriental pode se ver devido a sua cúpula, pro função de detalhes e colunas.
15	Arquitetura Renascentista Arquitetura Barroca

Fonte: Autor.

Quadro 27 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1i do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do período do Renascimento.

 <p>Imagem 1i Fonte: https://historiablog.org/2017/02/04/palma-nova-a-cidade-estrelada-do-renascimento-italiano/</p>	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1h (Paisagem Urbana do período do Renascimento)
1	Não sei
2	Período: Simbolismo Elementos: Paisagismo organizado e planejado previamente, afim de que possa aproveitar mais espaços e gerar uma comunidade social mais interativa entre si.
3	Não faço ideia
4	Não sei...
5	---
6	Cidades Italianas - Não conheço
7	----
8	----
9	Período inca
10	Cidade construída em forma de fortaleza com pessoas organizadas de acordo com a importância e poder na civilização, sendo os mais poderosos no centro ou próximo dele.
11	----
12	Representação de uma cidade da idade média, um círculo com uma praça central e muros ao redor para provavelmente impedir invasões de outros impérios, que eram comuns na época. A mesma deve datar de 1400 d.C.
13	---
14	Tem cara de medieval, porque envolta parece uma comunidade fechada por muralhas.
15	Arquitetura mesopotâmica

Fonte: Autor.

Quadro 28 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1e do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Produção Arquitetônica do período do Modernismo.

	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
<p>Imagem 1e</p> <p>Fonte: https://www.urbana-design.com/2021/04/13/villa-savoye-le-corbusier/</p>	
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1e (Produção Arquitetônica do Modernismo)
1	1. Idade Contemporânea 2. Edificação feitas de tijolos
2	Período: Moderno Elementos: Construção mais retilínea, pouco trabalho com traços curvos, abertura de janelas em grande parte da obra e uso de pilotis.
3	Uma construção moderna, atual
4	Construção de concreto armado no período modernista
5	----
6	Arquitetura moderna - não conheço o prédio, porém parece ser uma era do modernismo. Uma construção aparentemente construída nos dias atuais.
7	ARQUITETURA SÉCULO XXI CONTEMPORÂNEA ESTRUTURA DE DE CONCRETO ARMADO
8	----
9	Período contemporâneo Uso de pilares e fachada Moderna vidraça retangular
10	Arquitetura Moderna, grande vão, junção de acabamentos retos e curvos.
11	Período arquitetura contemporânea
12	Construção contemporânea, com estética moderna e bem estruturada, com seus pilares bem localizados para aguentar as cargas da estrutura, a mesma deve datar de 2018 d.C.
13	Estrutura mais moderna com iluminação mais aberta e estrutura de concreto sendo então uma arquitetura contemporânea
14	É uma estrutura moderna devido a sua geometria conservada na edificação, também se dá pelo espaço, para dar uma sensação de maior liberdade, e iluminação, para haver um maior conforto visual... Ao estilo clean da Bauhaus.
15	Arquitetura Modernista

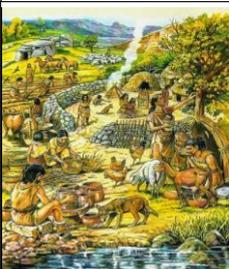
Fonte: Autor.

Quadro 29 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 1j do Exercício 1: "Busca do Universo Vocabular" referente a Paisagem Urbana do Modernismo.

	<p>EXERCÍCIO 1 – BUSCA DO UNIVERSO VOCABULAR</p> <p>Título: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos</p> <p>Objetivo da atividade discente: Identificar os elementos que compõem a Produção Arquitetônica e a Paisagem Urbana nos diferentes períodos históricos.</p>
<p>Imagem 1j Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier</p>	
Aluno	Respostas dos alunos referentes a Imagem 1j (Paisagem Urbana do Modernismo)
1	1. Idade Moderna 2. Início de uma nova civilização 3. Revolução Industrial
2	Período: Contemporâneo Elementos: População como agente principal e em massa na construção de novas sociedades, construções verticais para mais acesso à moradia e trabalho, divisão de localidades pelo geradoras de oportunidades e separação marginalizada de grandes centros urbanos, ocasionando a urbanização desenfreada e sem preparo prévio.
3	Não faço idéia
4	Paisagem Modernista
5	----
6	Vitruvius - Não conheço
7	----
8	----
9	Não me recordo.
10	Período moderno, cidade já bem desenvolvida com edificações com gabaritos mais altos.
11	----
12	Projeto de uma cidade, representando prédios, rios, casa, etc. essa demonstração urbana contemporânea deve datar de 2010 d.C.
13	Percebe-se que é o período atual sendo composta por grandes cidades
14	Aparentemente é uma cidade moderna, pelos seus prédios padronizados, eu não diria contemporânea pois haverá um número maior de prédio e menos padronização.
15	Arquitetura contemporânea - Desconstrutivismo

Fonte: Autor.

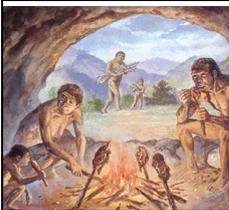
Quadro 30 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 2 a do Exercício 2: Paisagem Urbana do período Neolítico da Pré-História.

	EXERCÍCIO 2- PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA PRÉ-HISTÓRIA	
<p>Imagem 2a Fonte: http://www-storia.blogspot.com/2014/04/pre-historia-paleolitico-neolitico-e.html</p>	<p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Pré-História. Atividade: Identificar o período histórico da Pré-história e descrever os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.</p>	
Respostas dos alunos referentes a Imagem 2 a: Paisagem Urbana do período Neolítico da Pré-História		
Aluno	Menção	Respostas:
1	MB	Período Neolítico Surgimento da agricultura Início de novas civilizações Domesticação de animais O ser humano se torna sedentário
2	B	A organização social da pré-história havia desenvolvimento através do trabalho, linguagem e consciência, tendo em vista que este período ela qualificado por volta de adaptações humanas no ambiente como um todo, aproveitando diferentes tecnologias, comportamentos e descobertas locais.
3	B	Nesta imagem, podemos verificar a organização social através da organização de trabalho, não havia interferência política, ocorrendo no período pré -histórico neolítico. paleolítico
4	B	Período Neolítico - Período de sedentarização, a manipulação da agricultura
5	MB	período de 3.000 A.C Neolítico é a última fase do período pré-histórico e estendeu-se de 10.000 a.C. até 3.000 A.C Período onde ocorreu o desenvolvimento humano. Surgimento Agricultura Animais doméstico e rebanhos ovelha, cavalos e manuseio de ferramentas por fim o desenvolvimento da escrita.
6	B	Idade dos metais, época que surge algum desenvolvimento urbano, começa uma vivência em comunidade, surge algumas construções como cabanas, os próprios muros para proteção e privacidade, construção de ferramentas para a caça e uso de seu próprio benéfico. Cultura baixa, mas já se mostra desenvolvimento nas vestimentas, política da época de trabalho para seu próprio sustento familiar, paisagem modificada para transporte de veículos para a extração de minérios, ambiente também mostrando já um aumento populacional, necessitamos de organizações para a política de habitação coletiva.
7	MB	Agricultura, Artesanato (Vasos de barro), Domesticação de animais, Casas de pedra época da sedentarização humana, mudança do período neolítico, novas criações de instrumentos primitivos, de caça, tear de tecidos, cestos de palha, e traços arquitetônicos em suas moradias.
8	B	Idade da pedra polida, agricultura desenvolvida, os frutos, as raízes e os vegetais eram cultivados pelas famílias, que deixaram de ser nômades para se estabelecer a beira dos rios e lagos. Domesticaram animais para sua serventia, casas de pedra, utensílios de cerâmica e palha.
9	MB	Período Neolítico •Divisão de tarefas doméstica •Agrupamento de grupos •Criação de animais para sua subsistência e sobrevivência •construção de abrigos que os protegesse a si e os animais • trabalho não remunerado •Sociedade pensativa •Revolução agrícola •domesticação de animais •Hábitos de rituais com danças e lutas • Descoberta dos metais • Criação de animais para fazer os transporte dos

		materiais
10	B	Na imagem vemos uma civilização, onde as pessoas tinham suas tarefas delimitadas para contribuir no funcionamento de uma vivência em harmonia na comunidade. Alguns cuidam dos animais, outros da agricultura, as mulheres também aparecem com o papel de cuidar das crianças. Quanto a arquitetura observa-se uma construção feita de palha ou algo similar, e ao redor um muro feito de pedras.
11	B	Essa imagem retrata o período da idade dos metais, onde o homem passou de nômade para sedentário, assim criando pequenas vilas e aglomerados. Nesse período foram desenvolvidas armas e ferramentas para a caça e para a guerra. Nesta imagem podemos ver que ao se tornar sedentário e se estabelecer, o homem criou cabanas, a criação de animais para alimento e também a cultivar seu próprio alimento.
12	B	Nesse período (neolítico) o homem começa a abandonar as cavernas e dá início a construção de suas próprias moradias, a pedra era a principal matéria prima de construção na época, além de moradia as construções também serviam para cultos religiosos. Eles acreditavam que o fogo e a qualidade de suas colheitas estavam ligados com algo sobrenatural.
13	B	Idade dos metais. Foi nesse período que ocorreu o surgimento das primeiras cidades. No final da Pré-História se organizava de forma mais complexa, com agricultores, pastores e o surgimento do artesão, que trabalhava com os metais. Os armamentos que tinham metais na sua fabricação foram as primeiras armas. Início de cidades pequenas com presença de arquitetura mais simplificada. Os elementos arquitetônicos desta época já eram considerados mais avançados já que começou a utilização de outros materiais além de pedra e madeira para a construção do mesmo. A época dos metais trouxe muitos avanços na tecnologia começando pela fabricação de armamentos com metais, ferros e entre outros. É marcado pela dominação dos metais por parte das primeiras sociedades da pré-história, sendo este fato de fundamental importância para o cultivo agrícola, e também a prática de caças.
14	MB	Pela imagem é bem visível a sociedade vivendo em aldeias, a domesticação de animais, terras sendo cultivadas, dando assim um pontapé inicial a uma futura civilização essa imagem é considerada período Neolítico, e é a partir desse período que se consolida a associação de eventos naturais como seres divinos.
15	B	Período onde o homem começa a aprender a agricultura e deixa de ser nômade formando comunidades.

Fonte: Autor.

Quadro 31 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 2b do Exercício 2: Paisagem Urbana do período Paleolítico da Pré-História.

 <p>Imagem 2b Fonte: https://prehistoria.tumblr.com/post/30072679609</p>	<p style="text-align: center;">EXERCÍCIO 2- PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA PRÉ-HISTÓRIA</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Pré-História. Atividade: Identificar o período histórico da Pré-história e descrever os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana.</p>	
<p>Respostas dos alunos referentes a Imagem 2b: Paisagem Urbana do período Paleolítico da Pré-História</p>		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Período Paleolítico Descoberta do fogo Viviam em cavernas Sobreviviam da caça
2	R	Dentro do contexto cultural e econômico, havia divisão de tarefas, meios de produção, organização política e pouca intervenção humana, uma vez que o aproveitamento do que tinham ao redor, seja para produzir, colher ou construir, era prioridade.
3	R	Diante dessa imagem consigo ver a divisão de tarefas, um pouco de política, utilizavam recursos naturais para alimentação, abrigar, produção...
4	B	Período Mesolítico - Início da descoberta do fogo e uso estratégico contra o frio e os perigos noturnos. Uso e refeições mais elaboradas.
5	R	Idade da Pedra LASCADA período de 3 milhões de anos a.C conhecido como Paleolítico Pré-História
6	MB	Período paleolítico, praticamente o mais antigo da pré história. O homem aprende a caçar, controlar o fogo e viver em comunidade, se abrigando do frio e calor. Nota se que nesse período quase que não há qualquer tipo de cultura e a paisagem é bem natural, sem nenhuma exploração arquitetônica humana
7	MB	Período paleolítico idade da pedra lascada, descoberta do fogo para assar carne, iluminar a caverna. caça com varas de madeiras, com a descoberta do fogo era possível que os hominídeos ficassem na caverna e se protegessem do frio sem ter se deslocar para outro lugar por conta dos fenômenos naturais.
8	MB	Período paleolítico, viviam a base de caça, da pesca e da coleta de frutos e raízes. Suas ferramentas eram de pedra e madeira. Se abrigavam em cavernas para se proteger e nessa época descobriram o fogo.
9	B	Período Paleolítico • O ambiente não sofria muita modificação • Viviam em cavernas • descoberta do fogo • Sem trajes e pouco uso dos hábitos Higiênicos • Sem divisão social • os pais ensinava as criança • Aprende a caçar
10	R	Nessa imagem vemos as pessoas se alimentando e utilizando a caverna como abrigo.
11	B	Na época da pré-história o homem descobriu o fogo, e era utilizado para iluminar dentro das cavernas, espantar animais silvestres e assar a carne dos animais que eram caçados.
12	B	Nesse período (paleolítico) foram desenvolvidas as primeiras ferramentas (facas, machados, arpões, lanças, arcos, flechas, anzóis), embora não houvesse grande sofisticação na técnica de produção. Eles utilizavam as ferramentas no dia-a-dia por exemplo, para coletar frutas, raízes, construir pequenos abrigos ou matar algum animal.
13	MB	Paleolítico Pequenos grupos humanos, e unidos por laços familiares, na qual

		mulheres cuidavam das crianças e juntamente eram responsáveis pela coletas de frutos e raízes, os homens caçavam, pescavam e defendiam o território, sempre realizavam as tarefas em grupo. Paisagem: repara-se que a paisagem é composta por grandes cavernas com tintura a mão. Por mais que não tinham acesso a tecnologia durante a revolução do Paleolítico Superior, os avanços na inteligência humana e tecnologia mudou radicalmente com a presença da modernidade comportamental. A arquitetura de maior presença era a cavernas como abrigo, ou seja as estruturas de pedra. Na fase do Paleolítico era de subsistência, ou seja, não acumulavam nem produziam para o comércio, mas apenas para a sobrevivência do grupo. Os bens de produção do grupo eram de propriedade coletiva.
14	B	Pelo o uso das cavernas como moradia, o convívio entre eles serem muito limitada, e pelos materiais de caça presentes na ilustração primitiva é denominado que essa imagem é do período Paleolítico.
15	R	Período onde homem era nômade e vivia em cavernas, dependia da caça para sobreviver.

Fonte: Autor.

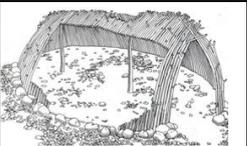
Quadro 32 - Respostas dos alunos da Imagem 2c do Exercício 2: Produção Arquitetônica do período Paleolítico da Pré-História.

		
EXERCÍCIO 2 - PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA PRÉ-HISTÓRIA		
<p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Pré-História. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Pré-Histórico (neolítico, paleolítico e idade dos metais).</p>		
<p>Imagem 2c Fonte: http://telasmb.com.br/site/conteudo/40-arte-pre-historica.html</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 2c: Produção Arquitetônica Paleolítico		
Aluno	Menção	Respostas dos alunos referentes a Imagem 2 c (Produção Arquitetônica do período Paleolítico da Pré-História)
1	R	Pinturas rupestres. Uma forma de comunicação E um tipo de crença
2	R	Religião e crenças estavam presentes no período, tendo então práticas religiosas o seu valor, como o totemismo, onde havia adoração de animais e o enterro como rituais sociais e de respeito.
3	B	As imagens ocorreram na idade da pré-história paleolítico, onde havia religiões e crenças intituladas, havia adorações e rituais. Animais eram sagrados.
4	B	Período Paleolítico ou pedra lascada, caracterizado por pessoas nomades que dependiam da caça para sobreviver. Também foi a época da primeira representação artística na qual denominamos de pintura rupestre.
5	R	Idade da Pedra período de 50.000 a.C Mesolítico é uma fase intermediária entre o Paleolítico e o Neolítico
6	R	Descobre técnicas de comunicação e formas de como utilizar ferramentas feitas manualmente, principalmente com uso de pedras. Descobre como decorar com pinturas.
7	R	Desenhos rupestres, geralmente usado para fazê-los instrumentos de caça criados nesse período, tais como facas arpões, arcos...
8	B	Desenhos rupestre, da era paleolítica, com isso o homem ganhou a capacidade de se expressar através dessa arte. Como também propiciou conhecer seus hábitos, os animais que viviam e até sua organização de caçada.
9	B	Período Paleolítico •Descoberta da Pintura •Uso de roupas esfarrapadas •Habitação em cavernas •Uso da magia e crenças a vários deuses •Pedra lascada •Primeiro instrumentos osso, Pedra, madeiras, Chifres •Sociedade sem classe •controle do fogo
10	R	Aqui os homens fazem pinturas rupestres a fim de registrar suas atividades, animais e sua história.
11	R	O homem criava pinturas rupestres no interior de suas cavernas, geralmente nessas pinturas eram retratados homem, a natureza e a caça. A pintura rupestre servia para retratar o cotidiano e ajudar na comunicação.
12	B	Neste período (paleolítico) os homens já faziam as primeiras pinturas em cavernas e paredes externas de pedra, há aproximadamente 15 000 anos. A representação de vários animais (cavalos, mamutes, bois, veados) é comum.
13	MB	Paleolítico Pequenos grupos humanos, e unidos por laços familiares, na qual mulheres cuidavam das crianças e juntamente eram responsáveis pelas coletas de frutos e raízes, os homens caçavam, pescavam e defendiam o território, sempre realizavam as tarefas em grupo. Paisagem: repara-se que a paisagem é composta por grandes cavernas com tintura a mão. Por mais que não tinham

		acesso a tecnologia durante a revolução do Paleolítico Superior, os avanços na inteligência humana e tecnologia mudou radicalmente com a presença da modernidade comportamental. A arquitetura de maior presença era a cavernas como abrigo, ou seja as estruturas de pedra. Na fase do Paleolítico era de subsistência, ou seja, não acumulavam nem produziam para o comércio, mas apenas para a sobrevivência do grupo. Os bens de produção do grupo eram de propriedade coletiva.
14	MB	A imagem apresenta uma ilustração de arte primitiva, em que o homem pintando uma criatura em uma caverna, isso fica bem claro porque está segurando um pote de pigmento, enquanto o outro pintava e um homem segurava uma tocha (devido as cavernas serem escuras e as pinturas serem muito no fundo) pelas roupas apresentada e comportamento que é apresentado entre eles, eu considero como Paleolítico.
15	R	Utilizava o desenho como forma de comunicação, para descrever a caça e os acontecimentos climáticos.

Fonte: Autor.

Quadro 33 - Respostas dos alunos referentes a imagem 4 do Exercício 2: Produção Arquitetônica da Pré-História.

		
EXERCÍCIO 2 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA PRÉ-HISTÓRIA		
<p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Pré-História.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Pré-Histórico (neolítico, paleolítico e idade dos metais).</p>		
<p>Imagem 2d Fonte: https://br.pinterest.com/juliackoff/cabana-primitiva/</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 2d: Produção Arquitetônica Paleolítico/Neolítico		
Aluno	Menção	Respostas:
1	R	Criação de ocas Desenvolvimento de novas moradias Hominídeos na não moravam em cavernas
2	R	A maneira qual o descobrimento de novas tecnologias foi ampliando, elementos arquitetônicos de diversas finalidades, como para abrigo, foram dispostos de maneira a facilitar sua construção e melhorar o aspecto de proteção, além de contribuir com a paisagem urbana e acompanhar a formação social.
3	R	A descoberta da tecnológica, no que diz respeito a formatos arquitetônicos de construção. Utilização de recursos naturais como a madeira, para abrigar do tempo, facilitando o formato e o aspecto da construção, contribuindo com a preservação do meio ambiente.
4	B	Período Mesolítico - Pessoas ainda nomades faziam moradias ... para contribuir com a caça de animais.
5	B	Idade da Pedra período de 40.000 a 10.000 a.C Saindo do período Mesolítico entrando para o período Neolítico onde já conseguem fazer sua própria cabana
6	R	Busca abrigos, mesmo que simples, para tua proteção e conforto. Apesar de bastante rústico, já mostra algum projeto construtivo.
7	R	Moradia do Período neolítico quando o homem abandona a caverna e começa criar sua própria moradia, com madeira, pedras, palha
8	R	Moradia do período neolítico, o homem deixou de ser nômade e passou a morar em um local fixo. Ele começou a utilizar materiais como barro, peles, pedra e madeira como matéria prima para construção de suas moradias.
9	I	•Criação de coletores •Abrigo rústico e simples • temporário
10	R	Construção feita de com algo parecido com bambus, tendo no meio dois bambus para sustentar a estrutura como se fossem pilares.
11	R	Nesta imagem está representada as cabanas da idade dos metais, onde o homem se tornou sedentário. Ele produziu as cabanas para proteção.
12	R	A madeira esteve sempre ao alcance do Homem desde os tempos remotos. O conhecimento empírico do material madeira foi evoluindo com o aparecimento de construções cada vez mais complexas que levaram à necessidade de desenvolvimento de produtos e ligações mais capacitados.
13	MB	Neolítico reestruturou a organização social. Assim, surgiram as primeiras aldeias e o desenvolvimento da agricultura Composta pela arquitetura da época onde a maior parte é construção de palha e madeira. A arquitetura nesta época começou a se modificar trazendo a presença de madeira e novas técnicas para a construção dos abrigos, o período foi marcado pelo desenvolvimento de uma nova tecnologia: a metalurgia. A partir do desenvolvimento de uma liga metálica em que se fundiam cobre e estanho, diversas ferramentas e utensílios foram produzidos. Com o aumento da produção ocorreu a geração de excedentes. Além de armazenarem

		para os períodos de maior necessidade, os homens começaram a trocar estes produtos com outras comunidades. Foi o início da economia de trocas. Com mais alimentos, ocorreu um significativo aumento populacional. Este fato passou a gerar a necessidade de formas de administração mais desenvolvidas, inclusive com estabelecimento de lideranças e funções mais específicas dentro da comunidade.
14	B	Período Neolítico, por apresentar a arquitetura de uma das barracas em aldeias, característica forte do período neolítico.
15	R	Abrigo feito de galhos ou algum tipo de madeira, sendo uma forma do homem habitar em lugares por mais tempo e saírem das cavernas.

Fonte: Autor.

Quadro 34 - Respostas dos alunos da imagem 5 do exercício 2 referente a Produção Arquitetônica da Pré-História.

		<p style="text-align: center;">EXERCÍCIO 2 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA PRÉ-HISTÓRIA</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Pré-História. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Pré-História. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Pré-Histórico (neolítico, paleolítico e idade dos metais).</p>
<p>Imagem 2e Fonte: https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-da-arquitetura/</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 2e: Produção Arquitetônica Neolítico		
Aluno	Menção	Respostas:
1	R	Criação de ocas Desenvolvimento de novas moradias Hominídeos na não moravam em cavernas
2	R	O homem pré-histórico, atribuía de tudo ao que o favorecia para melhora e qualidade de vida, aproveitando do que se tinha nos primórdios, morando em grutas ou cavernas e depois em cabanas ou tendas, realizando o uso até de materiais como madeira e pele de animal.
3	I	
4	B	Período Neolítico - momento da história que surge a arquitetura onde se tem uma relação do homem com o espaço representada pelo santuário de stonehenge. Onde demonstra um dos fundamentos de uma construção fundamentada.
5	I	
6	B	Idade neolítica. Época que a pedra se torna um dos objetos de grande exploração humana, sendo aproveitada para fabricação ferramentas, muros, proteção de ataques de animais. Apesar de essa imagem ser bastante atual, mostra que o estilo arquitetônico já vem dando seus ares criativos, é sendo explorado humanamente
7	MB	Monumento construído pelos homens na idade da pedra, chamado de Megalítico
8	MB	Monumento megalítico, típico do povo pré-histórico correspondente ao período neolítico. Esses monumentos tinham o objetivo religioso, ritualístico ou fúnebre.
9	B	Período neolítico • Descoberta das Pedras • fabricação de casas, ferramentas, muros de proteção contra animais. •A arquitetura começa ser criativa
10	B	Estrutura com rochas apoiando uma outra em cima, provavelmente para o abrigar ou lugar com fins religiosos.
11	R	Nesta imagem está representada as esculturas “Stonehenge”. Essas esculturas eram formadas de grandes blocos de pedra e serviam como uma espécie de “Calendário solar” ou também com intuito religioso de “Abrigar os espíritos mortos”
12	R	Essas tinham características bem diferentes das construções Nuragues. Sua formação arquitetônica consistia em duas ou mais pedras grandes fincadas verticalmente no chão, como se fossem paredes, e uma grande pedra colocada na horizontal sobre elas, parecendo um teto.
13	MB	Neolítico reestruturou a organização social. Assim, surgiram as primeiras aldeias e o desenvolvimento da agricultura Composta pela arquitetura da época onde a maior parte é construção de palha e madeira. A arquitetura nesta época começou a se modificar trazendo a presença de madeira e novas técnicas para a construção dos abrigos, o período foi marcado pelo desenvolvimento de uma nova tecnologia: a metalurgia. A partir do desenvolvimento de uma liga metálica em que se fundiam

		cobre e estanho, diversas ferramentas e utensílios foram produzidos. Com o aumento da produção ocorreu a geração de excedentes. Além de armazenarem para os períodos de maior necessidade, os homens começaram a trocar estes produtos com outras comunidades. Foi o início da economia de trocas. Com mais alimentos, ocorreu um significativo aumento populacional. Este fato passou a gerar a necessidade de formas de administração mais desenvolvidas, inclusive com estabelecimento de lideranças e funções mais específicas dentro da comunidade.
14	B	Essa imagem é da idade dos metais, mais precisamente o Megalitismo, por ocorrer depois da idade neolítica em que o homem começa a mover pedras maiores para a construção de algum ritual, ou algum culto, começando a construir coisas maiores.
15	R	Modelo de casa construída para proteção no período Neolítico.

Fonte: Autor.

Quadro 35 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3 a do Exercício 3: Paisagem Urbana de Egito do período das Civilizações Antigas.

		
EXERCÍCIO 3 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS		
Imagem 3 a Fonte: https://amigopai.wordpress.com/2015/06/08/economia-no-egito-antigo/	Título da atividade: Paisagem Urbana e Produção Arquitetônica das Civilizações Antigas. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referentes à Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma).	
Respostas dos alunos referentes a Imagem 3 a: Paisagem Urbana de Egito das civilizações Antigas		
Aluno	Menção	Respostas:
1	MB	Egito: - Desenvolvimento da vida urbana -Pirâmides - Poder político nas mãos de faraós - Fortalecimento da agricultura e comercio, onde seu principal meio de transporte era pelos rios - Divisão de tarefas
2	MB	A cultura egípcia, prospera meados a agricultura e domesticação de plantas e animais, com isso trocas comerciais geravam as primeiras civilizações e construções locais. A política do período envolve escritas e leis quais se aplicam em todo o povoado, além de garantir uma organização hierárquica social, promovia o desenvolvimento e fortalecimento do comércio. A arquitetura do período se relacionava com a religião, cuja crença politeísta possibilitava uso de templos e pirâmides para cultos e adorações.
3	MB	O Egito em sua rica cultura, atualmente é considerada uma das primeiras sociedades desenvolvidas no passado devido a prática das leis, desempenhando um papel fundamental de ordem hierarquia, isso se dá ao fato do seu progresso em cultivos de alimentos naturais, em seu empenho para com os animais de época. A beleza em sua arquitetura remete as grandes pirâmides utilizadas para adorações, e também era guardada pessoas maiores em suas nobreza.
4	B	Período do Egito - Início de desenvolvimento urbano no leito dos rios, com elaboração de ramais para favorecer a agricultura.
5	B	Egito antigo Se vê na imagem a organização dos trabalhos escravos A agricultura era a atividade econômica principal dos egípcios.
6	R	Tudo em nome da produtividade, muita exploração por parte da alta classe, pouca cultura arquitetônica, se não somente as pirâmides, que serviam mesmo para repouso absoluto de seus faraós quando vinham a falecer.
7	R	Civilizações gregas antigas, construíam suas casas ao redor de rios, faziam colheitas e plantios, usavam as pirâmides como túmulo para seus sarcófagos que ali era preservado os corpos, até este retornar da, como diziam as tradições.
8	MB	A economia no Antigo Egito era baseada na agricultura. O rio Nilo e suas cheias eram uma dádiva dos deuses para os povo egípcio. As terras cultivadas pertenciam todas ao faraó, que era rei, deus e senhor absoluto. Na prática, no entanto, a terra era controlada pelos sacerdotes, escribas e militares que administravam os trabalhadores livres e os escravos que lidavam com a agricultura.
9	B	Civilização Egípcia tinha uma Sociedade Estratificada que possuía uma monarquia teocrática rígida pelos faraós onde tinha o hábito de Mumificar seus mortos Construía grades construções.
10	MB	Civilização egípcia realizando atividades agrícolas com muitos trabalhadores fazendo a colheita da safra, tecnologia utilizada eram os trabalhadores e o gado

		para o transporte. Ao fundo da imagem vemos as pirâmides, construções da época.
11	B	Egito, Tinha como cultura a criação de pirâmides para os faraós e também eram politeístas, o faraó governava em nome dos deuses e estava no topo da sociedade. A crença na imortalidade são muito marcantes e com eles surgiram o processo de mumificação.
12	MB	A civilização egípcia antiga permaneceu nas margens do rio Nilo entre os anos de 3200 a.C a 32 a.c, onde se inicia o domínio romano. A economia egípcia era baseada principalmente na agricultura que era realizada nas margens do fértil Nilo. Os egípcios também praticavam o comércio de mercadorias e artesanato. A arquitetura egípcia esteve relacionada à religiosidade, com a presença de muitos monumentos para cultuar as divindades nas quais o povo acreditava. Uma das principais características da arquitetura egípcia é a monumentalidade presente em grandes superfícies. No Antigo Egito, a madeira era escassa e por conta disso os materiais mais utilizados eram tijolos, pedras de barro, calcário, arenito e granito.
13	MB	Egito: Organização Social: Esta sociedade era hierárquica, ou seja, cada segmento possuía funções e poderes determinados, sendo que os grupos com menos poderes tinham que obedecer quem estava acima. Paisagem: A arquitetura egípcia esteve relacionada à religiosidade, com a presença de muitos monumentos para cultuar as divindades nas quais o povo acreditava. As construções mortuárias também sempre estiveram muito presentes. Cultura: Os egípcios eram politeístas, esculpiam imagens das várias manifestações do deus Rá. Em homenagem a esses deuses, construíram templos monumentais. A arte egípcia refere-se à arte desenvolvida e aplicada pela civilização do antigo Egito na beira do vale do rio Nilo no Norte de África. Elementos arquitetônicos: Os obeliscos eram também outras formas de arquitetura egípcia. Tinham o formato de colunas com lados lisos e em sua ponta seu formato era triangular (piramidal). Tecnologia: A base da tecnologia da fundição do bronze e de outros metais no mundo todo também veio do Antigo Egito. Os egípcios eram caprichosos joalheiros e marceneiros. Economia: A economia do Antigo Egito era baseada na agricultura, no entanto, outras atividades como pecuária, caça, pesca, artesanato, comércio e extração mineral também foram importantes. Política: No Egito Antigo, o governo era monárquico e teocrático.
14	MB	Essa é uma ilustração que representa o antigo Egito (precisamente do período Dinástico) já mostrando as pirâmides recém-construídas, pessoas (que já vivem em moradias) no trabalho agrícola, mostrando um território verde e o rio do Nilo fluindo estrategicamente com a intenção de plantio... Foi um período bom para o Egito, pois nesse período houve uma grande expansão territorial, tendo sua política interna mais controlada.
15	B	Egito Antigo, início do povoado. Já havia os faraós como líderes e referência espiritual para o povo. Uma economia rica, já possuindo um sistema de escravizar outros povos. Vi em um documentário que as pirâmides hoje cientificamente falando, foram construídas exatamente com suas entradas direcionadas para o norte exato. Naquela época já baseavam no sol e lua e acreditavam que era uma forma de levar o faraó mumificado para a estrela.

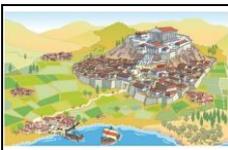
Fonte: Autor.

Quadro 36 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3b do Exercício 3: Produção Arquitetônica de Egito das Civilizações Antigas.

		<p>EXERCÍCIO 3 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS</p> <p>Título da atividade: Paisagem Urbana e Produção Arquitetônica das Civilizações Antigas.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma).</p>
<p>Imagem 3b Fonte: https://wallhere.com/pt/wallpaper/876744</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 3b: Produção Arquitetônica de Egito das Civilizações Antigas		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Templo egípcio - Colunas - Escrita - Crenças
2	R	A essencialidade da época envolvia o abrigo, política e religião em prioridade, visto que eram necessários para o crescimento da região. Além disso, o desenvolvimento cultural e artístico estava presente, para que assim a ligação entre deuses e mortais tivessem sentido e proporções da crença em vida pós morte. É por isso que as construções demonstram a grandeza adoração, entrega e sacrifício do povo egípcio. E tudo isso, através do uso de tecnologia dos materiais locais, apresentando grande domínio entre pedras e tijolos.
3	R	A técnica utilizada na época era de uso braçal, recursos disponíveis na época. Obras que jamais podem ser comparadas as atuais. Suas construções, remetia as adorações a crença do passado. Desta forma, era como se um deus, estivesse presente, ou seja, tudo tinha um fundamento para tal arquitetura. Algo que na época era imprescindível.
4	B	Arquitetura Egípcia caracterizada por colunas com capitéis de flor de lótus com presença de primeiras manifestações de registros.
5	R	Colunas do Egito antigo
6	I	Exemplo típico de colunas romanas, bem ornamentada, desenhada e decorada no topo, um estilo bem clássico de uma obra originária dos coríntios
7	I	Pilares da ordem Dórica ou Toscana Arquitetura Grega romana.
8	MB	No Novo Império, período de apogeu do poder e da cultura egípcia. Como aspecto artístico mais importante, destaca-se um novo tipo de coluna decorada com motivos da natureza local, como a flor de lótus, a flor de papiro e da palmeira. Antes delas, as colunas construídas não possuíam base, tinham estrutura simples, apresentando pouco trabalho no capitel (a parte superior da coluna). É o tratamento artístico dado ao capitel o responsável pela classificação das colunas, que assumem os formatos da vegetação típica da região.
9	MB	A civilização egípcia era politeísta e o faraó era considerado um deus vivo. O modo de produção era asiático e baseava-se na agricultura (períodos de cheias do Rio Nilo). A arte desempenhou um dos papéis mais importantes do Egito Antigo, pois era profundamente influenciada pela região e expressava os costumes e a cultura da época, deixando-nos um grande legado, como as pirâmides (e o conhecimento da geometria), a pintura e a escrita.
10	B	Colunas de construções egípcias, com imagens grafadas representando a linguagem utilizada na época pelo povo.
11	B	Nesta imagem está representada as colunas dos templos do Egito em que havia capiteis em formato de flor de lotus.
12	I	As colunas jônicas são mais altas que as dóricas e sua superfície tem linhas

		esculpidas de cima para baixo. A base de uma coluna jônica se parece com uma pilha de anéis, e o capitel no topo da coluna parece ser um pergaminho gigante.
13	I	Roma: Organização Social: Nessa civilização teve como base principal os patrícios e os plebeus. Além desses, havia ainda os clientes, os escravos e os proletários. Paisagem: As características mais marcantes da arte romana estão relacionadas à capacidade que esse povo teve de unir as influências gregas e etruscas, integrando o senso estético helenístico com a objetividade dos etruscos. Na arquitetura destacou-se o uso de arcos e de construções grandiosas, muitas vezes adornadas com painéis escultóricos representando fatos históricos. Já as particularidades na pintura eram a riqueza em detalhes e efeitos de profundidade, além de seu colorido. Cultura: Os romanos acreditavam em Deuses como Ades... e eles eram contra a religião que falava de Jesus Cristo tanto q um Rei de Roma uma certa vez colocou fogo na cidade e disse que foi o povo de Jesus que havia incendiado a cidade. Elementos arquitetônicos: Arquitetura romana, eram grandes edifícios construídos em praça pública que abrigavam diversas funções: profanas, políticas, comerciais e judiciais. Pela largura da construção, abrigavam todos os elementos arquitetônicos e artísticos da época. Tecnologia: Estradas pavimentadas, Ferramentas cirúrgicas, Concreto, aquedutos e construções de arcos. Economia: A economia romana foi marcada por duas atividades principais: a agricultura e o comércio. Política: Monarquia ou Realeza (753-509 a.C.), República (509-27 a.C.) e Império (27 a.C.-476 d.C.).
14	B	Estas são um dos tipos de colunas egípcias, dá para se notar devido escrituras nas colunas (característica muito comum no Egito) por ser uma coluna mais detalha, se deduz em ser no auge do Egito.
15	B	Egito, usavam a “arte” como escrita, desenhos como uma forma de contar histórias do povo, faraós, rituais, crenças. Com capitéis, vigas, colunas, flor de lótus.

Quadro 37 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3c do Exercício 3: Paisagem Urbana Grega das Civilizações Antigas.

 <p>Imagem 3c Fonte: https://www.todoes-tudo.com.br/historia/a-polis-grega</p>	<p align="center">EXERCÍCIO 3 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma).</p>	
<p align="center">Respostas dos alunos referentes a Imagem 3c: Paisagem Urbana Grega das Civilizações Antigas</p>		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Grécia - Grandes muros de proteção em volta das cidades - Vegetação próxima de rios - Templos e palácios na parte superior da cidade
2	MB	Na Grécia Antiga é denominada a sua forte influência quanto ao esporte e a religião, além disso, o poder político qual estava centralizado nas mãos de reis, desenvolvia uma vida urbana democrata, no sentido de o poder em função da vida, do questionamento ou filosofia. Por mais que o crescimento e fortalecimento do período fosse preciso, havia-se também muita ocorrência quanto as batalhas de conquista por território. Promovendo obrigações sociais de um lado, mas também amplificando a cultura do outro.
3	B	A Grécia antiga era predominada pela religião politeístas, eles criam em vários deuses. O regime político era oligárquico, onde os espartanos dominavam. E o esporte era visto como uma forma de transmissão cultural de caráter sagrado, assim honrado aos deuses da época.
4	B	Civilização Grega - Apresentação de templo de cultuação a deuses com restrição de território.
5	MB	Cidades-Estado gregas (ou pólis grega), é que tenha ocorrido uma união de famílias proprietárias em busca de autoproteção, por volta do século VIII a.C A pólis era composta por uma região urbana, onde pode se ver mercadores chegando em barco para trocas de produtos
6	I	Com o aumento da população mundial, famílias começam a viver em grupos próximos, procurando a facilidade do bem principal que era a água, tanto para consumo humano, irrigação de plantações e também transporte.
7	I	Civilização romana com templos e construções antigas renascentista.
8	MB	A cidade Grega era composta por uma região urbana, onde ficavam a ágora (praça central que servia para reuniões públicas), o templo e o mercado onde eram realizadas as trocas. A área rural era formada pelos campos vizinhos à cidade, cultivados tanto por camponeses livres quanto por escravos. O poder era exercido pelos dono de terra. Cada cidade-Estado grega era um centro político, social e religioso autônomo, ou seja, possuía sua classe dominante, deuses e um sistema de vida próprios.
9	MB	Grécia Antiga A poesia, a história, as artes plásticas e a arquitetura foram também muito importantes na cultura grega. A religião politeísta grega tinha uma forte marca humanista. Os deuses possuíam, ao mesmo tempo, características humanas e divinas. Os heróis gregos (semideuses) eram os filhos de deuses com mortais.
10	MB	Representação da civilização grega onde vemos no alto da cidade o templo que era a construção mais importante e imponente para o culto de um deus, sociedade politeísta, no entorno do templo as demais construções e o muro cercando a cidade, nos arredores da cidade as plantações e cultivo para

		abastecimento da mesma.
11	MB	Grécia, eram politeístas. Construíam teatros e as peças teatrais tinham função religiosa, gostavam de música e poesia. Tinha seu próprio sistema político, onde os cidadãos podiam participar como uma “democracia”
12	MB	A Grécia antiga se formou da miscigenação dos povos Indo-Europeus ou arianos (aqueus, jônios, eólios, dórios). Eles migraram para a região situada no sul da península Balcânica, entre os mares Jônico, Mediterrâneo e Egeu. Eles construíram suas cidades próximas de mares pois a navegação tinha grande importância na economia. A Arquitetura Grega desenvolveu-se a partir do século VIII a.C. Ela é vista principalmente em templos construídos para celebrações públicas e adoração aos deuses. Suas principais características são a simetria, monumentalidade e presença de colunas e pórticos.
13	MB	Grécia: Organização social: Cada polis tinha sua própria organização social e algumas, como Atenas, admitiam a escravidão, por dívida ou guerras. Por sua vez, Esparta, tinha poucos escravos, mas possuíam os servos estatais, que pertenciam ao governo espartano. Paisagem: A paisagem entre os gregos congrega um conjunto complexo de ideias que em sua maioria reflete uma dimensão do sagrado, dada em função de uma adaptação mimética a uma realidade cósmica e suas imagens arquetípicas. Cultura: Os deuses da mitologia grega são as divindades da religião praticada na Grécia Antiga. Sendo uma religião politeísta, os gregos acreditavam na existência de diversos deuses e deusas. Cada um com poderes de influenciar um diferente aspecto da natureza. Elementos arquitetônicos: A Arquitetura Grega se desenvolveu a partir do século VIII a.C., sendo inspirada nos estilos jônico, o dórico e o coríntio. Nas grandes construções gregas, os materiais mais utilizados eram as pedras, mármore, madeira e calcário. Tecnologia: A tecnologia da Grécia Antiga envolvia, basicamente, a engenharia e a mecânica prática, áreas de conhecimento humano relacionadas com o planejamento, com a construção e com a manutenção de edificações e mecanismos de uso civil ou militar. Economia: A agricultura, o artesanato e o comércio marítimo foram as principais atividades econômicas das cidades-estados gregas. Política: As decisões políticas, principalmente em Atenas, cidade onde surgiu a democracia grega, eram tomadas na Ágora (espaço público de debate político).
14	MB	A ilustração é de uma arquitetura Grega, um dos principais argumentos é pelo fato do templo ficar acima (no topo) da cidade. Um exemplo clássico é a cidade de Atenas, cujo templo dela ficava no topo da cidade também. Por ser uma sociedade politeísta, acredita em vários Deuses, a cidade vive com paredes fechada com a intenção proteção contra invasores e seu comércio marítimo leva a construções beira mar.
15	B	Esquema de cidade grega, onde o templo ficava na parte superior da cidade. Com a acrópole, parte central da cidade, muros para proteção, próxima a rios para o desenvolvimento da cidade.

Fonte: Autor.

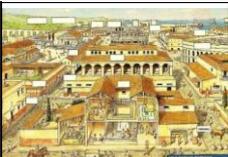
Quadro 38 - Respostas do Exercício 3- Imagem 3d: Produção Arquitetônica Grega do período das Civilizações Antigas.

 <p>Imagem 3d Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Templo_de_Hefesto</p>		<p>EXERCÍCIO 3 - PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma).</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 3d: Produção Arquitetônica Grega das Civilizações Antigas		
Aluno	Menção	Respostas:
1	MB	Templo Grego - Politeísmo - Colunas, ordem dórica - Frontão - Simetria
2	MB	A arquitetura do período, também é marcada pela religião, mas tendo forte crescimento no antropocentrismo, onde fez se necessário esculturas e formas belas de grande importância para a civilização. Observa-se que elementos como capitéis, tiveram alterações, adotando estilos arquitetônicos modificados culturalmente. Um dos principais exemplos é o uso de colunas e frontão, podendo representar a grandiosidade de deuses importantes para a Grécia.
3	R	Uma das principais característica nessa obra são as colunas e seus frontões, pois expressava o quão eles adoravam aos deuses, nos remete a religião.
4	B	Período Grego - Arquitetura simétrica com padronização dos capitéis e cobertura de duas águas com frontão.
5	R	O Partenon, na acrópole de Atenas Século IX a C
6	B	A maioria dos gregos, viviam de um a forma politeísta (adoravam vários deuses), por isso, tantos templos erguidos. Isso serviu para que os Romanos fossem influenciados pelos costumes dos Gregos.
7	I	Templo romano antigo, Arquitetura de ordem dórica renascentista.
8	B	Templo de Hefesto, com colunas no estilo da ordem dórica, que são colunas mais simples e retas. É o templo mais conservado...
9	MB	Civilização clássica grega. Possuía autonomia e detinha o poder; • Eram autossuficiente (política, social e economicamente); • Tinham leis e organização sociais próprias; • Propulsionou o surgimento da propriedade privada; • Possuía Complexidade social. A Política na Grécia Antiga, podemos afirmar que a mesma era vista como a conquista, divisão e a manutenção do poder, sendo que o regime político, por sua vez, ficava a cargo de cada cidade-estado grega, sendo que tais cidades possuía independência política entre si.
10	B	Templo grego caracterizado pela simetria, presença do frontão e estilo das colunas de ordem dórica.
11	R	Nesta imagem vemos representado o templo grego que era construído com o intuito de homenagear a deusa Atena. Dentro do templo havia uma grande estatueta em homenagem
12	R	Ordem Dórica: A coluna dórica é simples e não possui base. As colunas dóricas geralmente tinham estátuas de deuses ou heróis no topo.
13	MB	Grécia: Organização social: Cada polis tinha sua própria organização social e algumas, como Atenas, admitiam a escravidão, por dívida ou guerras. Por sua vez, Esparta, tinha poucos escravos, mas possuía os servos estatais, que pertenciam ao governo espartano. Paisagem: A paisagem entre os gregos congrega um conjunto complexo de ideias que em sua maioria reflete uma dimensão do sagrado,

		dada em função de uma adaptação mimética a uma realidade cósmica e suas imagens arquetípicas. Cultura: Os deuses da mitologia grega são as divindades da religião praticada na Grécia Antiga. Sendo uma religião politeísta, os gregos acreditavam na existência de diversos deuses e deusas. Cada um com poderes de influenciar um diferente aspecto da natureza. Elementos arquitetônicos: A Arquitetura Grega se desenvolveu a partir do século VIII a.C., sendo inspirada nos estilos jônico, o dórico e o coríntio. Nas grandes construções gregas, os materiais mais utilizados eram as pedras, mármore, madeira e calcário. Tecnologia: A tecnologia da Grécia Antiga envolvia, basicamente, a engenharia e a mecânica prática, áreas de conhecimento humano relacionadas com o planejamento, com a construção e com a manutenção de edificações e mecanismos de uso civil ou militar. Economia: A agricultura, o artesanato e o comércio marítimo foram as principais atividades econômicas das cidades-estados gregas. Política: As decisões políticas, principalmente em Atenas, cidade onde surgiu a democracia grega, eram tomadas na Ágora (espaço público de debate político).
14	R	É uma arquitetura romana (por mais que pareça muito com o Parthenon), com colunas no estilo dórico se repetindo pela extensão da edificação.
15	R	Romano, a morfologia arquitetura se assemelhava a dos gregos, com o uso de frontão, colunas. Os templos romanos foram a soma de detalhes dos gregos, ambos politeístas criavam templos segundos os seus deuses.

Fonte: Autor.

Quadro 39 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3e do Exercício 3: Paisagem Urbana Romana das Civilizações Antigas.

 <p>Imagem 3e Fonte: https://i.pinimg.com/originals/c5/62/54/c5625438076ea6eca449ce472d64e208.jpg</p>		<p align="center">EXERCÍCIO 3 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma).</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 3e: Paisagem Urbana Romana das Civilizações Antigas		
Aluno	Menção	Respostas:
1	MB	Período Romano - Cidade mais planejada - Muralha - Termas - Teatro - Templos - Estádios - Bibliotecas
2	B	Os romanos são povos independentes e em seu período sempre buscavam a construção de um império. Garra, coragem e trabalho estavam definidos como prioridade na época, uma vez que, a civilização era constituída por estratificação social, além disso a militarização estava constante por conta de guerras entre povos, lutando pela sua cultura, política e território. O desenvolvimento do império, deu-se justamente por volta do sistema de cobrança e impostos, assim economia e comércio haviam crescimento.
3	B	Época predominante pela política, dando origem aos impostos. Com isso, o desenvolvimento cultural e social, foram fundamentais através desse marco. Tal época em que havia guerras por território, iniciando a civilização.
4	R	Período Romano - Apresentação de circunferências construtivas e abóbodas.
5	MB	Cidade da Roma antiga com tudo em volta teatro, templo, comercio , Basilica, coliseu , Aquedutos , Muralha
6	R	Os Romanos gostavam muito de arcos para o designer de suas edificações, eram capazes de utilizar menos materiais na construção, enquanto as colunas sempre ficavam em destaque, sendo já feito nessa época feitas de tijolos e concreto.
7	B	Civilizações romana, comércios já eram utilizado os arcos, frontões, como técnicas construtivas des de o coliseu até as casas e comércios.
8	MB	A domus era a residência urbana das famílias abastadas na Roma Antiga, e , portanto, na sua maioria, das patrícias, nome pela qual é denominada a nobreza romana. Há também a domus da plebe, onde habitavam comerciantes e artesãos romanos, ainda que as suas residências não fossem grandes, suntuosas e sofisticadas como as dos patrícios. Os cidadãos com menos posses, membros da plebe, viviam em casas alugadas, as insulas, apartamentos exíguos e sobrepovoados situados em prédios de vários andares.
9	MB	Civilização Romana Sociedade estamemha e hierarquizada formada por: Patrícios (aristocratas), Plebeus (não descendentes dos romanos que colonizaram a península itálica) e escravos (prisioneiros de guerra). - O Latim foi a língua oficial da Civilização Romana.
10	B	Cidade do período romano, construções típicas com presença de arcos entre as colunas.
11	B	Roma, eram politeístas viviam num processo político chamado monarquia sendo a cidade governada por um nobre e tinham a economia baseada na agricultura e pecuária

12	MB	A Roma Antiga foi uma civilização da Itália que surgiu no século VIII a.C, localizada ao longo do mar Mediterrâneo e tinha como centro a cidade de Roma, na península Itálica. A sociedade romana tinha como principais membros os patrícios e os plebeus, mas outros, como os clientes, os escravos e o proletariado, também a compunham. Arquitetura Romana é uma manifestação artística dos Romanos que sofreu grande influência da arquitetura grega e etrusca. O luxo, a grandiosidade e a simetria das formas são algumas de suas características.
13	MB	Roma: Organização Social: Nessa civilização teve como base principal os patrícios e os plebeus. Além desses, havia ainda os clientes, os escravos e os proletários. Paisagem: As características mais marcantes da arte romana estão relacionadas à capacidade que esse povo teve de unir as influências gregas e etruscas, integrando o senso estético helenístico com a objetividade dos etruscos. Na arquitetura destacou-se o uso de arcos e de construções grandiosas, muitas vezes adornadas com painéis escultóricos representando fatos históricos. Já as particularidades na pintura eram a riqueza em detalhes e efeitos de profundidade, além de seu colorido. Cultura: Os romanos acreditavam em Deuses como Ades... e eles eram contra a religião que falava de Jesus Cristo tanto q um Rei de Roma uma certa vez colocou fogo na cidade e disse que foi o povo de Jesus que havia incendiado a cidade. Elementos arquitetônicos: Arquitetura romana, eram grandes edifícios construídos em praça pública que abrigavam diversas funções: profanas, políticas, comerciais e judiciais. Pela largura da construção, abrigavam todos os elementos arquitetônicos e artísticos da época. Tecnologia: Estradas pavimentadas, Ferramentas cirúrgicas, Concreto, aquedutos e construções de arcos. Economia: A economia romana foi marcada por duas atividades principais: a agricultura e o comércio. Política: Monarquia ou Realeza (753-509 a.C.), República (509-27 a.C.) e Império (27 a.C.-476 d.C.).
14	MB	Por haver arcos muito videntes na imagem. Diferente da Grécia (que tinha a ideia, mas nunca fora executada, pela limitação que eles tinham na época) os romanos, na ilustração, já têm a capacidade adquirida no desenvolvimento a respeito dos Coliseus. Na questão da sociedade temos os banhos (surgido em Roma) as atividades de comercio muito a vapor e sua política é de imperialismo.
15	MB	Roma, já possuía um sistema forte militar e político, sua crença baseava-se nos deuses mitológicos. Eram organizados na forma de trabalho agrícola, vemos ao centro da ilustração o Coliseu como o "centro de toda a cidade", ponto onde eram feitas apresentações entre gladiadores, leões, etc.

Fonte: Autor.

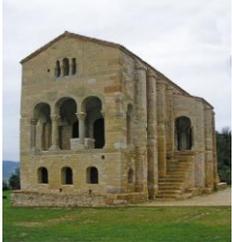
Quadro 40 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 3f do Exercício 3: Produção Arquitetônica das Civilizações Antigas.

 <p>Imagem 3f Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pante%C3%A3o_(Roma)</p>		<p align="center">EXERCÍCIO 3 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana das Civilizações Antigas.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre as Civilizações Antigas.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período das Civilizações Antigas (Egito, Grécia e Roma).</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 3f: Produção Arquitetônica Romana das Civilizações Antigas		
Aluno	Menção	Respostas:
1	MB	Templo Romano - Colunas Toscana - Frontão - Cúpula - Arco na parede - Estrutura circular
2	MB	O modelo de construção romana, foi um grande marco na história da arquitetura, justamente pela maneira que proporcionava clareza, encanto e introdução de novas técnicas ou materiais construtivos. Observa-se isso através das ordens arquitetônicas modificadas pelo período, o uso de arcos, colunas, abóboda e cúpula. Claramente a paisagem era marcada pelos grandes templos voltados a religião e culto a deuses romanos.
3	R	Época de grande marco histórico, pode se assim dizer, que foi uma época de crescimento tecnológico, onde foi implantado arcos, cúpulas e abóbodas, juntamente com que já se trabalhava, as colunas. Com o intuito de adoração aos seus deuses., predominando a religião.
4	R	Construção Romanica - Apresenta uma mistura das ordens arquitetônicas dos capitéis e apresentação de cúpula.
5	B	O Panteão, um dos monumentos mais icônicos e influentes da arquitetura romana Os romanos derivaram sua arte originalmente dos povos itálicos que habitavam em seu entorno.
6	I	Obra típica de preferência grega, pois, tendiam para colunas dóricas, em muitos de seus templos, como o Partenon dedicado a deusa Atena, Os gregos também gostavam muito de utilizar mármore e granito para acabamento de seus templos.
7	R	Construção histórica com cúpula usada antigamente para simular algo religioso como o céu ou algum lugar sagrado, Foi usada nos pilares a Toscana que se assemelha a dórica que era muito usado pelos gregos, enfrente a construção uma fonte com um Obelisco e umas imagens e escrituras sobre o monumento.
8	MB	Panteão, templo em Roma. Sua planta é circular com um pórtico de grandes colunas coríntias de granito (oito na primeira fila e dois grupos de quatro na segunda) suportando um frontão. Um vestíbulo retangular liga o pórtico à rotunda, que está coberta por uma enorme cúpula de caixotões de concreto erguida por uma abertura central (óculo) descoberta.
9	B	Civilização Romana a sociedade era patriarcal e hierarquizada (divididas em camadas sociais bem divididas) existência de um exército forte, número, bem preparada e com excelentes armamentos e estratégias militares. - três moedas foram usadas oficialmente pelo império romano: denário, Sestércio e soldo.
10	B	Templo romano com colunas com capitéis de ordem coríntia em ótimo

		estado de conservação até os dias atuais.
11	B	Nesta imagem vemos um templo romano, que tinha intuito religioso, eram destinados ao culto dos imperadores e aos Deuses.
12	R	As colunas coríntias são uma evolução da ordem jônica, no sentido de uma maior valorização da ornamentação, tendência marcante entre o final do século V e o início do século IV a.C. O nome é relativo à Corinto, cidade rival econômica e cultural de Atenas, caracterizada pelo luxo e pelo alto padrão de vida de seus habitantes.
13	MB	Roma: Organização Social: Nessa civilização teve como base principal os patrícios e os plebeus. Além desses, havia ainda os clientes, os escravos e os proletários. Paisagem: As características mais marcantes da arte romana estão relacionadas à capacidade que esse povo teve de unir as influências gregas e etruscas, integrando o senso estético helenístico com a objetividade dos etruscos. Na arquitetura destacou-se o uso de arcos e de construções grandiosas, muitas vezes adornadas com painéis escultóricos representando fatos históricos. Já as particularidades na pintura eram a riqueza em detalhes e efeitos de profundidade, além de seu colorido. Cultura: Os romanos acreditavam em Deuses como Ades... e eles eram contra a religião que falava de Jesus Cristo tanto q um Rei de Roma uma certa vez colocou fogo na cidade e disse que foi o povo de Jesus que havia incendiado a cidade. Elementos arquitetônicos: Arquitetura romana, eram grandes edifícios construídos em praça pública que abrigavam diversas funções: profanas, políticas, comerciais e judiciais. Pela largura da construção, abrigavam todos os elementos arquitetônicos e artísticos da época. Tecnologia: Estradas pavimentadas, Ferramentas cirúrgicas, Concreto, aquedutos e construções de arcos. Economia: A economia romana foi marcada por duas atividades principais: a agricultura e o comércio. Política: Monarquia ou Realeza (753-509 a.C.), República (509-27 a.C.) e Império (27 a.C.-476 d.C.).
14	B	Romano, por haver uma cúpula (característica bem Romana), deduzo ser uma construção do final do período (por estar bem conservada) as colunas são bem divididas.
15	B	Roma, templo da mitologia romana. Eles se inspiraram na arquitetura da Grécia. O diferencial está no desenho de suas colunas com capitéis dóricas mostrando o início da utilização das cúpulas.

Fonte: Autor.

Quadro 41 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 4a do Exercício 4: Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média.

 <p>Imagem 4 a Fonte: https://www.estilosarquitectonicos.com.br/arquitetura-romantica/</p>	<p style="text-align: center;">EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico).</p>	
Respostas dos alunos referentes a Imagem 4a: Produção Arquitetônica Românica		
Aluno	Menção	Respostas dos alunos referentes a Imagem 4 a (Produção Arquitetônica Romana do período da Idade Média)
1	I	Período bizantino Colunas Arcos médio ponto Formato de cruz
2	MB	A arquitetura do Império Românico, possuía marcantes características em suas obras, visto que sempre estavam presentes elementos como paredes espessas, poucas aberturas e um ambiente escuro, além disso, com seu exterior simples, afim de que o conjunto se relaciona-se com a tecnologia e política da época, influenciadas por religião e batalhas.
3	B	Com características notáveis a arquitetura romano era reconhecida por suas paredes espessas, ambiente com baixa claridade, assim com pouquíssimas aberturas. Suas fachadas eram simples, pois combinava com a política da época.
4	I	Romano - Apresentação de elementos como colunas com capitéis, abóbodas e paredes espessas.
5	B	Arquitetura Românica Igreja de Santa Maria Del Naranco – Oviedo – Espanha Construções com paredes grossas e minúsculas janelas, cuja principal função era resistir a ataques de exércitos inimigos e invasões bárbaras.
6	B	Românica , abóbodas perfeitas, arcos de 180°, paredes grossas Construção feita em pedras Fachadas simples
7	B	Arquitetura com elementos Românicos, paredes grossas, Pilares grossos, janelas e pouca entrada de Iluminação.
8	MB	Igreja de Santa Maria Del Naranco – Oviedo – Espanha. é uma igreja pre-românica asturiana situada a três quilômetros de Oviedo, sobre a ladeira sul do Monte Naranco, que originalmente foi o palácio do rei Ramiro I. Foi construída em 842 e consagrada em junho de 848. A estrutura das igrejas românicas é mais complexas que a das paleocristãs. Estando mais próxima da arquitetura romana no seu aspecto apresenta naves de abóbodas de pedra em vez de travejamento de madeira.
9	MB	Arquitetura ROMÂNICO Caracteriza-se por construções austeras e robustas, com paredes grossas e minúsculas janelas, cuja principal função era resistir a ataques de exércitos inimigos e invasões bárbaras.
10	I	Igreja do período bizantino, marcado pelas construções das igrejas com poucas janelas e presença dos arcos e colunas com capitéis para sustentação da estrutura.

11	R	Nesta imagem temos uma igreja de estilo arquitetônico Românico,
12	MB	A arquitetura românica é o estilo arquitetônico que surgiu na Europa, fortemente inspirado na arquitetura da Roma Antiga, Caracteriza-se por construções austeras e robustas, com paredes grossas e minúsculas janelas, cuja principal função era resistir a ataques de exércitos inimigos e invasões bárbaras.
13	MB	Romanico Imagens: 1 2 organização social. Nessa época a sociedade da Roma Antiga era constituída por quatro grupos: patrícios, plebeus, clientes e os escravos. paisagem A característica principal da arte românica está na relação com a vida rural da Alta Idade Média e ao mesmo tempo, com a efervescência cultural dos mosteiros e abadias, os quais foram o repositório de parte da cultura greco-romana. Cultura. Os romanos desenvolveram sua cultura a partir das artes plásticas, sendo herdeiros das artes gregas, baseada nas pinturas e nas esculturas. elementos arquitetônicos estilo Românico segue uma linha de construção maciça e pesada, sem grandes aberturas (Janela) tecnologia. Os romanos fizeram grande uso de aquedutos, represas, pontes e anfiteatros. Eles também foram responsáveis por muitas inovações em tráfego, saúde e construção em geral. economia A economia romana foi marcada por duas atividades principais: a agricultura e o comércio. política A monarquia começou a partir da união de povos que viviam na península Itálica, em torno de uma estrutura defensiva e de uma figura política, o Rex ou Rei, com o objetivo de se defender dos Etruscos ao norte da península Itálica.
14	MB	Na imagem ao lado tem grande aspectos românicos devido a suas entradas estreitas, janelas pequenas, uma arquitetura que considero mais simples comparado a do bizantino e a do gótico. Sua tecnologia era bastante limitada usado força braçal para o desenvolvimento, período na qual mal conseguiram desenvolver com êxito as abóbadas. Sua política e economia se torna a crescer depois de passar por um período turbulento. O comercio voltará a crescer junto com o comercio.
15	B	Igreja do período românico, paredes grossas e pequenas janelas, a principal função era resistir a ataques.

Fonte: Autor.

Quadro 42 - Respostas dos alunos da Imagem 4b do Exercício 4: Produção Arquitetônica Românica do período da Idade Média.

 <p>Imagem 4b Fonte: https://escolaeducacao.com.br/arte-romantica/</p>	<p>EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico).</p>	
<p>Respostas dos alunos referentes a Imagem 4b: Produção Arquitetônica Românica</p>		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Período Românico Paredes grossas. Poucas aberturas Tímpanos Rosácea
2	MB	Faz se importante salientar elementos como o uso de esculturas, tímpano e rosácea, para que contemplasse uma obra românica. Fora o contexto paisagístico, é proveniente que tais construções possuíam poder cultural e associavam a predominância crescente da religião influente.
3	MB	Construções da época dispunha de domínio cultural associada ao progressivo crescimento da influência religiosa. Deve-se ressaltar que os elementos comum da época eram os usos de esculturas,tímpano erosácea.
4	R	Gótica - Apresenta uma evolução românica atribuída com uma grande rosácea e uso do tímpano na porta central identificando espessuras de parede.
5	I	Arquitetura gótica no século XII No século XVI, essa nova arquitetura foi chamada desdenhosamente de gótica pelos estudiosos
6	B	Românica , abóbodas perfeitas, arcos de 180°, paredes grossas Construção feita em pedras Fachadas simples
7	MB	Arquitetura Românico com elementos do gótico, como a imagem anterior ela possui Paredes bem grossas e poucas janelas, e o que difere essa construção da primeira imagem é seus elementos Góticos, a rosácea na parte frontal da edificação, o Tímpano na porta de entrada e os pilares.
8	R	Estilo Bizantino Igreja de Santo domingo. Esta igreja compreende três partes bem distintas, que correspondem a diferentes épocas. O cruzeiro e a a cabeceira são dos finais do século XVI, de estilo renascentista tardio. O caminho que segue do cruzeiro até as naves é um resíduo do primitivo templo de Santo Tomé, erguido na primeira metade do século XII. Finalmente, os três caminhos finais e a fachada ocidental são obra do rei Afonso VIII de Castela, portanto, dos finais do século XII.
9	B	Arquitetura Românico Arquivolta Capitéis Colunas Tipanos fortemente inspirado na Arquitetura da Roma antiga Republicana
10	I	Igreja da fase de transição do período bizantino e gótico, onde no período bizantino é característico o pequeno número de janelas e portas, porém tem a existência da rosácea, caraterística marcante do período gótico.
11	R	Nesta imagem temos uma igreja de estilo romântico, isso pode ser deduzido pois temos os arcos ogivais e vitral
12	MB	A Arte Românica faz referência a um estilo que surgiu durante a Idade Média, mais precisamente na Alta Idade Média (entre os séculos XI e

		XIII) A arquitetura românica era feita para religião cristã, logo as estruturas das igrejas românicas são mais complexas que a das paleocristãs. Estando mais próxima da arquitetura romana no seu aspecto, apresenta naves de abóbadas de pedra em vez de travejamento de madeira.
13	I	
14	MB	A igreja de Santo Domingo (a da imagem ao lado) é de arquitetura românica, por mais que haja característica de um elemento bizantino (como o mosaico) não se pode deduzir por um aspecto (até porque esse elemento se torna presente nos 3 períodos, sendo bizantino o seu percussor). Na imagem também apresenta as janelas estreitas, uma arquitetura simples, pouquíssima entrada de iluminação e um elemento mais simples.
15	MB	Parte do período românico, com o surgimento do cristianismo, a transição do romano politeísta, para o românico Cristão. Paredes mais grossas e poucas janelas, grandes abóbadas, desenvolveram as técnicas de afresco. Igrejas em forma de “cruz”. Características, horizontal, altura moderada, escuras, com exterior simples. Igreja de Santo Domingo, fachada com tímpano. Tímpano dão grandes arcos que ficam sobre as portas com esculturas que conta uma história. Vemos uma Rosácea na parte superior da edificação.

Fonte: Autor.

Quadro 43 - Respostas dos alunos da Imagem 4c do exercício 4: Paisagem Urbana Bizantina da Idade Média.

 <p>Imagem 4c Fonte: https://www.coladaweb.com/historia/antiga-constantinopla</p>	<p>EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico).</p>	
<p>Respostas dos alunos referentes a Imagem 4c: Paisagem Urbana Bizantina</p>		
Aluno	Menção	Respostas:
1	R	Planta regular Praças abertas com edificações importantes Comercio
2	B	O urbanismo bizantino, promovia novas organizações através da morfologia de estudo e planejamento, assim, núcleos centrais reuniam a civilização para um propósito, como comércios e serviços. Portanto, assim haveria um crescimento econômico e político, contribuindo com a expansão e fortalecimento da civilização, visto que são épocas de batalhas.
3	B	Em busca de crescimento econômico e político contribuía com o fortalecimento da civilização, levando em consideração que eram épocas de batalhas. Urbanismo bizantino,
4	B	Bizantina - comércio livre em passeio público e região comercial centralizada, ruas largas para a passagem de ... e organização urbanística não irregular de forma orgânica.
5	B	Constantinopla foi construída no ano 330, pelo imperador Constantino, no local onde se localizara a antiga cidade de Bizâncio
6	B	Bizantino., combinação da cultura greco romana e oriental, presença marcante de cores com temas religiosos
7	I	Civilização Romana com edificações próprias do estilo criado pelos romanos, com os arcos, em todas suas construções, Cúpula, parques públicos abertos com termas.
8	MB	Cidade de Constantinopla A agricultura, baseada no sistema latifundiário, foi o principal fator responsável pela riqueza bizantina. As grandes propriedades estavam ligadas à Igreja ou à aristocracia; em geral, os pequenos proprietários, pressionados pelos cobradores de impostos, se transformavam em colonos. Nessa fase, os bizantinos dominaram o comércio em todo o mar Mediterrâneo. Além disso, cunharam moedas de ouro, que por muito tempo constituíram a forma de pagamento mais importante no comércio europeu, Constantinopla, por sua localização e sua condição de cidade grande, tornou-se o maior centro mercantil e urbano do mundo. O comércio bizantino era essencialmente um comércio de luxo, baseado no transporte de especiarias (pimenta-do-reino, cravo, canela), de seda e de outros produtos que provinham da Ásia e eram vendidos para o Ocidente
9	R	Era do Teocentrismo Deus acima de tudo Construção de várias igrejas, mosteiros, catedrais e Palácios Estilo Feudalismo Os aspectos sociais, econômicos, políticos, religiosos e culturais da sociedade sofriam interferência direta da Igreja Católica.
10	R	Cidade da Idade média, com a praça no centro, onde era feito o comércio e vemos também as igrejas ao redor que podemos identificar pelas cúpulas.
11	R	Nesta imagem temos a cidade de Constantinopla de estilo arquitetônico

		Bizantino
12	B	Arquitetura Bizantina foi desenvolvida pelo Império Bizantino durante a Idade Média. Suas principais características são os mosaicos vitrificados, ícones, pinturas sacras e cúpulas. O período bizantino na arquitetura ficou marcado pela ascensão do cristianismo e criação de novas técnicas construtivas.
13	MB	<p>bizantino</p> <p>Imagens: 3 4 organização social Eram divididos socialmente em nobreza, alto clero, proprietários de terras, comerciantes, artesãos, e a maior parte da população que era pobre, os camponeses, cultivavam plantações no interior e pagavam tributos ao Estado, trabalhadores das oficinas e o baixo clero. paisagem Combinação de diferentes elementos da cultura greco-romana e oriental; Presença marcante do uso de cores; cultura</p> <p>A cultura bizantina era uma mistura de influências romanas, helenísticas e orientais. A cidade de Constantinopla era um importante centro comercial e cultural, e foi dali que o cristianismo se expandiu. elementos arquitetônicos caracteriza-se fortemente por mosaicos vitrificados e pelos ícones, que eram pinturas sacras feitas normalmente sobre madeira. O estilo bizantino também tinha como destaque técnicas de construção inovadoras para a época, em especial, as voltadas para a construção de cúpulas, que surgiram por volta do século VI. economia A economia do Império Bizantino foi ao longo de vários séculos uma das mais fortes economias da região do Mediterrâneo. ... Um dos pilares da economia imperial foi o comércio. O Estado controlava de forma exagerada tanto o comércio interno como externo, e detinha o monopólio da emissão de moeda. política O imperador mantinha o poder centralizado e era a reprodução de Deus na terra. Ele era representante máximo da igreja e do exército no Império Bizantino.</p>
14	B	Pela ilustração aparenta ser do período bizantino, pois ainda temos características presas ao período romano, cúpulas muito presentes no bizantino, essa cidade uma planta regular, por ser geometricamente perfeito, e nessa imagem temos a presença de elementos contra invasores, devido sua política da época. Sua economia pela imagem deduzo se começa a se tornar estável (já que aparenta ser o fim do período bizantino)
15	I	Cidades com planta irregulares. Locais de difícil acesso, com quadras retangulares de diferentes tamanhos. Surgimento dos burgueses.

Fonte: Autor.

Quadro 44 - Respostas dos alunos referentes a Imagem 4d do Exercício: Produção Arquitetônica Bizantina da Idade Média.

 <p>Imagem 4d Fonte: https://lux24.lu/mundo/conselho-mundial-das-igrejas-lamenta-conversao-de-santa-sofia-em-mesquita/</p>		<p align="center">EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA</p> <p>Título da atividade: Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico).</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 4d: Produção Arquitetônica Bizantina		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Período Bizantino Influência do oriente Cúpula central Arquitetura religiosa
2	MB	No Império Bizantino, a arquitetura predominante, era a religiosa, encontrava-se influência estética e pinturas sacras com presença de ícones, afim de representar a ligação entre céu e terra. Deste princípio, parte o uso de cúpulas, abóbodas e arcos, além de componentes como colunas com capitéis e plantas centralizadas.
3	MB	O Império Bizantino era marcado por obras de cúpulas, abóbodas e arcos, incluindo colunas com capitéis. Com o intuito de ligar a terra e o céu, assim essa época era marcada pela religiosidade, através das pinturas sacras.
4	R	Bizantina - arquitetura realizada com fundamento religioso, contendo cúpula e construção centralizada.
5	R	Império Bizantino século 330 a.C a 1453 d.C
6	B	Bizantino., combinação da cultura greco romana e oriental, presença marcante de cores com temas religiosos, o período tinha como função apresentar crenças teológicas.
7	B	Arquitetura Bizantina, Templo Religioso com a cúpula estando presente nas suas construções Mosaicos e pinturas sacras.
8	MB	Construída em Constantinopla, entre 527 e 532, durante o reinado do Imperador Justiniano (527-565), a Basílica de Santa Sofia foi dedicada à Sabedoria de Deus e daí sua denominação latinizada de "Santa Sofia" e no grego "Hagia Sophia". De arquitetura bizantina e com uma cúpula de 32 m de diâmetro, o mesmo tamanho da cúpula do Pantheon em Roma, a 60 m do solo, colocando-a sobre quatro arcos e um aspecto geometricamente inovador na construção da cúpula foi a sustentação por quatro grandes pilares estrategicamente escondidos nas paredes.
9	B	Arquitetura Bizantina Uso da cúpula no centro Uso das ventanas Uso da pechina Uso da abside Uso de médias cúpulas Bastante utilização de mosaicos e cúpulas
10	R	Igreja do período bizantino, que possuía a forte característica do uso de cúpulas nas catedrais e também dos arcos.
11	R	Nesta imagem temos uma basílica com estilo arquitetônico Bizantino.
12	MB	As Basílicas representam bem as técnicas construtivas do período bizantino. Até então, os cultos cristãos eram feitos em lugares subterrâneos e, a partir do Império Bizantino, passaram a ter um

		lugar de destaque em obras arquitetônicas. As igrejas da arquitetura bizantina eram planejadas sobre uma base circular, octogonal ou quadrada com imensas cúpulas, criando-se obras enormes e totalmente decoradas.
13	I	----
14	MB	É claramente uma arquitetura bizantina, se pode notar devido a sua cúpula, varias janelas, uma arquitetura com elementos do período romano (pois se trata de um período em que Roma ocidental perde a força e a gente acaba extraindo elementos da Roma oriental) essa imagem é da catedral de santa Sofia e nela tem muitos mosaico, pois são elementos fortes do bizantino. Sua política se torna um tanto turbulenta devido a sua transição, passando da queda de Roma e ascensão da igreja. Sua política também se torna instável devido alguns conflitos históricos e sua tecnologia ainda se encontra limitada.
15	MB	Cúpula, uma parte da arquitetura religiosa ligada cultura Bizantina, o estilo influenciou no estilo da cúpula com pontas na parte superior da cúpula. Uma outra característica é a abóbada celeste como um "observatório". Planta centralizada, a cúpula como centro de toda edificação

Fonte: Autor.

Quadro 45 - Respostas dos alunos da imagem 4e do exercício 4 referentes a Paisagem Urbana Gótica da Idade Média.

		<p align="center">EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico).</p>
<p>Imagem 4e Fonte: https://blogdaarquitectura.com/como-era-urbanismo-das-cidades-europeias-durante-o-periodo-medieval/</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 4e: Paisagem Urbana Gótica		
Aluno	Menção	Respostas:
1	I	Planta radio-Cêntrica irregular Centro sendo para comércio Lugar de difícil acesso Muralhas
2	I	As principais características do Império Romano quanto sua organização social, era visivelmente retratada numa época de comércio desintegrado, serviços municipais abandonados e diversas batalhas sendo executadas, com isso, promoveu-se a migração do urbano para o rural e conjuntos arquitetônicos que proporcionassem divisão social, econômica e política, como os castelos e moradias camponesas.
3	I	O Império Romano era marcado pela sua organização social, estimulando a junção do urbano com o rural, e através das moradias, proporcionava a divisão social. É notório as construções no período gótico nessa imagem, o comércio funcionando numa espécie de pátio próximo a igreja. Igreja essa que era mantida financeiramente pelos ricos e construídas pelos pobres, onde todos da melhor forma possível pudessem contribuir da melhor forma para a construção e manutenção da igreja.
4	R	Bizantina - apresentação de comércio livre em área pública, moradores com comércio no térreo, residências no pavimento superior e ordem urbana centralizada em campos de produção agropecuária.
5	I	Catedral de Amiens é considerada a maior estrutura gótica do país e conhecida como "Partenon da arquitetura francesa"
6	B	Período gótico arcos em formato ogival, planta em formato de cruz latina. Grandes janelas, facilitando a iluminação presença de vitrais com temas religiosos, principalmente nas catedrais
7	R	Arquitetura Colonial, Trazida da Idade Média a ideia de unir Comércio e Casa, Sendo a parte administrativa no térreo e a Habitacional na parte superior essa técnica visava uma visão mais comercial para lucrar
8	MB	O feudo era uma das principais unidades produtoras da economia feudal. Tinha um caráter auto-suficiente, isto é, procurava produzir praticamente tudo o que necessitava de consumo: cereais, carnes, leite, roupas e utensílios domésticos. Somente alguns poucos produtos vinham de fora, como os metais, utilizados na confecção de ferramentas; o sal etc. As atividades econômicas predominantes nos feudos eram a agricultura (trigo, cevada, centeio, ervilha, uva etc.) e a criação de animais (carneiros, bois, cavalos etc.).
9	MB	Na Idade Média, as pessoas mais instruídas pertenciam à Igreja Católica, que controlava grande parte das atividades artísticas, literárias e intelectuais da época. Desse modo, a Igreja mantinha o controle da leitura e da escrita, usando-o como forma manter seu poder e doutrinar pessoas, impedindo que pensassem diferente

		de seus dogmas. As feiras eram encontros entre mercadores que vinham, em muitos casos, de diversas partes da Europa para, num período de semanas, comprarem e venderem os seus produtos.
10	MB	Cidade medieval com praça central com o comércio presente nela e em seu entorno também nas construções, onde o comércio se localizava na parte térrea da edificação e a residência na parte superior. Existência da igreja que detinha o maior poder e do muro ao redor da cidade.
11	B	Aqui podemos ver uma espécie de burgo da época da idade média, geralmente marcado pelo uso do sistema feudal e as suas enormes muralhas
12	I	A cidade românica caracterizasse tanto por sua estética como por sua estrutura que refletem força e robustez. Com o objetivo de proteger essas terras, a ideia de que as construções fossem maciças e fortes o suficiente foi valorizada. Logo, o estilo românico nasceu e se fortificou com base nessa proposta, foi possível o desenvolvimento de burgos e conseqüentemente burgueses.
13	MB	gotico Imagens: 5 6 organização social No topo da hierarquia estava o rei, que acumulava pouco poder político, já que medidas jurídicas também eram decididas pelos senhores feudais. A nobreza era proprietária de terras e exercia pleno poder em seus territórios, aplicando leis, liberando privilégios e administrando a justiça. paisagem com a presença de esculturas, vitrais e pinturas, além das grandes construções civis como as igrejas. cultura A arte gótica é considerada como uma expressão do triunfo da Igreja Católica durante a Idade Média, já que era uma expressão artística notadamente religiosa. O estilo gótico era contraposto ao estilo arquitetônico românico, anteriormente em voga nas construções medievais, principalmente em mosteiros e basílicas. elementos arquitetônicos A Arte Gótica ou Estilo Gótico foi um estilo artístico que se manifestou, sobretudo em termos de arquitetura com a construção de monumentais catedrais, difundindo-se para a escultura e pintura.nas paredes era possível abrir amplas janelas decoradas com delicados vitrais em forma de rosáceas, além de pilares que exaltavam rendilhados que nem pareciam feitos na pedra. Ademais estas características, o estilo Gótico se sobressaiu por avanços técnicos no aspecto arquitetônico, especialmente, pela construção dos arcos das catedrais que eram construídos em formato ogival (dois arcos iguais que se encontram na parte superior). Estes arcos em formato de ogiva, agulhas ou capitéis associados ao dos arcobotantes (construção em forma de meio arco, erguida na parte externa das catedrais para apoiar as paredes), proporcionaram a construção de edificações mais altas e verticalizadas, sempre em direção céu. Economia fundamentada no comércio. Isso faz com que o centro da vida social se desloque do campo para as cidades e apareça a burguesia urbana política A principal organização político-administrativa desse período estava baseada no sistema feudal. Nessas grandes extensões de terra, a mobilidade social era inexistente. A sociedade feudal era exclusivamente rural e autossuficiente.
14	R	Fim do período românico (indo para o gótico), digo isso pela grande expansão do comercio (a parte central da imagem) esse período também se dá pelo surgimento dos burgos, dos feudais (elemento presente na volta) e pelo avanço estrutural a respeito desse período. Sua política, a igreja o centro de tudo.
15	R	Com a queda do império romano, as cidades que eram cercadas por muros foram “reconstruídas”, devido à falta de material as construções eram feitas sobre as ruínas das cidades romanas, não havia organizações. Início da influência católica na sociedade, governo e arquitetura. As muralhas eram uma forma de proteção contra ataques.

Fonte: Autor.

Quadro 46 - Respostas dos alunos da Imagem 4f do Exercício 4: Produção Arquitetônica Gótico da Idade Média.

		<p align="center">EXERCÍCIO 4 – PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DA IDADE MÉDIA</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana da Idade Média.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre a Idade Média.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período da Idade Média (Românico, Bizantino e Gótico).</p>
<p>Imagem 4f Fonte: https://www.vivade.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-gotica/</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 4f: Produção Arquitetônica Gótica		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Período Gótico Arcos de ogiva Arcadas Florão Rosácea Tímpanos
2	MB	A influência da religião no período Gótico, proporcionou a expansão da cidade em torno de catedrais, sendo assim, marcantes obras trouxeram elementos arquitetônicos fiéis à época, como, arcos e abóboda de ogiva, arcobotante, florão, vitrais, rosácea e gárgulas, quais proporcionavam um olhar crítico, surpreendente e significativo. Além disso, tratando -se do urbanismo local, víamos o planejamento de plantas radiocêntricas, sendo a classificação da organização social, paisagística e econômica.
3	MB	Com o período gótico, proporcionou o crescimento das cidades em torno de catedrais, com elementos arquitetônicos marcantes, tais: rosácea e gárgulas, florão, vitrais, arcos e abóboda de ogiva.
4	MB	Gótica - Apresentação de elementos como: rosácea, arcos de ogiva, pináculos, gárgulas, tímpano e janelas estreitas criada com fundamento religioso.
5	I	
6	B	Período gótico arcos em formato ogival, planta em formato de cruz latina. Grandes janelas, facilitando a iluminação presença de vitrais com temas religiosos, principalmente nas catedrais
7	MB	Arquitetura Gótica com todos elementos presentes da época que nasceu esse estilo arquitetônico, em 1144 foi nascido esse estilo mais tenebroso com seus elementos mais conhecido como, Rosácea, Tímpano, Frontal com figuras religiosas, e gárgulas de estátua que eram usadas como calha para a água da chuva. O termo gótico foi criado possivelmente por Giorgio Vassari (1511-1574), durante o Renascimento, como uma forma pejorativa para comparar com o estilo clássico.
8	B	Catedral de Amiens, foi uma catedral gótica francesa, edificada em Amiens. Começou a ser construída em 1220, inspirada nas catedrais de Notre-Dame de Chartres e de Paris. É uma das maiores catedrais góticas da França, com o seu grande volume interior de aproximadamente 200 000 m ³ . As abóbadas de aresta da nave central medem 42,30 metros de altura, e são as maiores abóbadas de uma nave de todas as catedrais francesas.
9	MB	Arquitetura gótica Uso da abóbada Uso da Rosácea Uso dos vitrais Uso da Gárgula com figuras monstruosas e animais usadas nas calhas dos telhados para escoar a água Uso das arcadas Uso arcobotantes Uso do florão
10	B	Igreja do período gótico, onde podemos observar as características como os arcos de ogiva na fachada, grande quantidade de janelas e a rosácea no centro.
11	B	Nesta imagem temos uma igreja no estilo gótico, podemos deduzir isso pelas abóbadas ogivais os vitrais e a altura da obra

12	MB	Arquitetura Gótica foi predominante na Europa durante a Baixa Idade Média (século X ao XV). Ela foi popularmente chamada de “obra francesa”, porque surgiu no norte da França. A religião foi muito presente durante o período da arquitetura gótica. O Altíssimo era, verdadeiramente, o centro do mundo para as pessoas. A ideia da arquitetura gótica era apontar a obra para o infinito e diminuir o homem, destacando sua insignificância diante das divindades. A própria iluminação interior – possível por meio do número maior de janelas e portas – era um jeito de banhar sua alma com essa “luz suprema”. Para ampliar as dimensões dos edifícios da arquitetura gótica, principalmente a altura, eles desenvolveram as famosas abóbadas ogivais – frequentemente decoradas com esculturas.
13	I	
14	MB	A igreja de Notre Dame, e arquitetura forte do período gótico, se pode identificar pelas suas gárgulas, pelo só aspecto mais “sombrio”, o surgimento dos arcos ogivais. O cujo objetivo da arquitetura gótica era enaltecer a superioridade de Deus na igreja ele é um período mais apegado a religião, cuja ideia era chegar ao infinito, nesse período se torna muito presente as estatuas em seu redor, nervuras e seus vidrai policromos. Sua política é estável assim como a economia.
15	B	Uma Rosácea que faz parte do período gótico, mas também vemos no período românico. As características do período gótico são, louvar a Deus, Deus é luz, as igrejas como casa de Deus. Então nesse período já vemos mais janelas grandes, para maior entrada de luz natural. A característica arquitetônica é baseada nos: arcos, arcadas, abóbadas, vitrais, rosácea e gárgulas.

Fonte: Autor.

Quadro 47 - Respostas dos alunos da imagem 5a do exercício 5: Produção Arquitetônica do Renascimento.

		
<p align="center">EXERCÍCIO 5 – PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO RENASCIMENTO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Renascimento.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Renascentista.</p>		
<p>Imagem 5a Fonte: https://www.coladaweb.com/artes/arquitetura/arquitetura-renascentista</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 5a: Produção Arquitetônica Renascentista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	MB	Inspirado no período clássico Simetria Geometria Colunas Cúpulas Frontão Arcos Florão Detalhamentos nas fachadas (esculturas) Pilastras
2	MB	A arquitetura Renascentista em suas obras procura o uso de principais elementos arquitetônicos como cúpula e simetria, transmitindo o reuso de artes clássicas greco-romanas, sendo assim, o ideal humanista ainda prevalece na sua paisagem e a clareza da técnica persevera a finalidade de utilização da construção, sendo possível integrar política e economia.
3	B	O Renascimento era marcado por obras com elementos como: arco redondo; colunas clássicas, frontão; friso; cúpulae o equilíbrio, sua simetria era perfeita. Havia rivalidade entre as cidades, pois todas queriam construir monumentos melhores que os demais.
4	B	Trazendo a ressuscitação de elementos arquitetônicos de períodos clássicos como a arquitetura grega e romana, apresentando o uso de colunas com capiteis, cúpula, abóbodas e ornamentos de maneira simétrica
5	MB	Baldaquino de Bernini (Basílica de São Pedro - Roma) A igreja no renascimento era diferente do que na idade média. Ela começou a perder poder por que o povo começou a pensar e criticar os atos da igreja Católica. Antes, nos feudos, tudo era, como base, a igreja, pois manipulava o povo.
6	B	Desenvolvimento que surgiu na Itália, se espalhando por toda a Europa, principal característica foi a busca de compreender a humanidade como um todo. A preocupação era orientar o desenvolvimento da política, ciência, artes e da religião.
7	B	Basílica de São Pedro, um templo religioso Renascentista costuma ter simetrias e geometria em suas construções com o uso de cúpulas, colunas e Abóbodas.
8	B	Basílica de São Pedro A arquitetura renascentista resgata um pouco da antiguidade clássica, há a união da religião com a ciência, une-se o que a religião acredita que seja o milagre com o que a ciência tenta explicar e não consegue.
9	B	Se assemelha muito a Neoclássica Frontões Belas Colunas Cúpulas Organização das pilastras dos arcos se progredindo ao centro Visava mais a parte científica Humanista As portas e janelas contava com dintéis quadrado e podia ter dentro dos arcos ou em cima dos frontões..
10	MB	Edificação do período renascentista com o retorno das características clássicas como simetria, colunas com capitéis, cúpulas, arcos e muitas aberturas. Movimento com ênfase nas artes, ciências e desenvolvimento do intelecto.
11	B	Nesta imagem temos a uma basílica onde pode perceber em suas características que há uma valorização do clássico e das formas geométricas pois nesse período foi retomado o uso da matemática e da geometria

12	MB	A Basílica de São Pedro é uma igreja do estilo renascentista localizada em Roma a oeste do Rio Tibre, perto da colina Janículo e do Mausoléu de Adriano apesar dos primeiros projetos desenvolvidos repercutirem para uma estrutura de planta centralizada, o que é ainda evidenciado na sua arquitetura, a basílica é cruciforme, com uma alongada nave de cruz latina.
13	MB	O período Renascentista tem como característica social a seguinte ordem: primeiro o clero, segundo a nobreza e por último os servos. Sua característica cultural é basicamente resumida em racionalismo, cientificismo, individualismo, antropocentrismo e classicismo. A economia teve diversas alterações graças ao crescimento comercial, com isso surgiram os bancos e o dinheiro passou a ser mais valorizado do que as terras. A política se caracterizou pelos teóricos políticos e pela reflexão crítica sobre o poder e o Estado. O período renascentista foi marcado por grandes inovações tecnológicas e científicas, como o desenvolvimento da astronomia, a invenção da bússola, a criação da imprensa, da pólvora, etc. As principais características da arquitetura renascentista são: retomada dos modelos clássicos, visão humanista e racionalista, uso da matemática e da geometria, busca da perfeição e da beleza, preocupação com a proporção, formas equilibradas e harmoniosas, busca da simetria e da ordem, estilo formal e individual, temas religiosos, mitológicos e da natureza, uso dos arcos, abóbodas, cúpulas e colunas e predomínio das linhas horizontais.
14	I	É uma arquitetura barroca (dando o fim do neoclássico, entrando no baixo renascimento) período considerado pelos neoclássicos da época um retrocesso, porque é um período que foca sua visão no religioso, na realidade em que se vive (diferente do neoclássico que visa na grandiosidade) a economia para os arquitetos começava a ter mais liberdade já que em épocas anteriores para você ser um tinha que ter um conhecimento erudito clássico, mas era constante briga entre cliente e o profissional, nessa imagem um elemento forte desse período são as colunas, a cúpula, o frontão triangular e por ser uma igreja (mensagem forte do período)
15	B	Renascimento um período onde se inicia as construções pensando na simetria e geometria, eram feitas as cúpulas ou abobadas como um "centro" de toda edificação.

Fonte: Autor.

Quadro 48 - Respostas dos alunos da imagem 5b do exercício 5: Produção Arquitetônica do Renascimento.

 <p>Imagem 5b Fonte: https://www.todamateria.com.br/arquitetura-renascentista/</p>		<p align="center">EXERCÍCIO 5 - PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DO RENASCIMENTO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Renascimento. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Renascentista.</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 5b: Produção Arquitetônica Renascentista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	R	Inspirado na Idade Média Cúpulas Simetria Detalhamentos nas fachadas (esculturas) Pilastras
2	B	Por tratar-se de um período humanista, sendo o homem como centro do universo, a religião ainda influente nas obras, consagra uso de elementos diversos que compõem características da produção arquitetônica, são eles: arcos, cúpulas, colunas, esculturas e frontão. Portanto, contribuindo por uma racionalidade e dignidade do ser.
3	MB	O renascimento foi marcado por criar a cidade ideal, idealização a beleza natural do homem, ou seja, as pinturas eram “nús”. Nessa época, foi marcada pelo individualismo, por criações de obra “arte retrato”, utilizando a técnica sfumato. A simetria fazia parte das grandes obras, o que o equilíbrio. Os temas religiosos eram preponderantes. A valorização dos personagens, descrevia sua importância social.
4	B	Famosa no período renascentista, a bela cúpula de alvenaria da catedral de Santa Maria del Fiore. Construção religiosa com uso de arcos nas esquadrias, rosáceas e ornamentos detalhados Obs: Ainda acho mais bonito a cúpula da basílica de santa Sofia !
5	B	Catedral de Santa Maria del Fiore em Florença, Itália Brunelleschi foi o primeiro grande arquiteto do Renascimento, responsável, entre muitas outras, pela construção de grande parte Catedral de Santa Maria das Flores
6	B	Arquitetura Europeia, em diferentes regiões demonstrando reavivamento consciente e desenvolvimento da cultura em materiais romanos e gregos, com interesse em retirar o peso fixado pelos modelos medievais e pela cultura gótica.
7	B	Catedral de Santa Maria del Fiore em Florença, Itália Mostra Muitas cúpulas em sua cobertura, Apesar de ter elementos Góticos em sua fachada foi considerado renascentista.
8	B	Catedral Santa Maria Del Fiore Apesar de ser marcada pelo estilo gótico, a Catedral possui uma série de influências de outros estilos que retratam os períodos históricos pelos quais a Igreja passou. Tijolo, pedra e mármore são os materiais utilizados principalmente embora abóbada também
9	B	Assimetria das edificações Aperfeiçoamento nos acabamentos Cúpulas maiores e menores no entorno Torres Uso de pequenas janelas Uso de abóbodas sem frisos e vigas
10	B	Catedral renascentista que podemos observar a busca da proporção e formas geométricas perfeitas, uso de cúpulas e arcos e demais modelos clássicos.
11	B	Nesta imagem temos a cidade de Florença na Itália, especial e um marco do Renascimento pois reuniu nobres escritores e pensadores como Dante Alighieri, Galileu e Maquiavel, mas foi nas artes de Leonardo da Vinci,

		Michelangelo, Botticelli, Donatello que se tornou glorificada.
12	B	A Catedral de Santa Maria del Fiore tem o estilo dominante Gótico renascentista, A arquitetura renascentista foi desenvolvida durante o período do renascimento europeu, que teve início no século XIV e permaneceu até o século XVI. Esse novo estilo que surgia, estava aliado dos modelos medievais e da arquitetura gótica.
13	MB	O período Renascentista tem como característica social a seguinte ordem: primeiro o clero, segundo a nobreza e por último os servos. Sua característica cultural é basicamente resumida em racionalismo, cientificismo, individualismo, antropocentrismo e classicismo. A economia teve diversas alterações graças ao crescimento comercial, com isso surgiram os bancos e o dinheiro passou a ser mais valorizado do que as terras. A política se caracterizou pelos teóricos políticos e pela reflexão crítica sobre o poder e o Estado. O período renascentista foi marcado por grandes inovações tecnológicas e científicas, como o desenvolvimento da astronomia, a invenção da bússola, a criação da imprensa, da pólvora, etc. As principais características da arquitetura renascentista são: retomada dos modelos clássicos, visão humanista e racionalista, uso da matemática e da geometria, busca da perfeição e da beleza, preocupação com a proporção, formas equilibradas e harmoniosas, busca da simetria e da ordem, estilo formal e individual, temas religiosos, mitológicos e da natureza, uso dos arcos, abóbodas, cúpulas e colunas e predomínio das linhas horizontais.
14	MB	É uma arquitetura renascentistas, do período trecento (neoclássico) (que é o auge do renascimento, que visa a grandiosidade intelectual, filosófica e artística) que é o começo do período que visa numa ideia de ressurreição do período clássico, abominando a idade média que é denominada como idade das trevas. Nesse período a igreja deixa de ser o principal foco dos arquitetos, assim focando também em sedes de guildas, universidades, palácios, pontes entre outros. Sua economia se torna cada vez mais estável e nesse período começa a ser valorizado mais o intelecto. Como se pode ver nessa imagem, uma característica forte é a questão de grandiosidade, a cúpula para dar maior noção de espaço, e nesse período começa a ter um grande avanço tecnológico.
15	I	Um exemplo de Cúpula, onde a ponta mais alta se destaca.

Fonte: Autor.

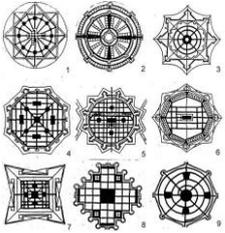
Quadro 49 - Respostas dos alunos da imagem 5c do exercício 5: Paisagem Urbana do Renascimento.

 <p>Imagem 5c Fonte: https://historiablog.org/2017/02/04/palmanova-a-cidade-estrelada-do-renascimento-italiano/</p>		<p align="center">EXERCÍCIO 5 - PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO RENASCIMENTO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Renascimento.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Renascentista.</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 5c: Paisagem Urbana Renascentista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Cidade planejada (cidade ideal) planta radiocentrica regular geométrico muralhas
2	MB	Definido a época como teor humanístico, no desenvolvimento da paisagem urbana não diferiria, visto que além da simetria na distribuição do local, a cidade Renascentista não estava ligada com o crescimento do entorno, mas sim na contribuição do espaço e centralização de marcos importantes para o rigor científico e racional.
3	B	Aqui trata-se de como cada pessoa tinha poder, os que moravam mais próximo, demonstrava o seu poder aquisitivo e influência sobre os demais. Observa-se também a simetria na construção. Cada detalhe remetia a um porquê da época.
4	MB	Cidade com urbanística de traços regulares. Sempre centralizando monumentos e construções religiosas, seguidos da concentração do comércio em praças e passeios públicos, contendo moradias assobradadas com comércio em pavimento térreo. Período da valorização da moeda deixando de lado sistema de trocas.
5	MB	Palmanova Essa configuração resulta, em um modelo harmonioso graças a uma complexa disposição de ruas radiais, três anéis concêntricos, doze ruas radiais adicionais e de seis pequenas praças secundárias situadas no interior das quadras.
6	MB	O objetivo era a busca pela cidade ideal, em um esquema de simetria central. As plantas da cidade alteraram e deram forma a uma figura geocêntrica
7	B	Organização Habitacional de uma cidade Renascentista, costuma ser simétrico com grandes avenidas, igrejas, grandes praças e jardins públicos, muitos com função comercial, estabelecimento no térreo e a moradia no andar de cima.
8	R	Palmanova a cidade estrelada Considerada um monumento nacional desde a década de 60, Palmanova foi idealizada na forma de uma estrela concêntrica com nove pontas.
9	R	Uso dos mapas realístico Cidades circulares tudo bem simétrico. Ideia de uma forma com início e sem fim como Deus Um novo método de urbanização das cidades
10	MB	Desenho de uma planta renascentista, caracterizada pela simetria, um monumento central, avenidas que levam a esse monumento e devido ao desenho da cidade é possível afirmar que não se pensava no desenvolvimento posterior dessa cidade ao seu redor.
11	R	Nesta imagem podemos ver um mapa de uma cidade medieval onde era constituída por um polígono de nove lados e tinha uma praça em sua parte central

12	MB	Palmanova foi projetada como uma fortaleza de forma a comportar a tecnologia bélica de seu tempo, em especial a artilharia de canhão, a exemplo das fortificações de Vauban. Ela possui uma forma de estrela com 9 pontas. Sucessivas disputas entre austríacos e venezianos, pela posse de territórios e fronteiras, levaram à sua construção. A fortaleza-cidade conta com dois círculos de fortificações com muralhas, bastiões, fossos e cortinas para proteger as três entradas da cidade. Posteriormente, Palmanova será ocupada pelos austríacos e finalmente pelos italianos no século XIX. A cidade foi proclamada monumento nacional em 1960.
13	MB	O período Renascentista tem como característica social a seguinte ordem: primeiro o clero, segundo a nobreza e por último os servos. Sua característica cultural é basicamente resumida em racionalismo, cientificismo, individualismo, antropocentrismo e classicismo. A economia teve diversas alterações graças ao crescimento comercial, com isso surgiram os bancos e o dinheiro passou a ser mais valorizado do que as terras. A política se caracterizou pelos teóricos políticos e pela reflexão crítica sobre o poder e o Estado. O período renascentista foi marcado por grandes inovações tecnológicas e científicas, como o desenvolvimento da astronomia, a invenção da bússola, a criação da imprensa, da pólvora, etc. As principais características da arquitetura renascentista são: retomada dos modelos clássicos, visão humanista e racionalista, uso da matemática e da geometria, busca da perfeição e da beleza, preocupação com a proporção, formas equilibradas e harmoniosas, busca da simetria e da ordem, estilo formal e individual, temas religiosos, mitológicos e da natureza, uso dos arcos, abóbodas, cúpulas e colunas e predomínio das linhas horizontais.
14	R	Uma planta construída na Europa, do período renascentistas, que as avenidas se dão ao centro.
15	B	Como característica de transição da idade média pro Renascimento, é a planta Radio cêntrica, São duas circulares em volta de um centro, como um castelo, praça, igreja, etc.

Fonte: Autor.

Quadro 50 - Respostas dos alunos da imagem 5d do exercício 5: Paisagem Urbana do Renascimento.

		
<p>EXERCÍCIO 5 - PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DO RENASCIMENTO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Renascimento.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Renascimento.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Renascentista.</p> <p>Imagem 5d Fonte: http://getdrawings.com/city-landscape-drawing</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 5d: Paisagem Urbana Renascentista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Cidades planejadas plantas radiocentricas regulares geometria
2	MB	As principais características da cidade Renascentista, estão ligadas à função do espaço artístico, econômico e político. Conduzindo o traçado regular e estudando a distribuição de moradia e comércio, além de grandes praças e jardins públicos, possuindo caráter nobre como as igrejas e palácios, além da coerência entre encontros de avenidas principais.
3	MB	A arquitetura cultural da época era marcada por busca de novos motivos decorativos. A busca pelos formatos ideais e de forma equilibrada. A utilização de elementos clássicos, frontões, colunas, arcos de volta inteira, abóbodas de berço e cúpulas. A foto retrata como eram as construções das igrejas da época.
4	B	Organização urbanística em formatos Regulares. Era pouco eficaz no período de desenvolvimento urbanístico, o que moldava o formato orgânico do território de expansão. Obs: era muito bonito quando dava certo!
5	MB	Assim nascerá a Ideias de Cidade ideal do Renascimento, criação mais intelectual que real, que virá a ser uma consequência do pensamento utópico renascentista.
6	I	Deslocamento das pessoas nas mais diversas regiões, para trabalho, compras, estudos etc. Concentração em algumas regiões, formando grandes congestionamentos, em compensação em outras, acaba ficando apenas como "bairro dormitório"
7	R	Morfologia Renascentista Diferentes concepções da Cidade.
8	B	Cidade ideal Geometria, formalmente concebida e planejada. Reservatórios hídricos, higiene. Hierarquização social materializada através da subdivisão da cidade por muros, construídos no modelo de círculos concêntricos. Muros dotados de torres e ameias, cercados por um fosso de modo à lembrar uma fortaleza. Construída perto de mar ou rios para que seja limpa.
9	B	As cidades eram planejada matematicamente Força na geometria Cidade ideal: Beleza, Permanente e útil O fortalecimento do comércio aumentou pois muitas pessoas saiam do campo e iam pra cidades vender ou comprar mercadorias. Os Burgos cresciam constantemente para abrigar os burgueses Novas profissões e a circulação do dinheiro aumentou
10	MB	Plantas de cidades consideradas como ideais no período renascentista, e assim como no exemplo anterior, são marcadas pela presença da simetria, por serem plantas radiocêntricas com um monumento central e sem pensar no crescimento no entorno da cidade.
11	B	Aqui podemos ver algumas cidades ideais do Renascimento, eram consideradas ideais pois eram circulares, simbolizava, por analogia, a esfera da criação divina, sem começo nem fim. É, geralmente de forma circular ou um octógono murado,

		diferindo-se das formas retangulares dos bastiões medievais.
12	MB	A arquitetura renascentista se materializou durante o período do renascimento e tinha como princípios a proporção, a simetria, a regularidade e a simetria, ou seja, a base das obras realizadas nesse período se orientava pela criação de espaços onde todos os ângulos visuais, eram proporcionais entre todas as partes da construção temos como exemplo a cidade de Palmanova que acompanha o layout 3.
13	MB	O período Renascentista tem como característica social a seguinte ordem: primeiro o clero, segundo a nobreza e por último os servos. Sua característica cultural é basicamente resumida em racionalismo, cientificismo, individualismo, antropocentrismo e classicismo. A economia teve diversas alterações graças ao crescimento comercial, com isso surgiram os bancos e o dinheiro passou a ser mais valorizado do que as terras. A política se caracterizou pelos teóricos políticos e pela reflexão crítica sobre o poder e o Estado. O período renascentista foi marcado por grandes inovações tecnológicas e científicas, como o desenvolvimento da astronomia, a invenção da bússola, a criação da imprensa, da pólvora, etc. As principais características da arquitetura renascentista são: retomada dos modelos clássicos, visão humanista e racionalista, uso da matemática e da geometria, busca da perfeição e da beleza, preocupação com a proporção, formas equilibradas e harmoniosas, busca da simetria e da ordem, estilo formal e individual, temas religiosos, mitológicos e da natureza, uso dos arcos, abóbodas, cúpulas e colunas e predomínio das linhas horizontais.
14	MB	São modelos de cidade renascentistas, cidades regulares, com função comercial, sendo difícil o crescimento da cidade no entorno, todas tem grandes avenidas que chega a um jardim interno
15	R	Modelos de planta Radiocêntrica.

Fonte: Autor.

Quadro 51 - Respostas dos alunos da imagem 6a do exercício 6: Paisagem Urbana do Modernismo.

 <p>Imagem 6a Fonte: https://www.archdaily.com.br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier</p>	<p align="center">EXERCÍCIO 6 - PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E PAISAGEM URBANA DO MODERNISMO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Modernismo.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Modernista.</p>	
<p align="center">Respostas dos alunos referentes a Imagem 6a: Paisagem Urbana Modernista</p>		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Planta planejada modernista Terrenos planos Simetria Prédios de mesma altura Avenidas e ruas Vegetação
2	MB	A cidade modernista, relaciona-se com o desenvolvimento do comércio, cujo são importantes para centros políticos e econômicos. As funções definidas estavam ligadas a produção, com aparecimento de fábricas urbanas e oficinas, além disso, edifícios verticais trariam soluções urbanísticas quanto a população e comercialização.
3	B	Época modernista marcada pelas construções de fábricas urbanas e oficinas, além dos edifícios que trouxeram ao período soluções urbanísticas. Momento em que o comércio desenvolveu.
4	MB	Projeto da cidade modernista planejada, porém nunca executada, valorizando as áreas permeáveis e vegetação paisagística com interações funcionais entre construções e seu entorno, dividida por setores e padronizações construtivas
5	B	Le Corbusier O URBANISMO MODERNO Voisin para Paris (que teria exigido a destruição de grandes faixas de Paris para implementar,
6	R	Uma das maiores mudanças para o período modernista, foi a alteração para pilotis, planta livre, fachada livre, janelas em fita e terraço jardim. Muito explorados pela arquitetura modernista, estão presentes até hoje, nos mais variados projetos
7	B	Organização Civilização Moderna, em formas geométricas e simétricas.
8	MB	Ville Radieuse (Cidade Radiante) foi um plano urbano não construído de Le Corbusier, apresentado pela primeira vez em 1924 e publicado no livro homônimo em 1933. Projetado para conter meios eficientes de transporte, bem como uma abundância de espaços verdes e luz solar, a cidade do futuro de Le Corbusier não só almejava oferecer uma vida melhor aos residentes, mas contribuir para criar uma sociedade melhor. Embora radical, rigorosa e quase totalitária na sua ordem, simetria e padronização, os princípios propostos por Le Corbusier tiveram extensa influência sobre o planejamento urbano moderno, levando ao desenvolvimento de novas tipologias de habitação de alta densidade.
9	B	Construções de altos prédios Organização dos espaços públicos prioriza formas simples e geométricas Livres de muitas ornamentação
10	MB	Cidade modernista planejada pelo arquiteto Le Corbusier que não foi construída, onde priorizava o verde como parte presente e efetiva dentro da cidade, possuía também a simetria como um ponto forte do projeto.

11	R	projetado para conter meios eficientes de transporte, bem como uma abundância de espaços verdes e luz solar, a cidade do futuro. não só almejava oferecer uma vida melhor aos residentes, mas contribuir para criar uma sociedade melhor.
12	B	A arquitetura moderna surge a partir das grandes inovações técnicas e do uso de materiais inovadores que se iniciaram no século XIX. Devido à Revolução Industrial, por exemplo, o aço e o concreto começam a ser utilizados de maneiras totalmente inovadoras pelos arquitetos precursores do que viria a ser o modernismo na arquitetura.
13	MB	Modernismo Fazem parte destes campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas tradicionais das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana encontravam-se ultrapassadas, e que se fazia necessário deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Características da arquitetura moderna: simplicidade, funcionalidade, integração, iluminação, espaços livres e planta livre. A sociedade industrializada é todas as características associadas à ideia de modernidade estão relacionadas ao conjunto de mudanças gestado pela industrialização. Após o desenvolvimento comercial, o aumento da população, o crescimento das cidades e desenvolvimento das manufaturas, foi natural a superação da Idade Média. Assim, foi se estruturando um sistema comercial que está no Capitalismo: o Mercantilismo. No campo político, a Idade Moderna centralizou o poder e inaugurou uma política absolutista. O poder era voltado somente aos reis e ao Estado, neutralizando a participação dos cidadãos nas decisões políticas.
14	B	Esse é um projeto de uma casa que não foi executada na prática(por alguns motivos como não ser acessível para todo mundo) , mas eles pensaram todo um planejamento, como a arborização de arvores, a ordenação, o tamanho as fachadas, o paisagismo, tem o seu destaque o concreto armado e os cinco princípios da arquitetura moderna.
15	B	Cidade projetada por Le Corbusier, projeto pensando em edificações com o mesmo tamanho, torres, paisagismo com áreas verdes entre as ruas.

Fonte: Autor.

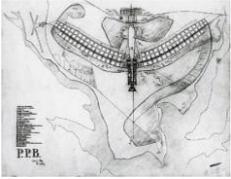
Quadro 52 - Respostas dos alunos da imagem 6b do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.

 <p>Imagem 6b Fonte: http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/3578/restauro-do-palacio-capanema-valoriza-icone-da-arquitetura-moderna</p>	<p align="center">EXERCÍCIO 6 - PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO MODERNISMO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Modernismo. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Modernista.</p>	
<p align="center">Respostas dos alunos referentes a Imagem 6b: Produção Arquitetônica Modernista</p>		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Pilotis Fachada livre Paisagismo Panos de vidro Terraço jardim
2	MB	Este período é marcado pelo novo modelo arquitetônico de se construir, como princípio, está a aplicação de formas geométricas e valorização do minimalismo. Os projetos agora são marcados pelo racionalismo e funcionalismo, além dos traçados regulares, simétricos e harmoniosos. Engrandece o uso de terraço jardim, fachada livre e pilotis, assim, o uso misto ou comum torna-se adepto ao edifício no pavimento térreo, deliberando espaço para outros fins.
3	I	No Rio, o museu de arte moderna, foi um dos grandes palcos, onde os pilotis tiveram, pode –se assim dizer uma intervenção, rs.Essa época foi marcada por concreto aparente, aço e o vidro (valorização de fachadas em vidro), nos recordando da arquitetura gótica.
4	R	Construção do Ministério da educação, projetado com características do art deco. uso de janelas em fita e fachada lisa, interação livre ligando uma rua a outra permitindo diversas aplicações e movimentos sociais proporcionada através do uso de pilotis no pavimento térreo
5	I	
6	R	Terraço e Jardim – É uma cobertura habitável de uma inovação frente aos telhados tradicionais. Nas últimas décadas os terraços e jardins se tornaram populares e o avanço nos materiais e sistemas de impermeabilizantes, possibilitaram maior liberdade projetual para essa solução arquitetônica.
7	R	Primeiro prédio no Brasil com fachada inteira de vidro uma das características do modernismo, com os pilotis segurando embaixo, para dar mais espaço ao público, e poder agregar estética ao projeto
8	MB	Atual Edifício Gustavo Capanema ou Palácio Capanema (também largamente conhecido pelo seu uso original, o Ministério da Educação e Saúde, ou ainda como MES) é um edifício público localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro, à Rua da Imprensa, número 16. O edifício é considerado um marco no estabelecimento da Arquitetura Moderna Brasileira, tendo sido projetado por uma equipe composta por Lucio Costa, Carlos Leão, Oscar Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Ernani Vasconcellos e Jorge Machado Moreira, com a consultoria do arquiteto franco-suíço Le Corbusier. O projeto do edifício, desta forma, ensaia a utilização da arquitetura funcionalista de matriz corbuseana no país, além de introduzir novos elementos. Foi construído em um momento durante o qual o Estado tentava passar uma sensação de modernidade ao país, o que se refletiu

		tanto no projeto do edifício quanto no contexto histórico em que se insere. A construção ocorreu entre 1936 e 1945 e a obra foi entregue em 1947.
9	B	Com a expansão do comércio o uso do aço ferro e concreto se destacou dando início pra outras construções além de igrejas e templos. O uso dos vitrais permaneceu constante e o uso das colunas foram sendo mais esculpido.
10	B	Ministério da Educação e Saúde com fachada em vidro e em destaque os pilotis que permitem a visão e acesso de um lado a outro do prédio.
11	B	Aqui temos um edifício utilizando a técnica de Pilotis e a sua fachada de vidro que é uma característica forte no modernismo.
12	B	Nesta imagem observa-se a presença de um estilo moderno que privilegia tudo o que é simples, Como utilização de concreto aparente, aço e o vidro. Outro aspecto da arquitetura moderna que fica aparente são as janelas em fitas
13	MB	Modernismo Fazem parte destes campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas tradicionais das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana encontravam-se ultrapassadas, e que se fazia necessário deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Características da arquitetura moderna: simplicidade, funcionalidade, integração, iluminação, espaços livres e planta livre. A sociedade industrializada é todas as características associadas à ideia de modernidade estão relacionadas ao conjunto de mudanças gestado pela industrialização. Após o desenvolvimento comercial, o aumento da população, o crescimento das cidades e desenvolvimento das manufaturas, foi natural a superação da Idade Média. Assim, foi se estruturando um sistema comercial que está no Capitalismo: o Mercantilismo. No campo político, a Idade Moderna centralizou o poder e inaugurou uma política absolutista. O poder era voltado somente aos reis e ao Estado, neutralizando a participação dos cidadãos nas decisões políticas.
14	MB	Obra do ministério da educação mostrando o espaço bem aberto com o objetivo da funcionalidade, várias janelas algo comum no modernismo, a vegetação dando uma harmonização visual e sua forma bem geométrica.
15	B	Janela em fita trazendo um ar mais leve e liso da fachada. A utilização do paisagismo como complemento da arquitetura. Pano de vidro contínuo na fachada. Pilotis dando acesso de uma rua para a outra.

Fonte: Autor.

Quadro 53 - Respostas dos alunos da imagem 6c do exercício 6: Paisagem Urbana do Modernismo.

 <p>Imagem 6c Fonte: http://especiais.g1.globo.com/distrito-federal/2018/desenho-de-brasilia-inspirado-em-aviao-mito-ou-verdade/</p>	<p align="center">EXERCÍCIO 6 - PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO MODERNISMO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Modernismo. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Modernista.</p>	
<p align="center">Respostas dos alunos referentes a Imagem 6c: Paisagem Urbana Modernista</p>		
<p align="center">Aluno</p>	<p align="center">Menção</p>	<p align="center">Respostas:</p>
<p align="center">1</p>	<p align="center">R</p>	<p>Cidade planejada Formato de cruz Simetria</p>
<p align="center">2</p>	<p align="center">MB</p>	<p>A produção urbana quanto a cidade do modernismo, representava a expansão de desenvolvimento quanto a economia e política do entorno, previa-se integrar a cidade, gerar empregos e promover também uma paisagem que contribuísse com o funcionalismo. Surge então Brasília, capital do Brasil que ressignificou o polo comercial no país e transformou a organização social da época, contando com as definições do modernismo.</p>
<p align="center">3</p>	<p align="center">B</p>	<p>Época em que o modernismo previa a integração do campo com a cidade, com o intuito de gerar empregos, contribuindo com o funcionalismo. Assim se dá o surgimento de Brasília, capital do Brasil, ressignificando o polo comercial, transformando a organização social da época.</p>
<p align="center">4</p>	<p align="center">MB</p>	<p>Planta urbanística da Brasília projetada por Lucio Costa vencedor do concurso da Capital teve sua forma inspirada pelo formato de cruz. No entanto, o formato da área é popularmente comparado ao de um avião.</p>
<p align="center">5</p>	<p align="center">R</p>	<p>Planta do Plano Piloto E o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) que está sendo desenvolvido</p>
<p align="center">6</p>	<p align="center">MB</p>	<p>Brasília foi construída como capital do país, o setor administrativo do Brasil. Foi elaborada nos moldes modernistas, chamando a atenção para sua forma marcante. Projetada em um estilo que nascia com os novos ideais e perspectivas. Esse período mudou um país agrário para um país industrializado.</p>
<p align="center">7</p>	<p align="center">B</p>	<p>O uso de curvas e ondulações está bem presente na Arquitetura moderna, tanto em pinturas como na própria edificação.</p>
<p align="center">8</p>	<p align="center">MB</p>	<p>O Plano Piloto de Brasília, no Distrito Federal, era originalmente a parte planejada através de um concurso nacional realizado em 1957 para definir o desenho urbano da nova capital brasileira. O projeto urbanístico foi elaborado por Lúcio Costa, vencedor do concurso, tendo sua forma inspirada pelo sinal da cruz, mas posteriormente um dos eixos foi arqueado para melhor se adaptar ao relevo da região.</p>
<p align="center">9</p>	<p align="center">R</p>	<p>Reviram todos os conceitos antigos e inovaram em construções modernas que marcasse a nova era com uso de colunas vidros concretos e aços esculpidos em design atraentes e visionários</p>
<p align="center">10</p>	<p align="center">B</p>	<p>Planta da cidade de Brasília onde a parte urbanista foi projetada pelo arquiteto Lúcio Costa, mais um projeto mostrando a simetria como característica do modernismo.</p>

11	B	Nesta imagem temos o chamado 'Plano piloto' de Brasília um marco para o modernismo arquitetônico brasileiro.
12	MB	A proposta de Lúcio, com dois eixos formando as zonas residencial e institucional, tinha fortes aspectos relacionados a arquitetura moderna, e sua execução tornaram Brasília uma das principais representantes do urbanismo moderno no mundo. Ele sugeria uma nova concepção de vida, baseada no resgate de valores essenciais ao bem-estar coletivo. Uma cidade-parque em que homem e natureza convivessem de forma harmoniosa e em que os laços comunitários fossem fortalecidos. Uma capital arrojada e moderna, com um sistema viário inovador, pontuada por monumentos de forte impacto cívico e arquitetônico.
13	MB	Modernismo Fazem parte destes campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas tradicionais das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana encontravam-se ultrapassadas, e que se fazia necessário deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Características da arquitetura moderna: simplicidade, funcionalidade, integração, iluminação, espaços livres e planta livre. A sociedade industrializada é todas as características associadas à ideia de modernidade estão relacionadas ao conjunto de mudanças gestado pela industrialização. Após o desenvolvimento comercial, o aumento da população, o crescimento das cidades e desenvolvimento das manufaturas, foi natural a superação da Idade Média. Assim, foi se estruturando um sistema comercial que está no Capitalismo: o Mercantilismo. No campo político, a Idade Moderna centralizou o poder e inaugurou uma política absolutista. O poder era voltado somente aos reis e ao Estado, neutralizando a participação dos cidadãos nas decisões políticas.
14	MB	É um conjunto urbanístico, que eles separavam por nichos, mostrando as edificações, fazendo parte de uma cidade planejada, algo muito importante na época, essa é uma planta de uma cidade que ganhou o concurso publico e hoje é a Capital de Brasília.
15	B	Conjunto urbanístico criado por Lucio Costa para Brasília. Uma cidade planejada e moderna.

Fonte: Autor.

Quadro 54 - Respostas dos alunos da imagem 6d do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.

		<p align="center">EXERCÍCIO 6 - PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO MODERNISMO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Modernismo.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Modernista.</p>
<p>Imagem 6d Fonte: https://www.urbandesign.com/2021/04/13/villa-savoye-le-corbusier/</p>		
Respostas dos alunos referentes a Imagem 6d: Produção Arquitetônica Modernista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	B	Terraço jardim Janelas em fita Pilotis Paisagismo Fachada livre
2	B	Em residências, o modernismo aparece presente na aplicação de formas geométricas e orgânicas, passando a ser exploradas e realizadas inteiramente. O aproveitamento de espaços, permite maior uso da arquitetura, além disso, a utilização de elementos como pilotis, planta e fachada livre e a janela em fita, colaboram para um uso funcional e racional da obra.
3	B	O modernismo nos trouxe um conceito inovador e revolucionário, em formas geométricas e orgânicas. Permitindo o aproveitamento do espaço, utilizando o Pilotis que cooperava para o uso funcional.
4	MB	Uma construção de Le Corbusier que apresenta todas as características básicas do modernismo representado pela composição de pilotis dando origem a fachada livre, espaço interno amplo para modulação do espaço com maior liberdade, área de convivência proporcionada pelo terraço jardim, janelas em fita e designe construtivo simplista com fachada lisa.
5	B	Villa Savoye (pronúncia francesa: [savwa]) é um modernista villa e Gatelodge em Poissy , nos arredores de Paris , França . Foi projetado pelos arquitetos suíços Le Corbusier e seu primo Pierre Jeanneret , e construído entre 1928 e 1931 em concreto armado
6	R	Janelas em Fita – São aberturas generosas, que ocupam grande parte da fachada do edifício, proporcionando, assim, mais iluminação no ambiente interno e visão panorâmica do exterior.
7	B	O modernismo é o ponto forte nessa edificação, está presente em toda sua fachada, as curvas os pilotis e a janela em fita, outro dos 5 pontos da arquitetura moderna.
8	B	A Villa Savoye, maison Savoye ou simplesmente residência Savoye é uma casa projetada na França pelo arquiteto franco-suíço Charles-Edouard Jeanneret-Gris, vulgo Le Corbusier, em 1928, considerada um dos ícones maiores da arquitetura moderna no século XX.
9	B	Fachada livre Janelas em fita Pilotis Terraço jardim Planta livre
10	MB	Obra do arquiteto Le Corbusier com todos os principais pontos da arquitetura moderna, como os pilotis, planta livre, janela em fita, fachada livre e a integração com o paisagismo no exterior.
11	R	Neste projeto também foi utilizado a técnica de Pilotis. Podemos também observar mais algumas características da arquitetura moderna que são as figuras geométricas e aparências retangulares
12	B	Este edifício possui a presença de pilotis que sustentam a obra e mantem o pavimento térreo livre, Há também a presença janelas em fitas e a fachada livre que são alguns destaques do modernismo.

13	MB	<p>Modernismo Fazem parte destes campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas tradicionais das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana encontravam-se ultrapassadas, e que se fazia necessário deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Características da arquitetura moderna: simplicidade, funcionalidade, integração, iluminação, espaços livres e planta livre. A sociedade industrializada é todas as características associadas à ideia de modernidade estão relacionadas ao conjunto de mudanças gestado pela industrialização. Após o desenvolvimento comercial, o aumento da população, o crescimento das cidades e desenvolvimento das manufaturas, foi natural a superação da Idade Média. Assim, foi se estruturando um sistema comercial que está no Capitalismo: o Mercantilismo. No campo político, a Idade Moderna centralizou o poder e inaugurou uma política absolutista. O poder era voltado somente aos reis e ao Estado, neutralizando a participação dos cidadãos nas decisões políticas.</p>
14	MB	<p>Nesse projeto se aplica os 5 pontos da arquitetura moderna como: janela em fita, fachada livre, terraço jardim, pilotis e planta livre. Preservando a vegetação, dando uma sensação de ar livre, já que você consegue ver de ponta a ponta.</p>
15	B	<p>Fachadas lisas e sem arranjos, característica da arquitetura moderna, utilização de pilotis, planta livre. Janela em fita. Os pilotis possibilitam o paisagismo ao redor e por baixo da edificação.</p>

Fonte: Autor.

Quadro 55 - Respostas dos alunos da imagem 6e do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.

 <p>Imagem 6e Fonte: https://deborabonetto.wordpress.com/2014/11/12/um-pouco-mais-sobre-o-edificio-moderno-mes-rj/</p>		<p align="center">EXERCÍCIO 6 - PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO MODERNISMO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo. Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Modernismo. Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Modernista.</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 6e: Produção Arquitetônica Modernista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	R	Pilotis Azulejos desenhados Paisagismo
2	MB	É importante destacar os elementos arquitetônicos provenientes desse período como, os pilotis, pois são construídos com a função de sustentar uma estrutura, mas acabam deixando a obra mais leve e assim permitem dar mais de um único uso do espaço, fora isso, o paisagismo é combinado com azulejos decorados que permitem dar destaque e complementar o conceito tratado.
3	MB	Cabe lembrar que esse período foi marcado por elementos arquitetônicos, tais: fachada livre; janelas em fita; terraço jardim; planta livre e pilotis Pilotis veio com o intuito em que a parte térrea das obras seja de acesso público. Pilotis também veio com a função de sustentar a construção.
4	B	Uma construção de Le Corbusier que apresenta todas as características básicas do modernismo representado pela composição de pilotis dando origem a fachada livre, espaço interno amplo para modulação do espaço com maior liberdade, área de convivência proporcionada pelo terraço jardim, janelas em fita e designe construtivo simplicista com fachada lisa.
5	B	Edifício Gustavo Capanema As edificações do Centro do Rio de Janeiro sempre são lembradas como exemplos de boa arquitetura. No entanto, poucos prédios se tornaram marcos da construção civil. O Edifício Gustavo Capanema é um desses raros casos.
6	B	Pilotis – Elevação do Edifício em relação ao solo, libera o pavimento pra a circulação de pessoas e automóveis. Essa solução é empregada ainda hoje como forma de promover o espaço livre, como maior conexão entre o espaço público da rua e o privado do edifício
7	B	Nesta imagem mostra Os Pilotis, são um conjunto colunas presente na Arquitetura moderna, Além de trazer estética e beleza deixa o térreo livre para passagem pública e trás bastante sustentação para a obra.
8	MB	Palácio Gustavo Capanema O edifício possui 16 andares sobre o térreo (em pilotis), o qual possui um pé-direito monumental de mais de nove metros de altura. O terreno (que ocupa um quarteirão inteiro no centro do Rio de Janeiro) torna-se uma praça pública, porque o pavimento térreo do edifício é permeável, ou seja, permite a passagem desimpedida de pedestres. Do bloco principal projeta-se a ala do auditório, no nível térreo e uma marquise na posição oposta, sobre a qual foi projetado o terraço-jardim do edifício por Roberto Burle Marx.

9	R	Formas simples Pilares altos e simétricos Bem alinhados
10	B	Térreo do Ministério da Educação e Saúde onde podemos ver azulejos desenhados, o que é muito presente nas obras brasileiras do período moderno, assim como os brises.
11	B	Aqui temos uma das características do modernismo que são os Pilotis que são conjunto de colunas que sustentam uma obra e, ao mesmo tempo, deixam o pavimento térreo livre.
12	B	A primeira vantagem dos pilotis é em relação ao nivelamento do solo. Ele torna-se uma solução em caso de terrenos mais inclinados, já que é possível erguer casas sem o trabalho de mover a terra. Outro benefício é que a construção ganha um ar de leveza, além de evitar problemas com umidade.
13	MB	Modernismo Fazem parte destes campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas tradicionais das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana encontravam-se ultrapassadas, e que se fazia necessário deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Características da arquitetura moderna: simplicidade, funcionalidade, integração, iluminação, espaços livres e planta livre. A sociedade industrializada é todas as características associadas à ideia de modernidade estão relacionadas ao conjunto de mudanças gestado pela industrialização. Após o desenvolvimento comercial, o aumento da população, o crescimento das cidades e desenvolvimento das manufaturas, foi natural a superação da Idade Média. Assim, foi se estruturando um sistema comercial que está no Capitalismo: o Mercantilismo. No campo político, a Idade Moderna centralizou o poder e inaugurou uma política absolutista. O poder era voltado somente aos reis e ao Estado, neutralizando a participação dos cidadãos nas decisões políticas.
14	MB	Uma arquitetura do ministério da educação, que tem os pilotis muito evidentes, os seus azulejos dão claramente um destaque na arquitetura brasileira, tendo uma vegetação em volta.
15	MB	Construção de Ed. Feito pelo Arq. Lucio Costa, com a utilização dos pilotis, uma das características do modernismo brasileiro é a utilização de azulejos formando desenhos.

Fonte: Autor.

Quadro 56 - Respostas dos alunos da imagem 6f do exercício 6: Produção Arquitetônica do Modernismo.

 <p>Imagem 6f Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/901976/100-anos-da-bauhaus-10-coisas-que-todo-arquiteto-precisa-saber</p>		<p>EXERCÍCIO 6 - PRODUÇÃO ARQUITETONICA E PAISAGEM URBANA DO MODERNISMO</p> <p>Título da atividade: Apresentação dos elementos da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do Modernismo.</p> <p>Objetivo da atividade: Avaliar o conhecimento adquirido sobre o Modernismo.</p> <p>Atividade: Nomear os elementos presentes nas imagens (organização social, paisagem, cultura, elementos arquitetônicos, tecnologia, economia, política) referente a Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana do período Modernista.</p>
Respostas dos alunos referentes a Imagem 6f: Produção Arquitetônica Modernista		
Aluno	Menção	Respostas:
1	R	Funcionalidade Fachada livre Formas geométricas Concreto armado Paisagismo
2	MB	O estilo Bauhaus na arquitetura, foi um marco influente para o modernismo, desde seu significado até mesmo a concepção de valorização social, ademais, era onde se encontrava a busca de formas e linhas mais simples, definidas pela função do objeto, não somente propondo uma estética nova, mas promovendo uma mudança social com modernidade e inteligência de projetos e recursos.
3	MB	A arquitetura moderna se estende ao mundo inteiro, fazendo a junção contemporâneas, de décadas passadas e até as futuras. A obra de BAUHAUS, é um exemplo disso a valorização da simplicidade das formas, orientava projetos quanto a funcionalidade. Abreviando todas aquelas características do renascimento. Com coberturas planas, paredes lisas e brancas, janelas em fita e vidraça.
4	I	Construção do ministério da educação apresentando os pilotis em destaque, transição de um lado para outro, fachada e vista livre, passagem livre de um lado para outro ampliando o tipo de uso do espaço e uma forte característica do modernismo brasileiro com azulejos decorados.
5	R	Bauhaus foi uma grande fábrica de novas ideias, uma instituição muito à frente de seu tempo
6	R	Fachada livre – Separação entre a estrutura e a vedação possibilita, além de uma planta livre, uma fachada com maior liberdade, para posicionamento das esquadrias, assim as paredes não dependem de uma função estrutural, podem permitir também a instalação de janelas em fita
7	B	Escola de Artes Bauhaus de Dessau, foi teve um grande impacto no desenvolvimento Das Artes no ocidente Europeu e em outros países. Sua arquitetura trás uma fachada coberta de vidro e uma passarela que liga 2 pavimentos.
8	MB	A Staatliches Bauhaus, comumente conhecida como Bauhaus, foi uma escola de arte vanguardista na Alemanha. A Bauhaus foi uma das maiores e mais importantes expressões do que é chamado Modernismo no design e na arquitetura, sendo a primeira escola de design do mundo. A Bauhaus revolucionou o design moderno ao buscar formas e linhas mais simples, definidas pela função do objeto. A recomendação era que os objetos criados fossem desenhados tendo como meta serem produzidos rapidamente e com baixo custo.
9	B	Uso de matérias pré fabricado Simplificação dos volumes Geométricas formas e Predominâncias em linha retas Coberturas planas Janelas amplas

		paredes brancas, lisas
10	MB	Escola Bauhaus, que foi a primeira escola de design do mundo, grande responsável por introduzir e desenvolver a arquitetura moderna com uma fachada livre sem ornamentos e brises.
11	B	Aqui temos a escola de Bauhaus. Tinha como objetivo unir a arte, o artesanato e a tecnologia. Pensando não só na estética, mas principalmente na sua funcionalidade.
12	MB	O edifício de Bauhaus trás aspectos do modernismo como volumes puros racionalmente articulados (funcionalismo), a utilização inovadora de novos materiais, tais como muro cortina de vidro nas fachadas, janelas horizontais, a falta de ornamentação, projeto global de todos os elementos e, acima de tudo, a concepção do espaço dominado pela relação entre o interior e o exterior através da parede de vidro.
13	MB	Modernismo Fazem parte destes campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de que as formas tradicionais das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana encontravam-se ultrapassadas, e que se fazia necessário deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. Características da arquitetura moderna: simplicidade, funcionalidade, integração, iluminação, espaços livres e planta livre. A sociedade industrializada é todas as características associadas à ideia de modernidade estão relacionadas ao conjunto de mudanças gestado pela industrialização. Após o desenvolvimento comercial, o aumento da população, o crescimento das cidades e desenvolvimento das manufaturas, foi natural a superação da Idade Média. Assim, foi se estruturando um sistema comercial que está no Capitalismo: o Mercantilismo. No campo político, a Idade Moderna centralizou o poder e inaugurou uma política absolutista. O poder era voltado somente aos reis e ao Estado, neutralizando a participação dos cidadãos nas decisões políticas.
14	MB	Escola Bauhaus, ela se torna percussora para o modernismo trabalhando com formas geométricas e orgânicas, aplicando o desenho residência e os ambientes, até hoje ela é referência em requisito modernidade considerado uma escola a frente do seu tempo.
15	B	Formas geométricas e orgânicas sendo utilizadas no desenho de residências. Inicia o pensamento de explorar os objetos e formas. Bauhaus – Escola Alemã.

Fonte: Autor.

ANEXOS

CALENDÁRIO ESCOLAR 2021

CALENDÁRIO ESCOLAR / 2021 (Calendário 2021)								Etec Itaquera II São Paulo		CPS Centro Paulista Souza		SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO			
Código: 285 Unidade: Etec Itaquera II								Cursos							
ADMINISTRAÇÃO								EDIFICAÇÕES - INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO							
ADMINISTRAÇÃO - MTEC/NOVOTEC INTEGRADO								EDIFICAÇÕES - MTEC/NOVOTEC INTEGRADO							
DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL								TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS							
DESIGN DE INTERIORES															
DESIGN DE INTERIORES - INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO															
DESIGN DE INTERIORES - MTEC/NOVOTEC INTEGRADO															
EDIFICAÇÕES															
JANEIRO	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	01 - Feriado Nacional (Confraternização Universal). 04 a 30 - Férias. 20 a 27 - Matrículas Iniciais.						
						1 NL	2 NL	0							
	3	4 NL	5 NL	6 NL	7 NL	8 NL	9 NL	0							
	10	11 NL	12 NL	13 NL	14 NL	15 NL	16 NL	0							
	17	18 NL	19 NL	20 NL	21 NL	22 NL	23 NL	0							
	24	25 NL	26 NL	27 NL	28 NL	29 NL	30 NL	0							
	31							0							
FEVEREIRO	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	01 a 02 - Férias. 03 - Início das Atividades Escolares 1º Semestre. 03 - Reunião Didático-Pedagógica. 03 a 12 - Entrega do 1º POAD. 04 a 05 - Reunião de Planejamento. 08 - Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Mestre. 08 - Início das Aulas 1º Semestre. 08 - Início Solicitação de Aproveitamentos.						
		1 NL	2 NL	3 RP	4 PL	5 PL	6 NL	0							
	7	8 OR	9 OR	10 OR	11 OR	12 OR	13 NL	5							
	14	15	16	17	18	19	20 NL	5							
	21	22	23	24	25	26	27 NL	5							
28							0								
MARÇO	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	05 - Reunião do Conselho de Escola. 05 - Fim Solicitação de Aproveitamentos. 08 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 09 - Evento - Dia Internacional da Mulher. 26 - Feriado Municipal. 29 - Feriado Municipal. 30 - Feriado Municipal. 31 - Feriado Municipal.						
		1	2	3	4	5 OR	6 NL	5							
	7	8 OR	9	10	11	12	13 NL	5							
	14	15	16	17	18	19	20 NL	5							
	21	22	23	24	25	26 NL	27 NL	4							
28	29 NL	30 NL	31 NL				0								
ABRIL	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	01 - Feriado Municipal. 02 - Feriado Nacional (Paixão de Cristo). 15 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 16 a 20 - Entrega dos Resultados Intermediários 1º Bimestre. 21 - Feriado Nacional (Tiradentes). 22 - Reunião Didático-Pedagógica. 22 - Encerramento do 1º Bimestre. 23 - Conselho de Classe Intermediário.						
					1 NL	2 NL	3 NL	0							
	4	5	6	7	8	9	10 NL	5							
	11	12	13	14	15 OR	16	17 NL	5							
	18	19	20	21 NL	22 RPL	23 CCL	24 NL	4							
25	26	27	28	29	30		5								
MAIO	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	01 - Feriado Nacional (Dia do Trabalho). 13 a 15 - Semana Paulo Freire. 15 - Outras Reuniões (Sábado Letivo referente ao dia 06/09 (segunda-feira)). 17 a 18 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 26 a 27 - Reunião da Direção com Representante Discente. 28 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo.						
							1 NL	0							
	2	3	4	5	6	7	8 NL	5							
	9	10	11	12	13	14	15 OR	6							
	16	17 OR	18 OR	19	20	21	22 NL	5							
23	24	25	26 OR	27 OR	28 OR	29 NL	5								
30	31						1								
JUNHO	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	02 - Reunião do Conselho de Escola. 09 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 25 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 28 - Apresentação TCC – Curso Técnico em Transações Imobiliárias. 28 - Início Entrega dos Resultados Finais 2º Bimestre. 29 - Apresentação TCC – Curso Técnico em Desenho de Construção Civil.						
			1	2 OR	3	4	5 NL	4							
	6	7	8	9 OR	10	11	12 NL	5							
	13	14	15	16	17	18	19 NL	5							
	20	21	22	23	24	25 OR	26 NL	5							
27	28	29	30				3								
								29 - Início Entrega dos Resultados Intermediários 2º Bimestre. 29 - Início Renovação de Matrícula. 30 - Apresentação TCC – Curso Técnico em Edificações.							

	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DIAS	
JULHO					1 OR	2	3 NL	2	01 - Reunião da Direção com Servidor-Administrativo. 05 - Fim das Aulas 1º Semestre. 05 - Fim Entrega dos Resultados Intermediários 2º Bimestre. 05 - Fim Entrega dos Resultados Finais 2º Bimestre. 05 - Fim Renovação de Matrícula. 06 - Conselho de Classe Final. 06 - Conselho de Classe Intermediário. 07 - Atribuição de Aulas. 07 a 14 - Período de Solicitação de Reclassificações Final 07 a 16 - Período de Solicitação de Reconsiderações Final (Prazo de solicitação de Recurso: 10 dias após o resultado do pedido de reconsideração). 07 a 16 - Período de Solicitação de Reconsiderações Intermediárias. 07 - Divulgação de Resultados do 2º Bimestre.
	4	5 CCNL	6 CCNL	7 AA	8 NL	9 NL	10 NL	1	
	11	12 NL	13 NL	14 NL	15 NL	16 NL	17 NL	0	
	18	19 RPL	20	21	22	23	24 NL	5	
	25	26 OR	27 OR	28	29 OR	30	31 NL	5	
AGOSTO									02 - Reunião de Curso. 14 - Sábado Letivo referente ao dia 11/10 (segunda-feira). 16 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 18 - Fim Solicitação de Aproveitamentos. 27 - Evento em comemoração ao profissional Técnico em Transações Imobiliárias. 30 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo.
	1	2 OR	3	4	5	6	7 NL	5	
	8	9	10	11	12	13	14	6	
	15	16 OR	17	18	19	20	21 NL	5	
	22	23	24	25	26	27	28 NL	5	
29	30 OR	31					2		
SETEMBRO				1	2	3	4 NL	3	01 - Evento Setembro Amarelo. 06 - Suspensão de Atividades. 07 - Feriado Nacional (Independência do Brasil). 08 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 09 - Evento em comemoração ao profissional Técnico em Administração. 17 a 21 - Entrega dos Resultados Intermediários 3º Bimestre. 17 a 21 - Entrega dos Resultados Intermediários 1º Bimestre. 20 - Evento em comemoração ao profissional Técnico em Desenho de Construção Civil e Edificações.
	5	6 NL	7 NL	8 OR	9	10	11 NL	3	
	12	13	14	15	16	17	18 NL	5	
	19	20	21	22 OR	23 CCL	24 CCL	25 NL	5	
	26	27	28 OR	29 OR	30 OR			4	
OUTUBRO						1 OR	2 NL	1	01 - Reunião da Direção com Servidor-Administrativo. 01 - Evento Outubro Rosa. 01 - Fim Entrega do 4º POAD. 01 - Fim Entrega do 2º POAD. 01 - Fim Período de Solicitação de Reconsiderações Intermediárias. 08 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 11 - Suspensão de Atividades. 12 - Feriado Nacional (Dia de Nossa Senhora Aparecida).
	3	4	5	6	7	8 OR	9 NL	5	
	10	11 NL	12 NL	13 RP	14 PL	15 NL	16 NL	0	
	17	18	19	20	21	22	23	6	
	24	25	26	27	28 NL	29 NL	30 NL	3	
31							0		
NOVEMBRO									01 - Suspensão de Atividades. 02 - Feriado Nacional (Finados). 06 - Dia da Escola-Família (Sábado Letivo referente ao dia 29/10 (sexta-feira) - Feira Tecnológica). 10 - Evento Novembro Azul. 11 a 12 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 15 - Feriado Nacional (Proclamação da República). 19 - Evento Consciência Negra.
		1 NL	2 NL	3	4	5	6	4	
	7	8	9	10	11 OR	12 OR	13 NL	5	
	14	15 NL	16	17	18	19	20 NL	4	
	21	22	23 OR	24	25	26 OR	27 NL	5	
28	29	30					2		
DEZEMBRO				1 OR	2 OR	3 OR	4 NL	3	01 a 03 - Reunião da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo. 06 - Apresentação TCC - Curso Técnico em Transações Imobiliárias. 07 - Apresentação TCC - Curso Técnico em Desenho de Construção Civil. 08 - Evento: Arte e Literatura - Itaquera II - Apresentações de peças teatrais baseadas em obras literárias. 08 - Apresentação TCC - Curso Técnico em Edificações. 09 - Apresentação TCC - Ensino Técnico integrado ao Médio em Edificações. 09 a 16 - Renovação de Matrícula. 10 - Apresentação TCC - Ensino Técnico integrado ao Médio em Design de Interiores.
	5	6	7	8	9	10	11 NL	5	
	12	13	14	15	16	17 PL	18 NL	4	
	19	20 CCNL	21 AA	22 NL	23 NL	24 NL	25 NL	0	
	26	27 NL	28 NL	29 NL	30 NL	31 NL		0	
									14 a 16 - Entrega dos Resultados Finais 4º Bimestre. 14 a 16 - Entrega dos Resultados Finais 2º Bimestre. 16 - Fim das Aulas 2º Semestre. 17 - Reunião de Planejamento. 20 - Conselho de Classe Final. 21 - Atribuição de Aulas. 21 a 27 - Período de Solicitação de Reclassificações Final. 21 a 30 - Período de Solicitação de Reconsiderações Final (Prazo de solicitação de Recurso: 10 dias após o resultado do pedido de reconsideração). 21 - Divulgação de Resultados do 4º Bimestre. 21 - Divulgação de Resultados do 2º Bimestre. 22 a 31 - Recesso Escolar. 25 - Feriado Nacional (Natal).

AA	Atribuição de Aulas	NL	Dia Letivo
PL	Reunião de Planejamento	CCNL	Dia não Letivo
RP	Reunião Pedagógica - Não Letivo	CCL	Conselho de Classe - Não Letivo
RPL	Reunião Pedagógica - Letivo	ORNL	Conselho de Classe - Letivo
OR	Outras Reuniões - Letivo		Outras Reuniões - Não Letivo

	Anual	1º Semestre	2º Semestre
Dias Letivos	200	100	100

_____ de _____ de _____

(carimbo e assinatura do Diretor de Escola)

Homologado em ____ / ____ / ____

Supervisor Educacional

MEMORANDO CIRCULAR Nº 008/20



Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec
Grupo de Supervisão Educacional – GSE/Gestão Pedagógica

MEMORANDO CIRCULAR n.º 008/20 – GSE/Geped

São Paulo, 18 de março de 2020.

Assunto: Indicações pedagógicas para aulas a distância, em decorrência do Covid-19

Prezado(a) Diretor(a):

Encaminhamos documento para organização das aulas a distância nas Unidades de Ensino, durante o período de paralisação das aulas presenciais, em decorrência do Covid-19 (Coronavírus).

Neste documento estão importantes orientações pedagógicas: Planejamento das aulas a distância por meio do POAD (Plano de Orientação para aprendizagem a distância - documento específico que os docentes deverão organizar/ preencher para acompanhamento do cumprimento curricular pelos Coordenadores de Curso e Pedagógico); Registros escolares e acompanhamento do rendimento do aluno, bem como o uso do Microsoft Teams como proposta às atividades a distância.

Orientamos ainda que, as Unidades deverão registrar nos Sistemas Acadêmicos as informações abaixo:

Dias 16 e 17 de março de 2020 – Dias letivos - todos os docentes deverão registrar as aulas, inserindo no seu diário “Atividade de Profilaxia contra o Covid-19 e / ou Reforço Escolar”;

Dias 18, 19 e 20 de março de 2020 – Atividades não letivas – Replanejamento escolar para atividade a distância;

Entre os dias 23 e 28 de março de 2020 – Recesso Escolar (referente a semana de 20 a 24 de abril);

A partir de 30 de março de 2020 – Retorno das atividades letivas a distância no ambiente virtual – semana de “ambientação e início das atividades”.

Pedimos que aguardem orientações específicas sobre alterações dos Calendários Escolares, nos Sistemas Acadêmicos.

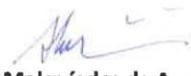
Observamos também que todos os cursos regulares (Ensino Médio, Etim, MTec, Ensino Técnico Modular e Especializações Técnicas) ministrados pelo Centro Paula Souza deverão indicar atividades a distância, assim como para as turmas em parceria (Novotec Integrado Híbrido; Programa Vence; Programa MTec Vence; Classes Descentralizadas; AMS, Ptech, entre outras).

Sem mais, queremos, neste momento, agradecer ao importante trabalho que todos têm desenvolvido e nos colocarmos à disposição.

Atenciosamente,


Amneris Ribeiro Caciatori
Gestora de Supervisão Educacional
Gestão Pedagógica


Sabrina Rodero Ferreira Gomes
Diretora de Departamento
Grupo de Supervisão Educacional


Almério Melquíades de Araújo
Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Cetec

MEMORANDO CIRCULAR N° 008/20



Governo do Estado de São Paulo
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
Gestão Pedagógica

São Paulo, 28 de janeiro de 2021.

Memorando

Número de Referência: Memorando Circular nº 004/2021 - Cetec/GSE/Geped

Assunto: Orientações para o retorno às atividades escolares - 2021

Prezado(a) Diretor(a):

Tendo em vista as informações do Sr. Governador do Estado de São Paulo, ocorrida em 22/01/2021, quanto ao início do ano letivo em 2021, bem como a indicação da não obrigatoriedade do retorno dos alunos presencialmente às aulas quando os municípios estiverem nas faixas vermelha e laranja, a fim de que a Unidade Escolar possa organizar de forma mais assertiva seu Plano de Retorno às aulas, indicamos o que segue:

1. Atividades Escolares

Até o dia 04/02 - Consulta aos alunos, para verificar quais participarão das atividades presenciais, visando auxiliar a escola na organização dos cronogramas de aula. Essa consulta ocorrerá por meio de pesquisa enviada pelo WebSAI e os resultados serão repassados às Etecs.

De 03/02 a 05/02 - Semana de Planejamento, sendo: 1 Reunião Pedagógica (dia 03/02) e 2 Reuniões de Planejamento (dias 04 e 05/02) - atividades remotas.

Nestes dias a Direção da Unidade deverá também, em conjunto com coordenadores, professores e servidores administrativos consolidar o Plano de Retorno conforme as orientações estabelecidas neste e nos demais documentos já encaminhados à escola (Decreto No. 65354, Deliberação CEE 194/2021, Deliberação 195/2021, Protocolo sanitário CPS, Memorando Cetec 01/2021 - Cetec/GSE/Geped e respectivo anexo).

De 08/02 a 12/02

- Acolhimento aos alunos ingressantes
- A Etec deverá organizar o atendimento aos alunos e divulgar amplamente pelas redes sociais, e-mails, entre outros um cronograma, respeitados os protocolos sanitários, com as

<i>Classif. documental</i>	006.01.10.001
----------------------------	---------------



Assinado com senha por AMNERIS RIBEIRO CACIATORI - 28/01/2021 às 16:34:16 e SABRINA RODERO FERREIRA GOMES - 28/01/2021 às 16:35:34.
Documento Nº: 12999455-6670 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=12999455-6670>



CEETEPSEM202100310A

SIGA



Governo do Estado de São Paulo
 Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
 Gestão Pedagógica

datas e horários que cada aluno poderá estar presencialmente na Unidade Escolar (lembramos que deveremos indicar os horários para todos os ingressantes, porém a presença dele será facultativa);

- A Unidade deverá indicar algumas *MasterClasses* (planilha anexa) para os alunos ingressantes. Para cômputo da frequência desses alunos, durante esta semana, deverá ser indicada a entrega de relatórios sobre as *MasterClasses*, ficando sob responsabilidade do Coordenador de Curso o acompanhamento da entrega dessas atividades.
- Indicamos que no início do período letivo a escola aproveite para organizar avaliações diagnósticas dos alunos, visando no auxílio do planejamento docente.

- Alunos em continuidade - nesta semana, ocorrerá o início das atividades letivas remotamente. A Escola deverá aproveitar para realizar o acolhimento remoto, apresentando o novo formato de aulas híbridas e ainda, orientar os discentes, quanto aos protocolos sanitários, considerando a especificidade de cada Unidade/curso, quando do retorno de atividades presenciais.

A partir de 18/02/2021 - Iniciam-se as atividades presenciais para todos os alunos que indicaram interesse no retorno das atividades presenciais, conforme informado pelo aluno na consulta, respeitando os protocolos sanitários, o Decreto nº 65354, as orientações emanadas pelo CPS e o Plano de Retorno aprovado pela Supervisão Educacional Pedagógica Regional. Os demais continuarão nas aulas remotas.

Em tempo, as Unidades que quiserem e tiverem condições de atendimento poderão disponibilizar os laboratórios de Informática para os alunos que não possuem acesso à Internet, até que essa situação seja regularizada.

2. Envio do Plano de Retorno às Supervisões Regionais

A escola deverá encaminhar o Plano de Retorno (Anexo I e demais documentos necessários que definam como este ocorrerá) ao e-mail do Supervisor Regional, até o dia 08/02/2021, a partir das informações emanadas pela pesquisa de retorno dos alunos, do levantamento da capacidade física dos ambientes de aprendizagem (salas de aula e laboratórios) em conformidade com os protocolos sanitários, e dos professores e servidores administrativos aptos ao retorno. Lembrando que poderão somente retornar docentes e servidores administrativos que não se encaixam no Grupo de Risco conforme comunicado URH de 19/01/2021. Assim, de acordo com a Deliberação CEE 195/2021 a Unidade buscará atender 1/3 das atividades presenciais desde que tenha corpo docente para esse atendimento, bem como alunos interessados nas aulas presenciais.

3. POADs



Assinado com senha por AMNERIS RIBEIRO CACIATORI - 28/01/2021 às 16:34:16 e SABRINA RODERO FERREIRA GOMES - 28/01/2021 às 16:35:34.
 Documento N°: 12999455-6670 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=12999455-6670>





Governo do Estado de São Paulo
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
Gestão Pedagógica

- Todos os POADs das turmas ingressantes deverão indicar para a primeira semana de aulas: "Semana de Acolhimento e estudos de *MasterClasses*".
- Os POADs deverão descrever a metodologia utilizada para as aulas (híbridas, remotas ou presenciais conforme for a situação do docente responsável). Para tanto, a Unidade poderá propor estratégias diferenciadas que atendam ao previsto na legislação e de acordo com a especificidade da Unidade/curso. No caso de dúvidas consultar a Supervisão Regional sobre a viabilidade da proposta docente.
- Quanto a entrega do documento, serão mantidas as datas previamente estabelecidas pela Unidade Escolar, no Calendário já homologado, considerando os momentos de planejamento para a construção deste documento.

4. Cantinas Escolares

Quanto as cantinas escolares, o Plano SP estabelece diretrizes quanto ao ambiente escolar em relação ao distanciamento, aglomeração e sinalização dos espaços. Não prevê proibição da abertura das cantinas. Nada obstante, essa abertura está condicionada a obediência dos protocolos sanitários previstos pelas autoridades de saúde do Estado de São Paulo. Nesse sentido, as cantinas das Etecs devem ser tratadas como ambiente escolar, e logo, podem ser utilizadas obedecendo as regras e protocolos acima mencionados.

5. Instrução Cetec 01/2021

Considerando que as Unidades não possuem condições de mensurar, neste momento, o número de alunos que irão presencialmente às aulas, porém já conseguem identificar se terão condições de oferecer suas aulas em cada período ou Classe Descentralizada, poderão indicar docente responsável pelo cumprimento dos protocolos com o mínimo previsto na Instrução Cetec 01/2021 (Art. 4º, § 1º, incisos I e V), de 10 HAEs semanais, por período em que tenha a previsão de aulas e 5 HAES nas Classes Descentralizadas semanais. Caso o fluxo de alunos aumente, o quantitativo de HAEs poderá ser revisado nos meses subsequentes.

Assim, a escola encaminhará o Plano de Trabalho do(s) professor(s) para o e-mail da Supervisão Educacional Pedagógica Regional, que caso atenda aos critérios estabelecidos aprovará o Plano e o retornará à Unidade de Ensino que deverá enviá-lo, com a aprovação da Supervisão, ao Setor de HAE, por meio do link: [Cetec HAE - Página Inicial \(sharepoint.com\)](https://sharepoint.com), utilizando e-mail institucional "@cps", a fim de dar os encaminhamentos de folha de pagamento.

O modelo para organização do Plano de Trabalho segue anexo a este documento.

6. Turmas do Novotec Integrado em parceria com a Seduc (híbrido)

3



Assinado com senha por AMNERIS RIBEIRO CACIATORI - 28/01/2021 às 16:34:16 e SABRINA RODERO FERREIRA GOMES - 28/01/2021 às 16:35:34.
 Documento Nº: 12999455-6670 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=12999455-6670>



CEETEPSMEM202100310A



Governo do Estado de São Paulo
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
Gestão Pedagógica

A Etec deverá entrar em contato com a EE para verificar a organização das atividades presenciais nesta Unidade de Ensino. Até que a escola tenha essa definição para poder se organizar, as aulas dos componentes curriculares profissionais dessas turmas deverão ocorrer no Teams, nos dias que forem indicados para nossas aulas.

7. Calendário Escolar

As alterações do calendário escolar, referentes aos dias 03, 04 e 05/02 ocorrerão automaticamente (entre os dias 30 e 31 /01) e as demais deverão ser enviadas - via alteração, pelos Sistemas Acadêmicos, até o dia 25/02/2021 para análise e homologação da Supervisão Educacional Pedagógica Regional.

Novas orientações serão encaminhadas caso ocorram modificações na região em que a Unidade se encontra (alteração de fase), nas Diretrizes emanadas pelo Governo do Estado e/ou Conselho Estadual de Educação ou outros aspectos não previstos até o presente momento.

Amneris Ribeiro Caciatori
 Gestor de Supervisão Educacional
 Gestão Pedagógica

Sabrina Rodero Ferreira Gomes
 Diretor de Departamento
 Grupo de Supervisão Educacional



CEETEPSMEM202100310A

4



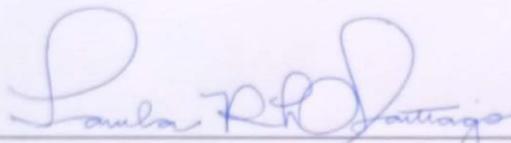
Assinado com senha por AMNERIS RIBEIRO CACIATORI - 28/01/2021 às 16:34:16 e SABRINA RODERO FERREIRA GOMES - 28/01/2021 às 16:35:34.
 Documento Nº: 12999455-6670 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=12999455-6670>

**AUTORIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO MÉTODO NA ESCOLA
TÉCNICA ITAQUERA II**

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a pesquisadora Caroline Daiane Alves RG 47.572.524-4, está autorizada a realizar pesquisa na Etec Itaquera II, Av. Miguel Ignácio Curi, s/n. – Vila Carmosina, São Paulo, SP, CNPJ: 62.823.257/0285-34, telefone: (11) 2056-5142.

Bauru, 06 de Janeiro de 2021.



Tarsila R. F. O. Santiago
DIRETOR DE ESCOLA
RG: 26.837.604-4 - SSP/SP
CPF: 277.740.938-36

Nome/RG. do Diretor ou responsável pela Instituição

PARECER COMITÊ DE ÉTICA



FACULDADE DE
ARQUITETURA, ARTES E
COMUNICAÇÃO -
UNESP/FAAC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MÉTODO DE ENSINO DIALÓGICO: HISTÓRIA DA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E DA PAISAGEM URBANA EM ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS

Pesquisador: CAROLINE DAIANE ALVES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 43302921.8.0000.5663

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.677.597

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa faz parte de uma dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo, que visa a proposição de um método de ensino dialógico (maior interação aluno e professor; busca o universo vocabular do aluno e o entendimento do texto e contexto arquitetônico), em disciplina de curso técnico, para melhor compreensão da Arquitetura e Paisagem urbana.

Objetivo da Pesquisa:

Propor e testar “um método de ensino dialógico na disciplina de História da Produção Arquitetônica e da Paisagem Urbana no Curso Técnico em Desenho de Construção Civil em Escolas Técnicas”, com o fim de testar a sua viabilidade em relação ao ensino tradicional, a partir da comparação com o desempenho dos alunos, e contribuir para melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos descritos, a seguir, são devidamente colocados no projeto de pesquisa e nos termos de apresentação obrigatória: 1. Risco de incomodo ao preenchimento dos questionários, no entanto para minimizar esses riscos a pesquisadora vai exemplificar a forma de preenchimento; 2. “exposição dos resultados obtidos”, mas que será colocado na dissertação sem nenhuma identificação dos autores.

Endereço: Avenida Engenheiro Luiz Edmundo Carrijo Coube nº 14-01

Bairro: VARGEM LIMPA

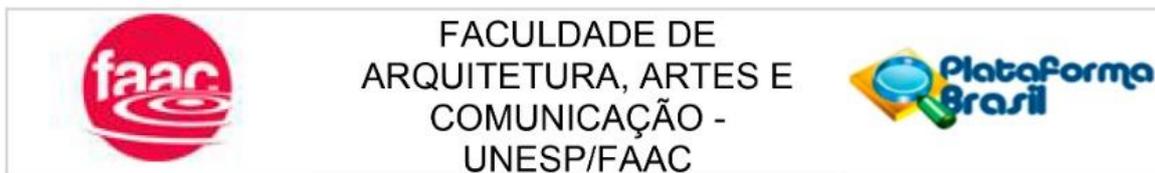
CEP: 17.033-360

UF: SP

Município: BAURU

Telefone: (14)3103-4825

E-mail: sta.faac@unesp.br



Continuação do Parecer: 4.677.597

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os resultados pretendidos, através do ensino dialógico, podem trazer grande contribuição do para a relação ensino/aprendizagem na disciplina de História da Produção Arquitetônica e Paisagem Urbana nas Escolas Técnicas Estaduais (ETCs).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de apresentação obrigatória estão adequados, pois além de explicação clara da pesquisa também apresentam os possíveis riscos.

Recomendações:

Nada a declarar

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Recomendo a aprovação do projeto

Considerações Finais a critério do CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa acata o parecer.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1694403.pdf	11/02/2021 16:39:47		Aceito
Parecer Anterior	autorizacao_escola.pdf	11/02/2021 16:39:11	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
Outros	declaracao_relatorio_final_atualizado4.doc	03/02/2021 17:06:30	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
Outros	ANEXOS.docx	03/02/2021 17:02:52	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_CAROLINE DALVES.doc	03/02/2021 17:00:52	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeconsentimento_para_maiores.docx	03/02/2021 16:59:36	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeassentimento_menores.doc	03/02/2021 16:58:33	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_Caroline_Assinada.pdf	03/02/2021 16:58:01	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito

Endereço: Avenida Engenheiro Luiz Edmundo Carrijo Coube nº 14-01

Bairro: VARGEM LIMPA

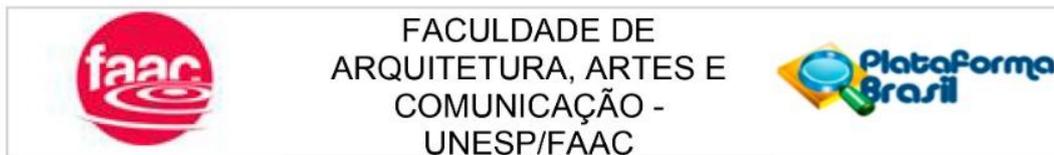
CEP: 17.033-360

UF: SP

Município: BAURU

Telefone: (14)3103-4825

E-mail: sta.faac@unesp.br



Continuação do Parecer: 4.677.597

Cronograma	cronograma.docx	03/02/2021 16:54:56	CAROLINE DAIANE ALVES	Aceito
------------	-----------------	------------------------	--------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 28 de Abril de 2021

Assinado por:
Luis Carlos Paschoarelli
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Engenheiro Luiz Edmundo Carrijo Coube nº 14-01
Bairro: VARGEM LIMPA **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3103-4825 **E-mail:** sta.faac@unesp.br